"O MINISTÉRIO NA OBRIGAÇÃO MORAL À RENUNCIA COLETIVA"

Declara Armando Falcão

"O Ministério está na obrigação moral de tomar uma atitude decente através de uma demonstração prática de desprendimento e sobranceria" — declarou, ontem, o deputado Armando Falcão.

Concitou os atuais ministros do sr. Getúlio Vargas a depôrem seus cargos nas mãos do Presidente da República, diante das reiteradas noticias, procedentes de fontes notòriamente oficiais, que anunciam "haver chegado ao fim o fracassado ministério de experiência".

Homens "Ostras"

Acentuou, de inicio, o representante cearense que "os atuais ministros de Estado estão aparecendo aos olhos do povo como verdadeiros homens-ostras, que se agarram aos cargos com unhas e dentes, esquecidos até do sentimento de dignidade que, por certo, no fundo não lhes falta".

Após outras considerações, afirma que nem mesmo diante das claras declarações do Secretário da Presidência, em Ouro Preto, sôbre os propósitos reformistas do Chefe do Govêrno, os ministros se sentiram atingidos. "Fecham os ouvidos — sublinha — ao que já passou do terreno das insinuações

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: instavel com chuvas
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: de Sul a Leste frescos
MAXIMA 23,0
MINIMA: 16,6

Decidido Vargas a Fazer Sua Reforma Ministerial

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.608 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Vai Publicar os Escândalos

É O ASSASSINO?



Eis uma pergunta que talvez jamais se possa responder com segurança em relação a Branko Rancic, o grande suspeito do esquartejamento de Pilões, surpreendido ontem pelo nosso fotografo em sua oficina de trabalho. (Timbaúba analisa os erros da Policia que obscurecem em vez de aclarar o misterioso crime, numa reportagem exclusiva na última página).

Público o Inquérito da Câmara Sôbre Redesconto

Será publicado e, desta forma, discutido em sessão pública da Câmara dos Deputados, o relatório do deputado Ranieri Mazzilli na Comissão Parlamentar de Inquérito constituida para apurar operações ilegais na Carteira de Redesconto do Banco do Brasil e na Caixa de Mobilização Bancária.

Esta resolução foi tomada na primeira parte da sessão noturna, secreta, por larga maioria dos parlamentares presentes. A sessão passou, então, a ser pública, discutindo-se os demais projetos em pauta.

DEBATES SECRETOS

Durante a parte secreta, passaram pela tribuna da Câmara, defendendo a discussão pública da matéria, os deputados Arruda Câmara, Fernando Ferrari, Bilac Pinto, Felix Valois e José Bonifácio. O representante mineiro argumentou que seria uma incoerência que a Câmara votasse em sessão pública o projeto que autoriza a Caixa de Mobilização Bancária a receber em dação de pagamento imóveis destinados a garantir dividas de estabelecimentos bancários e, em sessão secreta, o resultado das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito, que foram realizadas, justamente, para elucidar a Câmara sôbre o destino a ser dado à aludida proposição.

Antes da votação, os srs. Brochado da Rocha e Ernani Sátiro, lideres da maioria e da minoria, usaram da palavra abrindo a questão para seus liderados.

Não houve nem verificação de votação. Na votação simbólica, a imensa maioria dos deputados presentes manifestou-se favorável à sessão pública.

Desta forma, o presidente retirou a matéria da ordem do dia, para a publicação prevista no Regimento Interno e declarou pública a sessão da Câmara.

A SESSÃO PUBLICA

Passou, então, ao exame dos demais projetos constantes do avulso. Em virtude de preferência, foi aprovado, em última discussão, o projeto de lei que estende o abono de emergência concedido ao funcionalismo público da União pela Lei n.º 1.765, de 18 de dezembro de 1952, aos servidores, das Secretarias do Tribunal de Contas da União, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunais Regionais Eleitorais, Tribunais Regionais do Trabalho, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, aos das Varas dos Juizos de Menores e Acidentes no Trabalho e Juri dos Crimes Contra a Economia Popular, no Distrito Federal e aos serventuários da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios Federais.

Em segunda discussão foi aprovado, ainda, projeto que dispõe sôbre a realização dos exames de suficiência no Pais.

Uma Oferta Inédita Dos EUA à Rússia

TÓQUIO, 27 (U.P.) — Os Estados Unidos ofereceram esta noite uma recompensa de .... 100.000 dólares e asilo politico ao primeiro piloto comunista que descer com um caça a jacto "Mig-15" em território controlado pelos norte-americanos.

A dramática e inusitada oferta por um dêsses aparelhos construidos pelos russos foi feita tanto através de panfletos lançados sôbre a Coréia do Norte como também através das transmissões radiofónicas dirigidas à China comunista e à Coréia do Norte.

A oferta foi feita em nome do general Mark W. Clark, supremo comandante das Nações Unidas e comandante das fôrças dos EE.UU. no Extremo Oriente.

Clark ofereceu aos pilotos comunistas 50.000 dólares por "Mig" entregue intato em território não-comunista e uma gratificação de 50.000 ao primeiro piloto vermelho a aceitar a oferta.

Os panfletos deram instruções sôbre como o avião poderia passar a salvo pelos caças norte-americanos, pela rede de radar e das baterias antiaéreas das bases norte-americanas na Coréia do Sul.

A oferta, aparentemente, se aplicaria também aos pilotos soviéticos das bases de Migs das ilhas Sacalinas e Curilas, no norte do Japão, assim como aos pilotos chineses da China continental, que distam apenas alguns minutos de vôo de Formosa ou da base norte-americana de Okinawa.

As primeiras transmissões radiofónicas da oferta foram feitas pelas emissoras sul-coreanas na noite de segunda-feira. Por sua vez, aviões norte-americanos lançaram esta noite também milhares de panfletos na "alameda dos Migs", no extremo noroeste da Coréia.

REGRESSAM OS CAMPEÕES



Em avião da Panair do Brasil, chegou ao Rio, ontem à noite, a primeira turma da delegação brasileira de atletismo que venceu, em Santiago do Chile, o Campeonato Sul-americano de Atletismo. Os atletas restantes chegarão amanhã, pelo Cruzeiro do Sul. No cliché, a atleta Amelise Schmidt, vencedora da prova de lançamento do dardo.

Os Pontos Até Agora Acertados

Embora o ministro da Educação, sr. Simões Filho, tenha voltado feliz do seu despacho de ontem com o presidente da República, é certo que o sr. Getúlio Vargas está pessoalmente empenhado em favor da reforma ministerial.

Autorizou as demarches, as quais vêm acompanhando com todo o interêsse.

E' certo também que o sr. Osvaldo Aranha deverá ocupar a pasta da Fazenda.

A Pasta da Viação

O sr. José Americo, que recebeu convite para ser ministro da Viação do sr. Getulio Vargas pela primeira vez em janeiro de 1951, está sendo novamente consultado sôbre o mesmo assunto. O senador Rui Carneiro, que fez a segunda viagem à Paraiba, como intermediário da consulta, trouxe ontem nova resposta do sr. José Americo, prevendo-se tenha ele finalmente concordado em assumir o Ministério da Viação. O senador, ao que constava, subiu a Petropolis para levar ao sr. Getulio Vargas uma carta do governador da Paraiba, carta que é a segunda que escreve o sr. José Americo, nesta fase, ao Presidente da Republica. A primeira, que seria longa, era uma analise da situação nacional, tendo merecido uma resposta do Presidente. Espera-se que o governador paraibano venha pessoalmente ao Rio no proximo dia 5 de maio.

A politica paraibana está sendo preparada para prestigiar, em massa, o sr. José Americo, na sua possivel ida para o Ministério. O sr. Argemiro de Figueiredo, chefe da UDN estadual e velho adversário do governador, fêz ontem a seguinte declaração:

— Sei fazer justiça aos meus adversarios. Se o sr. José Americo não estivesse no govêrno do Estado não sei como se teria saido a Paraiba dêste drama da sêca sem as providências por êle tomadas com coordenação e eficiência no amparo às populações flageladas.

A unica declaração feita à imprensa, ontem, sôbre sua viagem à Paraiba, pelo sena.

(Conclui na 2.ª pág.)

Perón Prende Agora Presidentes de Partidos e Ex-Governadores

Presos Numerosos Elementos do Partdio Radical — Continuam as Represálias Contra as Correntes de Oposição

BUENOS AIRES, 27 (Condensado dos telegramas da UP e da AFP) — A policia argentina prendeu, hoje, o presidente e o vice-presidente do Partido Radical, que se opõe ao regime peronista. Outros membros do partido foram presos nas localidades de Avellaneda, Lobos, Loberia. Em Tucuman, foi preso o ex-governador da provincia, sob a acusação de "boateiro".

Entrementes, anunciou a policia a descoberta de depósitos de explosivos, inclusive a casa onde teriam side fabricadas as duas bombas que explodiram recentemente na Praça de Mayo, quando discursava Peron.

Ligação Com Uruguai

Os detidos, Santiago de Castillo e Luiz R. Mackay (presidente e vice-presidente do Partido Radical) e José Luis Nougues (ex-governador da provincia de Tucuman), além de outros elementos oposicionistas — são acusados de operar em ligação com exilados argentinos no Uruguai. O deputado Jorge Walter Perkins está desaparecido desde sábado.

Diz-se que os detidos agiram de acôrdo com ordens recebidas de "uma destacada personalidade politica relacionada com os refugiados argentinos em Montevidéu.

E' de notar, aliás, que o govêrno peronista já fez repetidas acusações de que do Uruguai estão chegando à Argentina armas e explosivos.

EXPLOSIVOS OCULTOS

Prosseguindo nas pesquisas para descobrir a origem das duas explosões que abalaram a Praça de Mayo causando mortos e feridos. Uma brigada de operários que escavava na esquina das ruas Rivadávia e Jujuy, encontrou explosivos ocultos nos canos de esgoto de uma casa comercial. Os mesmos operários encontraram, também, um relógio, o qual se acredita ser semelhante ao empregado nas bombas que explodiram na referida praça.

Afirma a policia peronista que o esgôto onde foram encontrados os explosivos pertence à casa onde se reuniam os conspiradores.

PERMANECERÃO OS DEPUTADOS

Por 89 votos contra 70, a convenção da União Civica Radical decidiu não retirar seus 14 deputados do Parlamento Nacional, nem os membros das Câmaras Legislativas Provinciais e dos Conselhos dos Municipios.

A decisão foi adotada depois de uma pugna de três dias entre o setor "unionista" e uma facção dos "intransigentes" de Córdoba, de um lado, e o restante do grupo "intransigente", que é um setor majoritário do partido, de outro.

Na Câmara a Conspiração Penna Botto

O deputado Rui Almeida quer saber do ministro da Marinha se é verdade que o almirante Pena Boto, presidente da "Cruzada Brasileira Anticomunista", foi exonerado das funções de diretor do Departamento de Portos e Costas", por ter procurado 8 ou 10 generais e os convidado a depor o sr Getulio Vargas".

DENUNCIADO

No requerimento de informações que dirigiu, ontem, por intermédio da Mesa da Camara, ao ministro da Marinha, o sr. Rui Almeida diz que a denuncia do movimento do almirante Pena Boto para depôr o presidente da Republica fôra feita ao chefe do Gabinete Militar da Presidencia, por um dos oficiais generais convidados para o golpe.

O Govêrno Desapropriará Terras na Zona da Sêca

Pondo Fim às Regiões Irrigáveis Não Aproveitadas — De Acôrdo Com a Conclusão da Mesa-Redonda do D.C.

O Govêrno pretende desapropriar as áreas não aproveitadas pelos proprietários "que não corresponderam aos esforços dispendidos pelo poder público na construção de açudes". Pelo Presidente da República foi determinado o estudo urgente de um projeto de lei sôbre o melhor uso das terras irrigáveis, conforme despacho que exarou a uma exposição de motivos do ministro da Justiça, encaminhando sugestões sôbre a desapropriação de terras do Nordeste próximas dos açudes, para serem distribuidas e cultivadas pelos colonos daquela região.

A desapropriação das terras, recorda-se, foi das principais conclusões da "mesa redonda" sôbre as secas, realizada em março último na redação do DIARIO CARIOCA.

O Consultor Esclareço

No mesmo despacho, o sr. Getúlio Vargas declara que enquanto se conclui a elaboração do referido projeto de lei e o mesmo é discutido e votado pelo Congresso, o govêrno está disposto a tomar as medidas que tenham bases legais.

Assim, pergunta ao Consultor Geral da República, para que diga com urgência: se é possivel decretar, a desapropriação por interêsse social de acôrdo com os arts. 147 e 141 § 16 da Constituição, para atender à localização de retirantes nordestinos em terras irrigáveis se as condições prevalecentes no Nordeste caracterizam um caso de perigo iminente de comoção intestina, para o mesmo efeito.

A Opinião de Negrão

Em sua exposição ao Presidente da República, o ministro Negrão de Lima esclareceu que a restrição constitucional do direito de propriedade permissiva da desapropriação sempre dependeu da legislação ordinária que lhe tem definido os casos e regulamentado o problema. Frisa o titular da pasta da Justiça que a referida desapropriação está prevista, todavia, no art. 147 da Constituição, precisamente com o objetivo de justa distribuição da propriedade.

Concluiu o ministro Negrão Lima sugerindo que o assunto seja submetido aos ministros da Fazenda e da Agricultura, a'fim de ser examinado em dois aspetos: qual o ônus que acarretará para a nação; conveniência no que diz respeito ao aproveitamento agricola da região a ser desapropriada.

O PROMOTOR PROCESSA OS JORNALISTAS

O promotor Orlando Ribeiro de Castro, secretario da Cruzada Brasileira Anticomunista, vai apresentar queixa-crime contra os jornalistas Joel Silveira e Galba Menegale, autores de duas reportagens publicadas em "Flan", do dia 19 deste mês, sob o titulo geral de "A Industria do Anticomunismo".

Considerando-se injuriado e caluniado pelos jornalistas que teriam — segundo lhe pareceu — procurado levá-lo ao ridiculo, o promotor dará entrada em sua queixa ainda esta semana, já tendo para isto constituido advogado.

Idéias Fixas



O sr. Getulio Vargas compareceu anteontem à solenidade da inauguração da nova séde da embaixada dos Estados Unidos e ai, em cenário extraterritorial, foi abordado por um repórter benevolo, ansioso por colher, nas fontes, algumas novidades politicas. O Presidente da República, "bem humorado", segundo esclarece o foca, não deu respostas diretas, como é, aliás, seu velho hábito. Depois de tosar a imprensa, dizendo que muita coisa os plumitivos lhe atribuem mas das quais só toma conhecimento nas próprias fôlhas, concluiu afirmando que êle, chefe da Nação, e seus diretos auxiliares "estão empenhados a fundo pelo bem-estar do Brasil". O confrade acentuou que o sr. Getúlio Vargas disse isto "afavel e risonho", quer dizer, que êle mesmo não estava levando muito a sério o que dizia. O jornalista concluiu "que não acontece nada, certo de que um govêrno empenhado no bem-estar do Brasil não pode ficar à espera, a cada momento, de ver encerrada a desastrada "experiência" a que submeteram o govêrno do pais. Parodiando Galileu, poderiamos dizer baixinho: "e pur si muove".

Ainda na embaixada norte-americana, o sr. Lourival Fontes continuou as voltas com o grito d'alma em Belo Horizonte. O que disse na capital mineira é bem simples e não se presta a interpretações: — "a remodelação geral do govêrno, não apenas a reforma ministerial, é uma idéia fixa do sr. Getúlio Vargas". Tôdas as frases dessa declaração do chefe da Casa Civil do Presidente da República pertencem à rotina das afirmações-negativas ou das negações-afirmativas dos que falam burocràticamente por conta alheia.

Mas a tal da "idéia fixa" é imutável, incorrigivel, irretratável. Ninguém a poderia inventar.

Agora, o sr. Lourival Fontes pretende substituir um traço psicológico, fruto de uma inteligência capaz de observar e concluir, pela seguinte banalidade: "o Presidente da República poderá modificar seu ministério quando entender". Ora, isso é um simples truismo, está escarrapachado no artigo 87 — III da Constituição vigente, o qual reza: — "compete privativamente ao Presidente da República nomear e demitir os ministros de Estado". E então? Seria necessário o sr. Lourival Fontes viajar a Belo Horizonte para chover no molhado?

Entretanto, nada disso tem importância. O sr. Lourival Fontes avançou o sinal, feliz em dar uma boa noticia aos jornalistas, que o assediavam, supondo que o govêrno do seu chefe, mudando os diretos auxiliares, sairia da cerração em que se encontra perdido. O desmentido foi para atender ao método getuliano de reformar o govêrno. O sr. Getúlio Vargas não quer ser atropelado; quer, pelo contrário, tomar todo o seu vagar para êle próprio selecionar e escolher, combinando e aparelhando os seus futuros ministros. Aliás, nessa matéria, já errou uma vez redondamente. Não terá o direito de cometer novos erros.

Por conseguinte, vemos que o Lourival de Belo Horizonte é quem tem razão. O desmentido de Lourival a Lourival não tem cabimento. A "idéia fixa" do sr. Getúlio Vargas continua inalterável, prossegue não apenas a reforma ministerial, mas a remodelação geral do govêrno.

O sr. Getúlio Vargas sabe, por experiência própria, quão dificil é, neste pais, guardar um segrêdo politico. Assim, o convite ao sr. José Américo, para suceder o sr. Souza Lima já está conhecido e confirmado. O ex-futuro sucessor do sr. Getúlio Vargas (lembrem-se do 1937!) já está arrumando as malas para deixar a pequenina Paraiba. Ao contrário do que se aventou, a constituição do Estado não opõe nenhuma dificuldade ao preenchimento da vaga de governador. O vice-governador assume o cargo e vai até o fim do periodo governamental em curso. Todavia, a participação do sr. José Américo num govêrno do sr. Getúlio Vargas não deixa de ser um incidente pitoresco, que mostra a mansuetude e benevolência dos nossos costumes politicos, a menos que o sr. José Américo vá tocando a vida, sem memória e sem consciência dos seus riscos e perigos.

Entretanto, com o sr. José Américo — vendo-se as coisas do outro lado — não padece dúvida que o novo ministério começa bem, pois trata-se de um homem inteligente, dotado de notável espirito público, com grande experiência da vida e da politica e sôbretudo de uma honradez insuspeitavel. E do que mais carecem os ministérios, do sr. Getúlio Vargas, é de austeridade e compostura. Agora, fala-se também no sr. Osvaldo Aranha para sucessor do sr. Horácio Lafer. Seria uma grande escôlha, que não precisa ser destacada. Quer do ponto de vista democrático, quer do ponto de vista politico e administrativo — trata-se de uma personalidade de primeira ordem, que as condições internas e externas da existência do pais estão reclamando altamente para seu serviço.

Afora êsses nomes capazes de atrair a confiança do pais, surgem indicações menores da bitola do famoso Jango. O Presidente da República deve tomar tais indicações como epigramas dos que não acreditam que o chefe da Nação se empenhe realmente no bem-estar do Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

VERA CRUZ
APRESENTA
CANNES
APLAUDINDO A MAIOR FITA BRASILEIRA!
O CANGACEIRO
2ª Semana!
com
ALBERTO RUSCHEL MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO VANJA ORICO
DIREÇÃO LIMA BARRETO
IMPROP. 14 ANOS
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
hoje
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
PALACIO
IPANEMA
AMERICA
IDEAL
BONSUCESSO
BRAZ DE PINA
IMPERIAL

* Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.S.P.

Grave Ameaça Comunista na Indochina

HANOI, 28 (U.P.) — Um movimento comunista clandestino se proclamou, hoje, o único govêrno legítimo de Laos, enquanto as vanguardas vermelhas vietminesas avançam sôbre a capital, Luang Prabang. Shouphanou Vong, rebelde laosiano, que estabeleceu seu "govêrno liberal de resistência de Laos", em 1950, e depois se ocultou com êle no norte do Vietnan, ressurgiu agora com o título de "presidente".

GOVERNO LEGITIMO DE LAOS

Depois de passar revista a suas tropas na frente, Vong disse, em uma transmissão pelo rádio comunista vietminês: "O govêrno de resistência de Laos, eleito pela Assembléia Nacional Laosiana, é o único

O porta-voz disse que a aviapresenta os direitos legítimos do povo laosiano, ao qual está guiando na luta para verdadeira liberdade e independência do Estado".

Entrementes, os "boy-scouts" e os camponeses colaboram, hoje, com as tropas da União Francesa, nos preparativos para colocar a cidade de Luang Prabang, a sede da côrte de Laos, em condições de fazer frente à ofensiva vermelha.

Os rapazes se incumbiram da direção do trânsito entre a localidade e o aeródromo, ao qual estão chegando soldados em aviões apreendidos. Os camponeses fazem uso de ferramentas rudimentares para adaptar as estradas.

Outros serviços aéreos improvisados transportaram homens e armas para o baluarte francês da planície de Jarres, 150 quilômetros ao sudeste de Luang Prabang, e a Vietiane, a capital administrativa, situada a 110 quilômetros ao sul da planície.

Absurda a Proposta Comunista Nas Negociações do Armistício

Surge o Primeiro Impecilho Com a Rejeição da Suiça

PAN MUN JOM, 27 (A.F.P.) — O general Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, abriu a reunião de hoje com uma declaração atacando a proposta comunista apresentada ontem pelo general norte-coreano Nam Il desde a abertura do reinício da Conferência do Armistício.

"ESTRANHA RECUSA"

Afirmou o general Harrison que a rejeição da Suiça, pelos comunistas, como nação neutra encarregada da guarda dos prisioneiros que se recusam a voltar para o lado dos comunistas, "era verdadeiramente uma estranha recusa". A argumentação comunista, acrescentou Harrison, "não tem fundamento".

Declarou ainda o general Harrison: "A vossa proposta de guardar os prisioneiros por um lapso de tempo até nove meses e mais ainda, após a assinatura do armistício, enquanto uma conferência política procure dispor dos mesmos, é completamente contrária à nossa concepção de solução rápida".

RECUSADA A PROPOSTA COMUNISTA

PAN MUN JON, 27 (AFP) — No transcurso da reunião de hoje, efetuada em Pan Mun Jom, o general Morrison esclareceu, em resposta à proposta comunista em seis pontos, dirigindo-se ao general Nam Il: "O vosso campo nega aos prisioneiros o direito ao repatriamento voluntário, prevendo mantê-los em cativeiro até que, finalmente, êles escolham o repatriamento a permanecerem por mais tempo prisioneiros".

Nesse momento o general ... numa longa declaração, ...seis pontos da proposta sino-coreana, ... tando a categórica rejeição da Suiça como Estado neutro. Afirmou o chefe da delegação comunista que o período de seis mêses, durante o qual uma nação neutra detivesse os prisioneiros, era "absolutamente necessário" a fim de ser possível lhes explicar tôdas as questões relacionadas com o seu repatriamento. O general Nam Il qualificou de "evidente concessão" a proposta comunista pediu ao general Harrison que lhe concedesse uma "séria consideração".

Respondeu o general Harrison (e esta resposta pôs fim à reunião): "As vossas declarações de ontem e as de hoje não constituem, em grau algum, uma sugestão construtiva e razoavel e, consequentemente, as vossas propostas são inaceitáveis".

Os comunistas reiteraram a sua recusa de aceitar a Suiça como país neutro e insistiram a respeito da necessidade de um período de seis meses de permanência no país neutro de todos os prisioneiros que recusarem o repatriamento direto.

Vitoriosos os Comunistas Nas Eleições Parisienses

Depois Dos Vermelhos, o Agrupamento Dirigido Pelo Ex-Ministro Pinay Foi o Mais Votado no Pleito Municipal de Domingo

PARIS, 27 (AFP) — Os resultados completos das eleições municipais parisienses foram definitivamente conhecidos às 17 horas. Os comunistas chegaram na frente com 27,66 por cento (não levando em conta os votos em branco ou nulos) vindo depois o centro dos independentes patrocinado pelo sr. Antoine Pinay, ex-presidente do Conselho, com 25,75 por cento.

VOTAÇAO DOS OUTROS PARTIDOS

Seguem-se: Agrupamento das Esquerdas Republicanas, com 11,48 por cento; "Rassemblementu du Peuple Français", com 10,84 por cento; S. F. I. O. (socialistas), com 9,90 por cento; Movimento Republicano Popular, com 7,13 por cento; Diversos, com 7,43 por cento. Nas eleições legislativas de 1953 a distribuição foi a seguinte: R. P. F.: 26,4 por cento; Partido Comunista: 25,9 por cento; Esquerdas Republicanas: 12,1 por cento; S. F. I. O.: 9,2 por cento; Independentes e Aparentados: 10,8 por cento; M. R. P.: 7,3 por cento; Diversos: 8,3 por cento.

DESTACADO O SUCESSO DE PINAY

PARIS, 27 (A. F. P.) — Comentando os resultados conhecidos até agora, das eleições municipais, a imprensa vespertina acentua o sucesso obtido pelos independentes cujo líder é o antigo presidente do Conselho, Antoine Pinay. "Nítido sucesso dos Independentes" escreve "France Soir". "Grande sucesso das listas de Pinay", declara Paris Press". "Le Monde", indica "a desagregação do "Rassemblement du Peuple Français" em benefício dos outros partidos".

Esta constatação é aliás igualmente salientada pelos dois outros diários da tarde: "Fato dominante das eleições, diz "Paris Press", esboroamento do R. P. F. em proveito de todos os partidos". Naufrágio do R. P. F." indica por seu turno, "France Soir".

Revelado o Disco Voador Dos Alemães

HAMBURGO, 27 (AFP) — Um "disco voador", de construção alemã e dotado de uma tripulação, atingiu a 14 de fevereiro de 1945, a uma velocidade de 2.200 quilômetros por hora e a uma altura de 12.000 metros em 3 minutos, anunciou o jornal "Wel Am Sonntag", baseando-se nas revelações do engenheiro Georg Klein, ex-encarregado de missão do Ministério do Armamento Speer.

EXPERIMENTADO EM PRAGA

Segundo o engenheiro alemão, o "disco voador" em questão havia sido construído sob os auspícios do ministério do armamento e experimentado na região de Praga. Interrogado por um jornal alemão, o sr. Klein declarou que, na sua opinião, um objeto com a forma de um disco poderia atingir a velocidades superiores a 4.000 quilômetros por hora, sendo a única dificuldade constituida pela necessidade de empregar-se ligas especiais capazes de resistir ao calor enorme desenvolvido pelo "disco voador" numa tão grande velocidade.

O ex-encarregado de missão afirmou que os construtores alemães tinham a sua disposição no momento das experiências, uma liga perfeitamente utilizável.

Resenha INTERNACIONAL

Aniversário do Govêrno de Salazar

LISBOA, 27 (U.P.) — Portugal está comemorando hoje o aniversário da entrada no Govêrno do presidente do Conselho de Ministros, Dr. Antônio de Oliveira Salazar. O Presidente da República, sr. Francisco Craveiro Lopes, e outras personalidades oficiais, expressaram a gratidão da Nação pelos serviços prestados pelo Sr. Salazar, em uma sessão extraordinária da Assembléia Nacional.

Adiamento

N. U., 27 (AFP) — O Conselho Econômico e Social resolveu, hoje, por 9 votos contra 8 e 1 abstenção, deixar para a sua proxima sessão a questão da admissão do Estado associado do Indochina, do Japão, do Ceilão, do Nepal e da República da Coréia do Sul para membros, com plenos direitos, da Comissão Econômica da Asia e Extremo Oriente.

Trygve Lie

N. U., 27 (U. P.) — Em um discurso de despedida pelo rádio, o ex-secretario-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, advertiu que uma "verdadeira solução" da guerra fria não poderá negociar-se à base da "teoria de rendição incondicional".

Estrangulamento

TEERA, 27 (AFP) — Anuncia-se que foi preso esta manhã o indivíduo de nome Ahafchar, que, segundo a polícia, teria estrangulado o prefeito de polícia desta capital, Afchar Tuss, cujos funerais se realizaram esta manhã e apresentaram uma solenidade extraordinaria.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

A Balança da...

(Conclusão da 2.ª Pág.)

quadra. O mesmo sucede com as comissões de Estado-Maior. Assim, a administração buscando a eficiência dos serviços e não podendo, também, prejudicar oficiais que não são culpados da exiguidade dos meios disponíveis para cumprir as exigências da lei de promoções, vê-se na contingência de optar por um mal menor, suspendendo temporàriamente certas exigências desta lei até que uma maior disponibilidade de meios permita regularizar a situação.

A administração naval não despresa as condições de embarque e de comando e só com constrangimento adota medidas que as alteram. Entretanto, essas medidas não constituem novidade, tendo havido, de 1938 até agora, várias alterações da lei de promoções motivadas por circunstâncias semelhantes conforme se verifica na relação seguinte:

1939	Decreto	4.000
1941	"	7.016
1942	"	8.602
17-4-52	"	9.280
3-7-42	"	9.831
8-4-48	"	24.777
27-7-48	"	25.264
30-12-50	"	29.071
9-10-50	"	21.736
28-3-51	"	29.400
9-8-51	"	29.866
1-4-52	"	30.696
30-4-52	"	30.792
18-3-53	"	32.445

Com relação ao chefe e subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República lembro que, até 1914, era êle o Comandante do iate presidente "Silva Jardim", onde fazia embarque e comando sem jamais botar os pés a bordo; não tem conta, também o número de oficiais servindo em terra que tinham, naquela época, suas cadernetas embarcadas nos navios da Esquadra, contando embarque e até dias de mar em viagens de que não participavam. Entre êsse processo tortuoso e a suspensão franca de determinados requisitos de promoção, por necessidade do serviço, creio não haver paralelo possível; o primeiro era uma burla enquanto que o segundo se justifica pelo império das circunstâncias e não trás inconvenientes graves, quando devidamente controlado.

Quanto às leis que conduziram oficiais na Reserva, ao generalato, galgando alguns dêles 4 postos, contra elas já repetidas vêzes manifestei minha repulsa, mas infelizmente não os posso anular; apenas assinalo que tôdas essas leis nasceram no Govêrno passado e não no atual. Os oficiais beneficiados não são, também, por elas responsáveis.

E para terminar desejo lhe afirmar que os trabalhos nos Gabinetes do ministro da Marinha e nos Estados-Maiores não se resumem mais em simples e confortáveis passeios de automável; o tempo em que assim era já vai longe; hoje êsses cargos não são mais sinecuras e exigem muito senso de trabalho e de desvêlo que só mesmo um maior contato com o serviço naval lhe permitiria aquilatar com justeza.

Ficarei agradecido a V. S. se der publicidade a esta carta.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.S. os meus protestos de estima e consideração.

Renato Guillobel — ministro da Marinha".

Desnutridos os Soldados Americanos Repatriados

Exames Médicos Revelaram Que em Sua Quase Totalidade os Ex-Prisioneiros Apresentam Estado de Completa Desnutrição

ALDEIA DA LIBERDADE, Coréia, 27 (U.P.) — Os Médicos dos EE. UU. que examinaram os soldados norte-americanos repatriados pelos comunistas declararam que ditos soldados sofreram de desnutrição.

Acrescentaram que entre 95 e 100 por cento dos soldados norte-americanos repatriados pelos comunistas apresentam estado de completa desnutrição.

TRAIÇAO A DEMOCRACIA

TÓQUIO, 27 (U. P.) — Um soldado norte-americano recem-libertado declarou hoje que cêrca de 20 norte-americanos no campo de prisioneiros na Coréia do Norte, onde êle estava internado, colaboraram com os comunistas em troca de vantagens especiais.

O soldado Robert F. Philpot, de Morgansville, Virginia Ocidental, disse que um dos colaboracionistas, um soldado de Indiana, tentou converter seus companheiros ao comunismo e coletar assinaturas para "petições que favoreciam aos comunistas".

Philpot disse que após haver sofrido repetidos ataques de desinteria um instrutor comunista — que fazia conferências sôbre as delicias da vida sob o comunismo — convidou-o a fazer uma gravação de elogio aos comunistas como preço para o tratamento de sua saúde em um hospital.

CONTROLE DA REPATRIAÇÃO



PAN MUN JOM — Um oficial norte-americano e outro das Nações Unidas (à direita), assinam a lista de contrôle da entrada e saída dos prisioneiros de guerra doentes e feridos. Depois de começada a repatriação, os comunistas surpreendentemente anunciaram que trocariam mais prisioneiros aliados além do número fixado anteriormente. Esta permuta inicial de prisioneiros, passo preliminar para o reinício das negociações de armistício na Coréia, foi denominada "Pequena Operação de troca — (Foto INP — DC).

Negociam a Retirada Dos Ingleses da Zona de Suez

Iniciaram-se, Ontem, as Conversações Entre o Embaixador Britânico Sir Ralph Stevenson e o "Premier" Egípcio General Naguib

CAIRO, 27 (U.P.) — A Grã-Bretanha e o Egito iniciaram hoje suas conversações sôbre a retirada das tropas britânicas da Zona do Canal de Suez. Chefiam as respectivas delegações o embaixador Sir Ralph Stevenson e o Premier general Naguib. E possivel que antes de terminar o dia de hoje se tenha algum indicio de se os britânicos estão ou não dispostos a evacuar suas fôrças aéreas e terrestres de Suez. Até o momento, o govêrno de Londres não fêz nenhuma declaração a respeito.

INDISPENSAVEL A EVACUAÇÃO

Por sua parte os egípcios declararam repetidas vezes que não iniciariam negociação alguma se a Grã-Bretanha não aceitasse em princípio, a evacuação de suas tropas. O premier Naguib declarou na semana passada, à United Press, que o Egito não está disposto a estudar sequer sua participação na defesa do Oriente Médio enquanto que na Zona do Canal do Suez estiverem tropas estrangeiras.

REUNIAO MUITO CORDIAL

Um comunicado oficial a respeito somente menciona a composição das delegações mas um informante egípcio declarou que a reunião foi muito cordial.

Segundo fontes extra-oficiais, existe uma divergência básica entre as duas partes com respeito ao problema da evacuação de Suez pelos britânicos. A Grã-Bretanha é de opinião que a conferência deve abranger todas questões entre os dois paises. Contudo, as mesmas, fontes afirmam que há um clima de boa vontade entre ambas as partes.

IPASE

PAGAMENTO DO ABONO DE EMERGÊNCIA AOS EXTRANUMERÁRIOS APOSENTADOS DA UNIÃO, NA BASE DE 100%

Ultimados os trabalhos de revisão necessários, comunico aos extranumerarios da União aposentados na forma da letra "d" do art. 2.º do Decreto-lei n.º 3.768, de 28 de outubro de 1941, bem como aos que tenham sido reajustados de acôrdo com a Lei n.º 1050/50 e Decreto n.º 28-140/50, que o IPASE pagará a partir do próximo dia 30 de abril corrente as diferenças de 30% do ABONO DE EMERGÊNCIA concedido pela Lei n.º 1765, de 18 de dezembro de 1952, correspondente ao período de dezembro de 1952 a abril fluente.

Rio, 27 de abril de 1953.

(a) ALUISIO GONÇALVES DE MELLO
Diretor do Departamento de Previdência

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

A Caixa Econômica Faderel do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria n. 90/52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o ritmo normal de processamento das propostas já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Redução no...

guéis (reduzidos) nos conjuntos de Del Dastilho, Bangú, Realengo, Quintino, Irajá, Campo Grande e Caxambú.

No IAPC, as determinações do presidente da República foram rigorosamente cumpridas.

O IAPETC EM DEZ ESTADOS

O IAP dos Empregados em Transportes e Cargas conseguiu baixar os aluguéis de suas casas e apartamentos situados em nada menos de dez Estados (Pará, Ceará, R. G. do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, São P... R. G. do Sul ...trito Federal).

Informou ainda o sr. José Cecílio Marques que tal redução está em vigor desde novembro do ano passado.

DESDE SETEMBRO NOS MARITIMOS

Quanto ao IAP dos Marítimos, o presidente da República teve conhecimento de que as ...locativas dos conjuntos do Ceará (Fortaleza) e do Rio (Méier) foram reduzidas desde setembro de 1952.

Acusam o...

tava os braços em direção à "Alex II". Ramiro teve, mesmo, a impressão de que Meira Lima chegara depois a erguer nos braços uma de suas filha, para chamar a atenção de Lowndes, que, entretanto prosseguiu em sua rota, colhendo a "Fargo" pela retaguarda e virando-a de borco.

O NOME ESQUECIDO

Verificado o desastre, Ramiro tentou prestar socorros às vítimas, acionando o motor de seu barco, que, entretanto, falhou, só entrando em funcionamento depois que Lowndes recolheu os tripulantes da lancha sinistrada. Nada mais havendo a fazer, Ramiro rumou para o ancoradouro, e, depois de ver Elizabeth morta, procurou confortar o engenheiro em desespêro, pondo-se ao seu dispor como testemunha, dando, com êsse fim, seu nome a um guarda que tomava notas no local.

A despeito disso, nem ele nem sua espôsa foram ouvidos no inquérito. Ramiro revelou ainda ter sido seu barco adquirido ao engenheiro Meira Lima há cêrca de um ano por dois mil cruzeiros, tendo pago já todo o preço.

Os advogados assistentes da acusação ao banqueiro Lowndes requereram ontem, depois de terminada a audiência, a abertura de um inquérito na 15ª. Vara Criminal contra o sogro do acusado e uma escrevente do cartório, a fim de processá-lo por desacato e favorecimento pessoal, respectivamente.

Motivou o requerimento dos advogados o fáto de ter o sogro do banqueiro, sr. Silvio de Carvalho, tentado sacar um revólver em plena sala de audiência no momento em que o engenheiro Meira Lima, depondo no início do sumário, quinta-feira última, revelou ao juiz Graco Aurélio um apelido insultoso atribuido ao sr. Jonh Lowndes.

Desaparecendo sem ter sido exibida a arma foi posteriormente encontrada na gaveta da escrevente Maria, a quem tinha sido entregue sorrateiramente pelo próprio sogro de Lowndes ou por um amigo seu.

DESAFIO DA ESCREVENTE

Por considerar que o fato não era verdadeiro, o juiz Graco Aurelio indeferiu a abertura de inquérito, mandando simplesmente juntar o requerimento aos autos, enquanto a escrevente desafiava o advogado Lassance a representar contra ela ao desembargador-corregedor. Os assistentes da acusação vão recorrer do indeferimento.

Antes, êsse mesmo advogado criara outro incidente quando se negou a subscrever o depoimento de uma testemunha, por ter sido admoestado nos autos pelo juiz.

Tumultuados...

violáceas existentes em certa parte dos despojos, a alegação sem prova de que foi usada no esquartejamento, uma serra de serralheiro ou de marceneiro, sem trava, o espaço de três dias (7 a 10) para a realização do espostejamento, são outros tantos pontos que revelam a fragilidade da peça pericial.

LOURA?

Os retratos que têm sido publicados não revelam o que realmente Irene é. O mesmo tem acontecido com a descrição de seu tipo. Vimos o retrato da austríaca que figurava em seu passaporte e conversamos com pessoas que a conheciam na intimidade.

Ela em absoluto não era loura. Seus cabelos, naturais, eram castanhos escuros. Seu tipo presentemente é mais gordo e sua fisionomia, retratada com os retoques comuns dos fotógrafos, difere muito daquela que vem sendo estampada nos jornais. Talvez que nesta mutação fisionômica esteja a dificuldade em ser ela reconhecida. As autoridades petropolitanas deviam destribuir cópias da fotografia constante de seu passaporte.

A HISTÓRIA DE BRANKO

Ontem conversamos longamente com Branko na oficina em que êle trabalha. O serralheiro contou-nos em detalhe todos os passos que deu na tarde de 7 de março último. E repetiu em nossa presença êsses passos.

Saiu da oficina às 15,15, mais cêdo que habitualmente, chegando em casa doze minutos depois. As 200 metros da residência encontrou Irene em companhia do filho e portanto uma bolsa de viagem. Mandou-a esperar por êle em uma praça próxima enquanto ia mudar de roupa. Quando saia de casa às 16,00 Irene retornou. Desejava levar sua mala para a residência do embaixador inglês para entregá-la a Josefa alegando que sua roupa estava se estragando com a umidade do quarto em que moravam com o que Branko não concordou.

As 16,45 chegavam os dois em frente ao cinema Esperanto, indo logo o serralheiro comprar na banca existente no saguão da estação da Leopoldina o célebre jornal alemão. Não encontrando a companheira quando retornou ao cinema ficou procurando-a pelas redondezas, inclusive ponto de ônibus, praça da Liberdade.

As 18,30 foi ao fotógrafo apanhar as fotografias de Irene e do filho. Continuou em suas buscas pelos restaurantes, praças vizinhas, lugares que juntos tinham antes frequentado. As 22 horas foi até em casa na persuasão de que Irene tivesse voltado. Não a encontrando voltou a procurá-la até a 1 hora de 8, quando se recolheu definitivamente a casa.

As 6,30 do mesmo dia foi visto em casa por uma das pessoas que ali também mora e às 8,00 era procurado por Sofia, filha de Josefa, que a mando de sua genitora, ia saber notícias de Irene. Eis aí a história de Branko. Será verdade?

Cabe à polícia provar sua improcedência destruindo-a com fatos ou testemunhas. Ele a repete lentamente com fisionomia calma. Não se atemoriza com as perguntas e quando não as entende bem pede para repeti-las. Mostrou todos os lugares em que estêve, descreveu os trajes de Irene e filho, contou a vida que a amante tinha na Austria, citou vários fatos de sua vida íntima.

DIFICULDADES

As dificuldades das autoridades petropolitanas crescem dia a dia. O exame nas dependências internas da residência do embaixador inglês torna-se difícil em face às garantias impostas pelo direito internacional. Somente com prévio consentimento do representante da Inglaterra será possível a diligência.

Por sua vez a falta de represamento das águas do rio Jacó logo no dia em que foram encontrados os primeiros despojos torna hoje inocua qualquer providência neste sentido em face as chuvas que ùltimamente têm caído aumentando de muito a correnteza do afluente do Piabanha.

O desconhecimento de pessoas que tenham visto o serralheiro aqui e acolá na tarde de 7 de março concorre sobremodo para tornar mais difícil a apuração de suas alegações.

Finalmente a falta de reconhecimento dos despojos encontrados, as divergências surgidas no laudo pericial e por fim o tumulto criado pela intervenção de autoridades estranhas criaram um ambiente de dúvidas que dia a dia mais se agrava.

Somente a investigação científica seria capaz de solucionar o impasse. Ela porém tornou-se inoperante.

Última Hora Esportiva

Regressaram Ontem os Primeiros Campeões

Hoje Deverá Chegar o Restante da Delegação Brasileira

Regressaram, ontem, a esta capital, os atletas brasileiros que se sagraram campeões sul-americano, em Santiago do Chile, integrante da primeira turma em que foi dividida a delegação nacional. Os atletas foram recepcionados no Aeroporto do Galeão por membros da diretoria da CBD e jornalistas. A maior parte dessa primeira turma (composta de 20 atletas) ficou em São Paulo, chegando a esta capital apenas os seguintes atletas: José Teles da Conceição, Pereira Neto, Mario Nascimento, Airton Conceição, Dambrois, Valter Monteiro e Tucanã.

DUAS TAÇAS

Os atletas que regressaram ontem trouxeram, de Santiago, duas taças. Ambas referentes ao titulo maximo (masculino e feminino) conquistados naquela capital e que deverão integrar a galeria de trofeus da Confederação Brasileira de Desportos.

HOJE, ÀS 17,30 HORAS

Às 17,30 horas de hoje deverão regressar os outros atletas campeões que integram a segunda turma da delegação brasileira. Deixaram Santiago do Chile rumo a Buenos Aires ontem à tarde e hoje deverão estar nesta capital.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

"O Ministério...

para o plano dos convites ostensivos".

Dilema do Govêrno

E prossegue:

"Se o Presidente estiver satisfeito com o atual gabinete, mante-lo-á expressamente, restabelecendo as bases da confiança e acabando duma vez com a especulação e o dessassossêgo que tanto afetam o prestígio e a magestade do próprio Govêrno. Se não estiver satisfeito, que substitua imediatamente os ministros, no uso das prerrogativas constitucionais.

"A permanecer a situação como está mal continuará o Govêrno e mal continuarão, sobretudo, aquêles de quem o novo tem o direito de exigir uma prova de dignidade e uma reação de pudor ofendido.

"Afinal de contas, sr. Presidente — conclui — ministro de Estado não é bola de futebol, que só sirva para levar chute sem gemer nem protestar".

Decidido Vargas...

dor Rui Carneiro foi para dizer que o governador nada tinha lhe falado sobre sua "possivel nomeação para ministro".

A PASTA DA GUERRA

Uma das chaves da reforma ministerial é a pasta da Guerra. O sr. Getulio Vargas tinha em mente o nome de um chefe militar da sua confiança. Entretanto, um imprevisto de saude impedirá que se concretize essa parte do seu plano.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40

18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

ARTUR SANTOS



Candidatura de União

"É a Vitória da Unidade Udenista"

— A candidatura Artur Santos é a vitória da unidade udenista, o que quer dizer a vitória da UDN e só tenho motivos para regozijar-me por isto, ainda mais porque me sinto um tanto responsável por esta vitória — disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, lider da corrente gabrielista.

FORTALECIMENTO

O parlamentar fluminense acrescentou:

— Todo o nosso movimento só teve uma intenção e um sentido: fortalecimento do partido dentro do respeito aos compromissos e da preservação da unidade partidária. A vitória dêste objetivo está patente na candidatura do lider paranaense que o partido unido, vai elevar à sua presidência, encabeçando uma chapa que é a reafirmação desta unidade.

VARGAS NÃO RECEBERÁ OS CONGRESSISTAS

Vargas não receberá hoje os congressistas como é habitual às terças-feiras. E' que está programada a realização de várias solenidades diplomáticas no Palácio Rio Negro, o que impede o Presidente de receber os parlamentares.

28 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

Ministros

No gabinete do ministro Simões Filho, conversava com o dito o deputado Tancredo Neves, desconhecido pelo menos dos oficiais de gabinete do ministro. Um dos rapazes, exaltado, comentou para outro, em voz audivel pelos presentes:

— Essa história de reforma ministerial é conversa do Osvaldo Aranha, do Antonio Balbino e dêsse sujeito desconhecido de Minas, um Tancredo Neves.

Nesse momento, chegou o sr. Madureira do Pinho, também do gabinete e conhecido do deputado mineiro, a quem identificou para os colegas.

Ficou Com a Noiva

Contava ontem o sr. Artur Santos que há dois meses atrás estivera com o sr. Raul Fernandes para convencê-lo a aceitar a presidência da UDN, tendo respondido a tôdas as objeções levantadas pelo ex-chanceler.

— Não, doutor Raul — disse-lhe — o senhor não precisa fazer declarações. Fique calado e nos deixe agir.

Ontem voltou o sr. Artur Santos a encontrar-se com o sr. Raul Fernandes, dessa vez por acaso. O ex-chanceler pegou-lhe pela gola e falou:

— Então, o senhor foi pedir a noiva para mim e terminou roubando a noiva.

Mineiros

O jovem deputado Bias Fortes comentava ontem que não entendia muito bem a UDN do seu Estado. Tinham um candidato mineiro à presidência do partido, disse, raciocinando, e o torpedearam. De repente, êsse candidato, ao qual se opunham, foi eleito por unanimidade para presidir a seção estadual.

De repente, porém, o deputado lembrou-se:

— É verdade que no PSD também é assim. O partido não queria o Cristiano, quando êle foi apresentado pela UDN, mas quando a UDN não o apoiava mais o PSD o adotou. Enfim...

Gabriel Assume a U. D. N. de Minas

POLITICA ESTADUAL

O sr. Gabriel Passos decidiu-se finalmente a assumir a presidência da UDN de Minas, cargo para que foi eleito na recente convenção estadual do partido. O ex-candidato à presidência da UDN nacional seguirá hoje para Belo Horizonte, de lá regressando acompanhado dos representantes mineiros que participarão da convenção nacional do partido, no próximo dia 30.

MANOBRA

A convenção se realizará no auditorio do Ministério da Educação, cedido pelo ministro Simões Filho atendendo a pedido que lhe fôra feito pelo deputado José Augusto.

Circulavam ontem rumores de que os gabrielistas estão dispostos a tentar uma ultima manobra: conseguir modificar na convenção a linha de independência e vigilância adotada pela UDN, a qual os elementos ortodoxes desejam seja mantida. A manobra, no entanto, talvez nem seja tentada, por falta de consistência.

DECISÃO DO CASO DO PSP FLUMINENSE

Na reunião de hoje do Diretório Nacional do PSP deverá ser estudado o caso da seção do Estado do Rio, que está sob o regime de intervenção há mais de dois meses.

Espera-se que da reunião resultará a indicação de um diretório provisório, compreendendo deputados federais e estaduais, os quais seriam apontados pelo sr. Paranhos de Oliveira.

Caso não se chegue a essa conclusão, o sr. Paranhos romperia com o PSP e o sr. Ademar de Barros, depois de lançar um manifesto ao povo fluminense.

Retorna a "Petrobras" as Comissões Técnicas

Para Estudo Das Novas Emendas Apresentadas — Discussão Finda

Encerrou-se ontem, por fim, a discussão do projeto da "Petrobras", devendo o mesmo, agora, ir às comissões técnicas, para apreciação sôbre as emendas apresentadas nesse periodo.

Os discursos finais dessa fase de discussão evidenciaram que o plenário está dividido na apreciação do problema. Os srs. Assis Chateaubriand e Othon Mader manifestaram-se, vivamente, contra o monopolização, enquanto os srs. Gomes de Oliveira, Kerginaldo Cavalcanti, Landulfo Alves e Alberto Pasqualini ficaram, intransigentemente com a tese "nacionalista".

APREENSÕES DESVANECIDAS

O primeiro a falar foi o sr. Mader, sempre aparteado pelos "nacionalistas". O senador udenista disse que "já se nota o desvanecimento daquelas primitivas apreensões de que a solução pudesse ser a do monopólio estatal", e que a "solução mais conveniente aos interesses nacionais" é a [illegible] monopolista.

Depois de ter instado para que o sr. Domingos Velasco revelasse sua "arma secreta" favoravel à tese nacionalista, o sr. Oton Mader passou a refutar os argumentos do que têm apontado a Venezuela como um exemplo contrário à tese da livre iniciativa. Cita informações oficiais do govêrno daquele país, nas quais se evidenciam a valorização da moeda, a criação de riquezas, a melhoria do nivel de vida, a construção de grandes rodovias e obras públicos de grande vulto.

PREJUIZOS

O sr. Assis Chateaubriand, em seu discurso, assinala que um dos inconvenientes da exploração do petroleo pelo Estado reside nos prejuizos por êste supertado, em consequência dos resultados negativos comuns na empresa.

Cita o orador cifras do que já foi gasto pelo C. N. P., quantias estas que muito teriam contribuido para o enriquecimento do Brasil, se tivessem sido empregadas noutros setores, citando, como exemplo, a aplicação na exploração de fertilizantes.

Afirma o sr. Assis Chateaubriand ser impraticavel a exploração do petróleo sem a participação do capital privado, inclusive porque o Brasil não pode se arriscar a prejuizos imensos.

Termina o orador declarando a tremenda responsabilidade que pesa sôbre todos os parlamentares, na decisão da questão do petroleo. Observa que é necessário reconhecer estar o país atravessando um momento crítico, reportando, então, a crises passadas que abalaram a Nação e das quais saimos graças a fatores totalmente alheios à nossa vontade tais como as duas guerras e, anteriormente, a seca de 1906 que, causando-nos graves prejuizos, beneficiou-nos liquidando com a super-produção de café.

Lê dados estatisticos relativos à nossa produção de café e à produção de nossos concorrentes, demonstrando a grande ameaça que pesa sobre nossa economia, tanto por parte de uma superprodução como por parte da concorrencia, que trará grave crise daqui uns dois anos, conforme pode ser comprovado muito facilmente.

Daí a necessidade de encontrar uma solução que dê ao Brasil, o mais rapidamente possível, o petróleo capaz de garantir-lhe enriquecimento e estabilidade econômica e financeira. E isso só será possivel através do capital privado, afirma.

ACORDO MILITAR

Constará da ordem do dia de hoje o Acordo Militar Brasil-Estado Unidos, que conta com pareceres favoraveis das comissões tecnicas.

Lafer Incorre na Lei de Responsabilidade Não Cumprindo as Decisões do Judiciário

O deputado Muniz Falcão requereu, ontem, à Mesa da Câmara que pedisse informação ao ministro da Fazenda sôbre o descumprimento de execução de julgados do Tribunal Federal de Recursos, fato que constitui crime de responsabilidade do ministro, na forma do art. 12, 1, da lei n. 1.097.

OS CASOS

O parlamentar cita os casos em que o pronunciamento daquele alto orgão do Poder Judiciario não foi cumprido. Foram eles os mandados de esgurança 489 e 542, impetrados por servidores do Departamento Nacional do Café, e nos quais a segurança foi concedida. Mas até hoje o sr. Lafer ainda não cumpriu o acordão do T. F. R.

EMPRESTIMO

Ainda o sr. Muniz Falcão requereu pedido de informações ao ministro da Fazenda sobre o emprestimo feito no "Eximbank" para pagamento dos atrazados comerciais.

ANTECIPAÇAO

Por alguns minutos, o sr. Nelson Carneiro prendeu a atenção do plenario da Camara dos Deputados ao procurar antecipar tanto o discurso que será proferido em 1º de maio pelo sr. Getulio Vargas, como a oração do deputado Artur Santos, ao ser empossado na Presidencia Nacional da UDN.

Depois de assinalar que o sr. Getulio Vargas teve o bom senso de se refugiar em Volta Redonda a fim de não se defrontar com a opinião publica do Rio de Janeiro, o representante baiano assegura que o presidente da Republica voltará a prometer, pela terceira vez, a aposentadoria integral para os trabalhadores de toda a categoria. "Não surpreenderá ninguem", — avança, ainda, o orador.

— "Asseguro que v. excia. está sendo um mau profeta", — retrucou, em aparte, o sr. Fernando Ferrari.

Noutro topico de sua oração, declara que o discurso do sr. Artur Santos, futuro presidente da UDN, está sendo aguardado com visivel interesse.

"Certamente — afirma — será um roteiro menos para seus companheiros de agremiação politica, do que para o Brasil inteiro que, nesta altura, indaga, com certa ansiedade, qual a orientação, qual o rumo, qual o destino que vai tomar aquele pratido que foi eleito pelas forças oposicionistas para servir a um programa e a um ideal".

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 62 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCAO concita o Ministerio a se demitir para dar uma prova de dignidade, diante das noticias dos porta-vozes do Catete que o apontam como falido.

— OS SRS. MANUEL RIBAS e VIEIRA LINS congratulam-se pelo inicio do pagamento do abono de emergencia aos ferroviarios.

— O SR. MUNIZ FALCAO lê, para que conste dos Anais, a recente entrevista concedida à imprensa, pelo sr. Ademar de Barros.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS congratula-se com a instalação do Congresso Nacional de Aguardente.

— O SR. BENJAMIN FARAH encarece ao Senado a necessidade de andamento do projeto que cria o Serviço Social Rural.

Na mesma oportunidade, apresenta projeto que manda aplicar aos trabalhadores de Obras da União, o regime juridico aplicavel aos extranumerarios.

— O SR. FROTA AGUIAR faz éco de apelos vindos do Ceará, no sentido da inclusão da baga de mamona no mercado livre de cambio.

— O SR. CELSO PEÇANHA protesta contra o ato do ministro do Trabalho, que fechou o pronto socorro do IAPETEC na cidade de Niteroi.

— O SR. BIAS FORTES lê telegrama de Barbacena, apelando para o governo, a fim de não ser transferida para Belo Horizonet a Escola Preparatoria de Cadetes.

— OS SRS. SAULO RAMOS, MEDEIROS NETO, GALENO PARANHOS, PEREIRA DA SILVA, BRIGIDO TINOCO, e RUI SANTOS, fazem, tambem, pequenas comunicações.

— O SR. JOSE' GUIMARAES reclama andamento para o projeto que prevê a supressão do expediente de sabado nas repartições publicas.

— O SR. MANUEL NOVAIS, no grande expediente, conclui suas considerações sobre a sêca na Bahia.

— O SR. FERNANDO FERRARI reclama resposta a cinco requerimentos de informações que encaminhara ao Poder Executivo e que já se encontram com os prazos regimentais esgotados.

— O SR. NELSON CARNEIRO prevê novas promessas de aposentadoria integral para os trabalhadores no proximo discurso de 1º de maio do sr. Getulio Vargas.

"Feche o Bicho Imediatamente"

Assembléia Fluminense

O deputado Getúlio de Azeredo, da representação udenista, enviou, ontem, os dois seguintes telegramas, respectivamente ao governador Tarcisio de Miranda e ao sr. Morais Cutinho, Secretário de Segurança Interino: Palácio do Ingá — "Apelo V. Exa. ordenar o imediato fechamento do jôgo do bicho em todo o Estado, em franco funcionamento, sob pena de ficar o nome respeitável de V. Exa. injustamente envolvido na "caixinha", criminosamente organizada. Atenciosas saudações". — Secretaria de Segurança — Aproveitando o ensejo da ausência do titular efetivo da Secretaria de Segurança apelo V. Exa. no sentido do fechamento do jôgo do bicho em todo o Estado, pondo fim à contravenção organizada — Saudações". O sr. Getúlio de Azeredo, ao dar conhecimento à imprensa dos dois telegramas acima, declarou que, se o jôgo do bicho não fôr imediatamente fechado, o governador Tarcisio de Miranda não poderá evitar que o seu nome seja envolvido no rol dos protetores e beneficiários da batota.

Poupança e Capital Estrangeiro Fatores Para Desenvolvimento da América Latina

Lódi Assinala, na Conferência da CEPAL, os Pontos Básicos Para a Valorização Econômica da América do Sul — Texto do Discurso

O sr. Euvaldo Lodi disse que o crescimento da renda per capita na América Latina sòmente poderia ocorrer se se acelerar o crescimento econômico do hemisfério, mediante a intensificação dos investimentos, que só poderão resultar do acréscimo da poupança local ou do afluxo substancial de capitais estrangeiros.

O Presidente da Confederação Nacional das Indústrias fêz essa afirmação em discurso pronunciado quando do encerramento da Conferência da CEPAL.

AFLUXO INSUFICIENTE

O sr. Lodi, mais adiante, ressaltou que era melancolico, constatar que maugrado as tentativas, insuficiente se mostrara o afluxo do capital estrangeiro, no quinquenio 46 52.

E' assinalou que esse fato impede que os paises latino-americanos de conseguirem reservas de divisas, o que prejudica o mercado de importação.

Frisa, depois, que essa insuficiencia ocasiona, tambem, um exagerado intervencionismo estatal, perturbador, e decorrente da falta de um planejamento.

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi:

"Congratulo-me com os membros da reunião, que ora se encerra, pelos altos resultados a que chegamos em nossos trabalhos. Não creio que nos conclaves anteriores deste organismo se possam ter superado o numero, a variedade, e o nivel das recomendações aprovadas nesta Conferencia.

Só posso aguardar que nos proximos encontros se mantenha o mesmo excelente padrão tecnico de que neste, obtivemos demonstração.

Deve-se isto a dupla causa. De um lado, à alta qualidade dos documentos de estudo submetidos aos debates, e, de outro, à capacidade, ao espirito de cooperação e a basica identidade de pontos de vista dominante nas delegações que meu país tem a honra de hospedar.

E' de toda a justiça assegurar ao dr. Raul Prebisch e à sua brilhante equipe de técnicos, ao termino de nossas atividades, que a importancia e o conteudo dos estudos e relatorios que a Secretaria Executiva apresentou, são dignos do esforço de investigação e analise desenvolvido pelo admiravel nucleo de pesquisas economicas. Se as contribuições tecnicas deste orgão, desde 1949, abriram novos caminhos para a interpretação das tendencias das economias latino-americanas, alcançaram, agora, uma formulação tal que permite não só maior profundidade na analise dos problemas, como a indicação dos meios mais adequados de superá-los. E' possivel, mediante o aperfeiçoamento dos instrumentos conceituais, cujas aplicações preliminares se submeteram ao exame dos entendimentos oferecer, sob a forma, de soluções alternativas, avaliadas em seus efeitos globais e estruturais, bases seguras para as decisões da politica economica. Devemos, pois, aplaudir a resolução desse plenario, que, tal se nos afigura, cortou pela raiz as apreensões anualmente renovadas, decorrentes de ameaças abertas ou veladas à continuidade e à integridade desta agencia regional das Nações Unidas.

A preservação da autonomia tecnica, administrativa e financeira desta entidade, sem prejuizo dos entendimentos que assegurem estreita cooperação com outros organismos, de sorte a aproveitar ao maximo os recursos totais disponiveis, constituiu ato de sabedoria, de cujos efeitos todos os paises latino-americanos se beneficiarão.

Os debates em que se empenharam os ilustres delegados aqui presentes, corresponderam, por sua vez, plenamente, à importancia e à complexidade dos estudos da Secretaria Executiva. Se, como disse o eminente Economista que a dirige, aqueles estudos não se poderiam ter realizado sem um plano sistematico, de forma a imprimir-lhes a profunda unidade subjacente ao seu diverso conteudo, conta pelo bom exito deste Conclave a identidade de pensamento das delegações latino-americanas em relação ao seu problema basico — a necessidade de superar seus atuais indices de pauperismo através de um processo metodico de aceleração de seu ritmo de crescimento economico. Se no que se refer aos meios expedientes apropriados para atingir esse objetivo fundamental, podem ocorrer, e, sem duvida ocorrem, discrepancias muitas vezes relevantes, a consciencia de que se não podem esperar resultados satisfatorios de uma germinação puramente espontanea das tendencias economicas já é um ingrediente definitivo na ideologia do desenvolvimento economico em elaboração na América Latina.

Pressuposto esse entendimento iliminar, a disputa sobre os instrumentos mais adequados para a orientação deliberada da atividade economica, representa questão adjetiva, conquanto importante, dependente das condições peculiares de cada país.

IDENTIDADE

As resoluções aprovadas nesta reunião, refletem essa identidade substancial do ponto de vista; articulam-se numa concepção geral do desenvolvimento economico. Defluem da verificação de que os paises latino-americanos têm baixos niveis de renda "per capita" e o objetivo principal a que devem visar, é o de aumentar a renda média por habitante, diminuindo, destarte, as disparidades que ora se registam entre os niveis aqui predominantes e os desfrutados nos grandes paises industriais, comumente chamados de desenvolvidos.

O crescimento economico da América Latina apresenta, nos ultimos anos, um itmo altamente satisfatorio, se considerado em termos de comparação historica.

Tendo em conta, porém, a magnitude da discrepancia que separa sariam mais tarde, em epoca em nossos paises, daqueles que imperam em areas mais adiantadas e a rapidez com que se propagam os estilos de consumo, é desejavel que a taxa de crescimento economico seja acelarada.

Com efeito, como adverte a CEPAL, nas condições atuais, a América Latina levaria nada menos de 255 anos para alcançar um terço da renda "per capita" dos Estados Unidos.

Decorre daí a conveniencia de acelerar-se o crescimento economico deste hemisferio, o que se terá de fazer mediante a intensificação dos investimentos, que só poderão resultar do acrescimo da poupança local e ou do afluxo substancial de capitais estrangeiros.

O aumento da taxa de economização, tendo em vista os niveis de consumo gerais prevalecentes na América Latina, deverá lograr-se sem deterioração dos padrões de vida. A formula aconselhavel para a consecução desse resultado, seria a de se aumentar o consumo em proporção menor do que o crescimento da renda global, aumentando-se, contudo, ao mesmo tempo, os investimentos em proporção maior do que esta. De tal sorte, teriamos elevada a economização sem sacrificio dos niveis de consumo existentes.

O sacrificio potencial poderia ainda minorar se se pudesse contar, ao menos em periodo transitorio, com a contribuição efetiva dos capitais estrangeiros.

A existencia de paises, onde uma elevada renda "per capita" se reflete em alta propensão a poupar, parece apontá-los como supridores naturais dos recursos necessarios ao desenvolvimento.

Os paises beneficiarios do influxo de capitais externos reembolsaria mais tarde, em época em que seus niveis de vida permitissem sem dificuldades, a obtenção das somas necessarias, os paises supridores de investimentos. Não é desconhecido que tal sistema funcionou satisfatoriamente até os anos de 30 e é sempre nostalgicamente recordado. Depois da grande depressão, entretanto, os capitais particulares aparentemente se desinteressaram de aplicações extra-nacionais.

Esforços de toda ordem se têm levado a acabo no sentido de criar condições favoraveis à restauração do fluxo de inversões particulares internacionais. Aqui mesmo, renovando velho debate, discutiu-se longamente o meio de eliminar os efeitos desestimulantes da tributação complementar que grava iniquadamente os rendimentos dos capitais aplicados no estrangeiro.

Não há, todavia, como evitar a constatação melancolica de que, maugrado as tentativas repetidamente empreendidas, os investimentos estrangeiros entre 1946 e 1952, não representaram mais do que 5 por cento do montante das inversões realizadas no continente.

DEFICIENCIAS

A intensificação do ritmo de desenvolvimento economico engendra, não obstante, desequilibrios que se referem principalmente à estrutura da produção e ao balanço de pagamento.

A experiencia revela que na América Latina a taxa de aumento das exportações tem sido inferior ao crescimento da renda global.

Assim, as disponibilidades em divisas não correspondem às necessidades de importações reclamadas pela expansão economica.

O baixo afluxo de capitais internacionais elimina a importante possibilidade de incrementar as reservas da América Latina em moeda estrangeira. Em consequencia, decai relativamente a capacidade de importar. A recente melhoria dos termos de intercambio proporcionou, sem duvida, alivio temporario às tensões que pesam cronicamente sobre o balanço de pagamentos. Com efeito, significaram, nos ultimos sete anos, aumento de mais de onze bilhões de dolares, correspondentes a 4,3 por cento da renda bruta no mesmo periodo. Infelizmente, há fortes indicios de que essa recente tendencia favoravel seja fenomeno puramente conjuntural. Com efeito, desde 1950, pronuncia-se uma inclinação a deteriorar os termos de troca dos produtos primarios, com a provavel retomada da tendencia secular que se manifesta desde longa data. Ora, se o processo de desenvolvimento impõe a expansão das importações, o que só poderá ser logrado mediante um correlato incremento das exportações, ou do afluxo de capitais estrangeiros; se, praticamente, nenhum desses meios se tem concretizado na escala requerida, sem que possam os paises latino-americanos remediar a situação com seus proprios recursos, uma vez que um e outro desses metodos dependem muito pouco da atuação unilateral dos governos das economias perifericas, é indeclinavel que a solução deverá recair principalmente na intensificação e racionalização da politica até agora empiricamente adotada de substituir importações. Isto não significa, todavia, que devam descurar-se das possibilidades de expansão das exportações através de maior integração dos mercados latino-americanos.

Neste sentido, foram bem recebidas as resoluções da conferencia sobre estudos prévios e detalhados para conhecimento das possibilidades reais ou potenciais de intercambio entre os diversos paises em base unilateral.

PONTO CHAVE

As indicações dos trabalhos da CEPAL, aceitas pela Conferencia, apontam para a industrialização "como a chave do crescimento do nivel de vida latino-americano".

Já passou o tempo de discutir a legitimidade dessa tendencia à expansão da produção secundaria, que é um corolario da relativa incapacidade para importar e da consequente necessidade de implantar atividades substitutivas de importações.

O que ora importa, é a indagação da forma que deve assumir e da intensidade em que se deve manifestar esse processo e a avaliação de seus efeitos estruturais.

A industrialização, através de seus efeitos na renda nacional, e tambem diretamente um importante fator dinamico do desenvolvimento da Agricultura, ou seja, de sua tecnificação ou do aumento de sua produtividade tecnica.

Com a melhoria da eficiencia na Agricultura, cria-se, por outra parte, dupla condição para estavel progresso industrial. De um lado, libera-se a mão de obra, que irá aumentar os contingentes industriais ou os das atividades terciarias; de outro, ampliam-se os suprimentos de alimentos e matérias primas que, não fosse assim, iriam constituir um impasse, tendendo a pesar insustentavelmente sobre o balanço de pagamentos. Por infelicidade, a produção agro-pecuaria não tem respondido com suficiente rapidez ao aumento da procura. Merece, pois, cuidados especiais, que evitem o alargamento do desajuste já existente. Não existe, porém, qualquer choque entre a Agricultura e a Industria, uma vez que o desenvolvimento desta ultima é uma condição propulsora para o progresso daquela.

Desde 1947, o valor da produção manufatureira latino-americana ultrapassa o da produção agricola, e desde essa epoca, tal vantagem tem crescido continuamente.

Sem embargo, a maior intensidade do ritmo do crescimento industrial resulta do fato de que à medida que aumentam as rendas disponiveis, ocorre procura proporcionalmente maior de produtos industriais.

A emigração dos campos para

(Conclui na 8.ª Pág.)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a.

ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

CAMPANHA PELA MORALIDADE DOS NEGÓCIOS IMOBILIARIOS

(Contribuição de Santos Vahlis)

Os micróbios invisíveis a ôlho nú, aparecem nas lentes dos microscópios, com enormes proporções.

Êste fato lembra o que está acontecendo com a apresentação de plantas de apartamentos em escala enorme, a fim de que suas minúsculas peças, como por exemplo um jardim de inverno de 90 centimetros de largura, dê a impressão de uma peça ampla e confortável. Dentro dêsse minúsculo jardim de inverno figuram um bar, mesas, cadeiras, etc., ilusòriamente em tamanho normal e que, na realidade, medem apenas: as cadeiras, 10 cmts.: a mesa, 40 cmts., e o balcão do bar 28 cmts., miniaturas ridiculas com as quais são iludidas na sua boa fé, as pessoas inexperientes interessadas na compra de apartamentos. Faça, portanto, um confronto entre a planta original submetida à aprovação da Prefeitura, com as sedutoras plantas que lhe são apresentadas

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES

SABADO : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca
ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1953 — N. 7606

A Nossa Opinião

Continua a Agonia

O PRESIDENTE da Republica foi abordado pela reportagem na Embaixada Americana. Perguntaram-lhe se ia realizar agora a reforma do Ministério. O sr. Getúlio Vargas disse, então, que lhe atribuem declarações que não fêz. Delas só toma conhecimento pelos jornais.

Não era, evidentemente, nenhuma resposta. Insistiram. Mas, afinal, os ministros saem ou não? Enquadrado em termos tão objetivos, o Presidente afirmou que nada havia de anormal, podendo apenas declarar que o Govêrno estava trabalhando pelo bem-estar do país.

Dessas palavras, uns tiraram a conclusão de que não haveria substituições, enquanto outros pensaram de modo diametralmente oposto. Na verdade, o sr. Getúlio Vargas não disse que sim, nem que não, antes pelo contrário.

O sr. José Américo, porém, foi convidado e o lider do P. T. B. na Paraiba acha que êle não deve auxiliar o Govêrno federal, "deixando-o cair de pobre". Expressão um tanto forte, certamente vazada no estilo de vida do petebismo.

De qualquer forma, apesar de possuir fôlego de sete gastos, o Ministério continua na sua longa agonia, não havendo ambiente para trabalhar e produzir, mesmo que quisesse e pudesse.

A Produção de Gravosos

A CEXIM proibiu a exportação de arroz. A medida veio tarde, na forma do costume. De fato, o cereal acabou. E, por isso mesmo, o carioca está pagando quase vinte cruzeiros pelo quilo.

No entanto, os que nos compraram o produto foram bem mais felizes, pois, nós o vendemos a três cruzeiros e sessenta centavos.

Com o açúcar, a lã, os óleos vegetais e outros gravosos tem acontecido o mesmo. Os brasileiros os adquirem a preços altos. Mas, lá fora, os consumidores estrangeiros obtém ofertas vantajosas e com êles ficam em condições que não remuneram os custos de produção.

Dizem os mentores da politica econômica do país que é melhor vender com prejuizo do que queimar os artigos estocados.

Se admitissemos a alternativa estariamos de acôrdo. Parece claro, porém, que mais acertado seria aplicar os fatores de produção em outros campos de atividade. Assim, o trabalho traria lucros, beneficiando a coletividade. Os investimentos devem ser aplicados com o objetivo de explorar os setores econômicos mais adequados. Do contrário, o Govêrno terá que financiar todos os produtos, aumentando a inflação, com todo o seu cortejo de horrores.

Tempo Perdido

DIVERSAS Cooperativas do Distrito Federal estão reunidas em Convenção. Um dos temas dessa reunião é o combate à carestia da vida e a maneira de lutar contra os chamados "tubarões" e exploradores do povo, ou, usando da linguagem em voga, da "economia popular".

Segundo se noticia, os membros da convenção, reunidos, irão ao Catete, denunciar ao Presidente da República "os responsáveis pelo encarecimento do custo da vida, "tubarões" e especuladores, incluidas também diversas autoridades negligentes ou indignas das suas funções, ou que se acumpliciaram com os exploradores".

Os convencionais, certamente, estão na maior boa-fé, sendo louvável a sua atitude de defender a bôlsa do povo, que anda sempre vazia. Entretanto, a sua iniciativa de procurar o chefe do Govêrno para realizar a denúncia anunciada terá apenas uma aparência moral, de desencargo de consciência, porque, materialmente, ela será inoperante.

O govêrno do país sabe muito bem que a vida está subindo dia a dia, sabe quais são os "tubarões", sabe de tudo. E sabe também, qual o meio e evitar a exploração. O problema , conquanto complicado, não é insolúvel. A existência, por exemplo, da COFAP, as restrições impostas ao comércio, os negócios excusos, tudo isso são fatores removiveis. Mas, a questão é que o Govêrno não quer — ou por motivos desconhecidos não pode removê-los.

Farão muito bem as Cooperativas se efetivarem, como prometem, o entrosamento de tôdas elas para o fomento da produção. O resto é tempo perdido.

Um Congresso Vermelho

OS adeptos do credo vermelho não param na sua propaganda, procurando todos os meios possiveis no sentido de manter um clima de mistificações que sirva aos seus objetivos. Agitaram uma campanha mundial de paz já completamente desmoralizada pelo fracasso dos seus "Congressos". Organizaram um Congresso Cultural no Chile que acaba de receber o primeiro "contra", com a atitude do govêrno de Santiago que negou visto aos passaportes dos delegados da União Soviética. Agora, anuncia-se a realização de um Congresso de Previdência Social, para o qual o prefeito da cidade negou o Teatro Municipal.

As Federações e Confederações de Trabalhadores, com sede nesta capital, em nota divulgada, ontem, pela imprensa, recusam seu apoio à iniciativa, não só por questões de disciplina legal, como também, por nela verem o dedo do gigante.

Essa questão da previdência social está afeta ao Govêrno, já existindo no Congresso um projeto de lei, regulando a matéria. Não há objetivos claros e positivos do tal Congresso. O único sentido da sua convocação é o de estabelecer confusões e agitar o ambiente com manifestações e exaltações inevitáveis.

Achamos que a questão da previdência está retardada na sua solução, que é urgente.

Medída Acertada

NÃO se pode tachar de injustificada a medida que acaba de adotar o atual presidente do Banco do Brasil, fazendo cessar o privilégio de importação de automóveis de uso privativo pelos membros da Câmara dos Deputados.

A circunstância de haver uma resolução autorizando a Mesa dêsse órgão legislativo a entrar em entendimentos com o Ministro da Fazenda, Presidente e Diretores de Carteira, a fim de obter, para os deputados, cambiais na base de dezoito cruzeiros por "dollar", não implica em obrigação para que sejam concedidas novas licenças, pelo simples fato de haverem alguns parlamentares recebido os seus automóveis.

Demais, o benefício não é justo. Nem mesmo deveriam os deputados ter cogitado do assunto. A função que exercem não os autoriza a pretender tais privilégios, quando todos lutam com as mesmas dificuldades para obter cambiais ou para conseguir automóveis a baixo preço.

A circunstância de adotar o Poder Executivo medidas semelhantes em favor daquêles que ocupam cargos nesse setor do Estado, ou mesmo de abrir exceções para inúmeros cidadãos na base dos pedidos e dos "pistolões", isso também não pode justificar a pretensão dos deputados.

O que deveriam fazer era adotar providências visando impedir essas violações do regime de restrições, uma vez que ainda não encontraram meios para restabelecer o equilíbrio capaz de fazê-las desaparecer.

Em face do problema da aquisição de automóvel para uso particular, não se distingue um parlamentar, malgrado a sua atividade pública, de qualquer outro cidadão. Não se compreende, assim, que reivindiquem privilégios que só poderão resultar em prejuizo para o prestígio do Congresso.

Consequentemente, não há o que censurar no ato do general Anápio Gomes, cancelando as facilidades de câmbio oficial para aquela importação. Nem consta mesmo que o tenha praticado de modo acintoso, pretendendo, assim, desprestigiar os beneficiados ou o próprio órgão legislativo. E o fato de colocar os parlamentares no mesmo pé de igualdade de todos aqueles que pretendem adquirir automóvel, no estrangeiro, para seu uso, ao invés de o desmerecer, é, pelo contrário, uma atitude que o recomenda, sobretudo neste momento de dificuldades de comércio com o exterior.

HAVERÁ ARMISTÍCIO NA CORÉIA

Leroy Hansen

AUMENTAM as esperanças de que as Nações Unidas e os comunistas cheguem a um acôrdo sôbre o armistício na Coréia, apesar de as duas partes divergirem em quatro pontos com respeito à repatriação dos prisioneiros de guerra.

Esses pontos são: qual será o país neutro que receberá os prisioneiros comunistas que não desejem a repatriação: se êsses prisioneiros permanecerão na Coréia; quanto tempo ficarão êles em custódia; que acontecerá, em definitivo, aos que se recusem a ser repatriados, em quaisquer circunstâncias.

Na opinião de alguns circulos, a transação seria a seguinte: as Nações Unidas aceitariam uma proposta comunista, de designar a India como o país neutro que se encarregaria dos prisioneiros contrários à repatriação, e, por sua parte, os vermelhos acederiam a que os prisioneiros permanecessem na Coréia, até que fôsse resolvido seu destino final.

O tenente-general William H. Harrison, chefe da delegação aliada, rechaçou, na sessão desta manhã, um plano comunista de seis pontos, pelo qual os prisioneiros que não quisessem a repatriação seriam mantidos durante seis meses em um país neutro não especificado. Passado êsse periodo, a situação dos que ainda se negassem a ser repatriados se estudaria na conferência incumbida de resolver o problema politico da Coréia.

Harrison disse que êste plano só tinha por objetivo manter os prisioneiros contrários à repatriação, em um país estrangeiro, até que, "exaustos e desalentados", compreendam que devem ceder, ou, do contrário, continuar em "um interminável cativeiro".

Harrison declarou, porem, aos jornalistas, depois da reunião, que as negociações só acabavam de começar e que não havia motivos para supôr que os comunistas não agirão de boa-fé, no curso das mesmas.

Entrementes, prosseguiu a devolução dos prisioneiros comunistas feridos e enfermos. Os vermelhos comunicaram, no sábado, que havia terminado a restituição dos prisioneiros aliados. Voltaram, em total, às linhas das Nações Unidas 684 prisioneiros, 79 mais do número que havia sido prometido pelos comunistas.

Por sua vez, os aliados devolveram, hoje, 499 prisioneiros comunistas, dos quais cinquenta eram enfermos mentais.

A entrega dos 6.033, prometidos em total pelas Nações Unidas, terminará na próxima sexta-feira. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Confiança no Futuro

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A vitória do sr. Jânio Quadros, na eleição para Prefeito de São Paulo, teve, sem a menor dúvida, um alto sentido democrático, extremamente confortador. Pouco importam, no caso, os métodos demagógicos de que se utilizou o candidato vitorioso, em sua propaganda. A apresentação descabelada, as caspas, o cachorro quente, os jornais no bolso do paletó, saco pendente e cambaio, tudo isso que se destinava a emprestar àquela candidatura o teor populista necessário, ou tido como tal, não modifica, absolutamente, a significação democrática do pleito, para a qual ainda não despertou suficientemente a consciência nacional.

UMA REAÇÃO MORAL

A novidade introduzida vitoriosamente pelo sr. Jânio Quadros em sua propaganda eleitoral, consistiu na substituição das promessas de vantagens materiais, pela de vantagens de ordem moral, de que beneficiariam não os indivíduos, mas, principalmente, a coletividade. Seu símbolo, a vassoura e o balde, não acenava aos eleitores com o benefício direto da vida barata ou do aumento de salários ou de qualquer facilidade de outra espécie, a ser auferida pelos votantes, diretamente, mas, pelo contrário, com uma operação de limpeza nos processos administrativos, com a correção e a honestidade, essenciais à reconquista da dignidade e do prestígio do Poder.

Pois bem, essa estranha pregação moralizante pegou. O povo paulistano deu crédito a essas palavras, derrotando, nessa base, uma coligação de todos os grandes partidos, e mais os governos municipal, estadual e federal, todos de manguinhas de fora, na sustentação do candidato oficial, derrotadíssimo.

O acontecimento marcou, portanto, uma data auspiciosa para a democracia brasileira. Não interessa o que o sr. Jânio Quadros, eleito, vai, efetivamente, ou pode, efetivamente, fazer. O que interessa é a natureza da sua conversa de candidato, do seu bafo eleitoral da bôca, através do qual pôde conquistar o eleitorado paulista. Até então, viramos o povo, não só em São Paulo, mas em todo o país, deixar-se seduzir por uma série de vantagens materiais, ainda que irrealizáveis. Agora, evidentemente, êsse clima ou mudou, ou pelo menos mostra uma acentuada tendência para a mudança. O populismo ganha uma alma e um sentido moral, o que, além de ser novidade, é, também, uma esperança ou mesmo uma promessa.

Ora, na falta de uma reação moral dêsse tipo, residia, exatamente, a causa de separação entre a orientação política das massas e a das chamadas "élites", nem sempre, aliás, dignas dêsse nome. Estas se supõem norteadas por princípios morais e técnicos, aquelas pelas reações instintivas do interêsse material imediato.

INOPORTUNIDADE DE UMA REFORMA

Essa distinção, por felicidade nossa, falhou. As massas mostraram-se perfeitamente sensiveis ao argumento moral, permitindo-nos alimentar justificada esperança no êxito de uma ampla campanha de regeneração dos costumes, que estenda ao âmbito nacional a técnica da vassoura prometida pelo sr. Jânio Quadros ao povo da capital paulista.

Assim, o que se verifica, é que, pouco a pouco, o eleitorado brasileiro vai aprendendo a servir-se do instrumento de libertação que é o voto secreto, e impondo a partidos e candidatos uma compostura nova, formada de baixo para cima, uma vez que falharam, por culpa, fraqueza ou traição das "élites", as tentativas de determinar essa compostura pelos critérios oferecidos e impostos de cima para baixo.

Dêsse ponto de vista, o momento é, portanto, de confiança no futuro. Devemos admitir que o discernimento popular se torne cada vez mais esclarecido, cada vez mais capaz o eleitorado, apesar de tudo, isto é, de todos os vicios ainda em condições de lhe desvirtuar ou perturbar o pronunciamento, de escolher bem, seus representantes e constituir governos fortemente apoiados por uma votação majoritária e consagradora de seus propósitos declarados.

A eleição direta do Presidente da República nunca foi tão justificada, como nunca foi menos oportuna e mais antidemocrática a eleição indireta essencial ao parlamentarismo.

Ciência ao Alcance de Todos

Medicina Selvagem

Tem seu lado pitoresco a medicina empírica dos tempos idos, mas ainda atualmente tem-se noticia dos métodos de curar empregados comumente em certas partes menos civilizadas do globo.

Um estudioso inglês que teve a oportunidade, em uma viagem através o continente africano, de observar os hábitos e costumes dos indígenas do continente negro, relatou a pouco pela imprensa britânica o que mais o tinha impressionado.

Pelo seu relato podemos fazer uma idéia entre os métodos por nós usados nos grandes centros e aquela que continua como tem sido pelos séculos afora sem a mínima influência da medicina civilizada.

No seu primitivismo, as tribus que sofrem muito pouco contacto com a civilização [illegible], ou, simplesmente, estão afastadas por completo dela, tem o conceito natural da doença para o homem da idade da pedra lascada. Se ocorre uma dôr forte, sem que tenha havido uma causa razoavelmente sensivel, como uma pancada, por exemplo, é por que os deuses das suas crenças estão descontentes com o indivíduo e lhe mandam o castigo desta forma.

Nessa altura, o médico, sabedor de que o "espírito" se acha localizado em certa parte do corpo, no peito por exemplo, onde o paciente sente forte dor, fricciona-o com um óleo ou unguento especial e depois fricciona uma acha de lenha que em seguida enterra ou queima. A explicação tem como sentido o seguinte: a dor é provocada por um espírito que se acha intrometido no corpo. Esfregando o corpo, e depois um ser animado, transfere-se a doença do paciente para a acha de lenha que se queima a seguir, destruindo assim a causa e devendo cessar também o efeito (sic).

Muitas vezes a dôr passa mesmo, mas, como relatam alguns observadores, a fricção ajuda muito...

A medicina, de um modo geral é exercida por todos numa tribu, porém nos casos graves há necessidade de chamar um "facultativo" que no caso pode ser: o curandeiro, o advinho ou o feiticeiro, usando cada um seus métodos especializados.

O curandeiro é, dos três, o que maior influência possuni e na hierarquia da tribu situa-se logo atrás do chefe, sendo seus conselhos respeitados, não só no que diz respeito às doenças, mas também em outros assunntos cosernentes a coletividade.

Os médicos feiticeiros têm seus métodos próprios e no fundo não passam de charlatães manipuladores eximios de venenos e sempre a serviço do melhor pagador. Desde que atribuem as doenças a causas extranaturais, tem sua maneira de descobrir qual a feitiçaria que age em determinado caso. Na tribu Yoruba do sul da Nigéria, o diagnóstico é feito da seguinte forma: O feiticeiro atira ao ar 16 caróços de palma e após êstes cairem, através um estudo "pormenorizado" da figura formada pelos caroços, descobre qual a origem do feitiço.

O "instrumental clinico" formado pelos 16 caroços é conservado normalmente num estojo trabalhado em madeira rara de valor artistico apreciavel.

Os "despachos de encruzilhada" são muito comuns. Indivíduos que se querem vingar de outrem, ou, simplesmente causar algum dano a outro membro da tribu, levam oferendas a lugares apropriados e a horas apropriadas, isto é, o local, normalmente é uma encruzilhada de atalhos ou à sombra de alguma árvore de singnificado especial para a crença. A hora, geralmente à noite. Através estas dádivas pedem aos seus deuses para realizarem os "trabalhinhos" com que sonham.

De qualquer forma, quando um sujeito adoece, pensa logo em quem teria sido o responsável pela sua doença, quem teria posto alguma macumba em cima de si.

Neste caso, o Oráculo das aves é o mais consultado.

O feiticeiro ministra a uma ave uma pequena dose de determinado veneno cuja nocividade é devida à estricnina. Esta ave representa um dos desafetos de quem o paciente desconfia. Se a ave sobreviver à ação do veneno, o seu representado é considerado inocente. Uma por uma vão sendo eliminadas as suspeitas até que acontece de uma ave estrebuchar e aí se descobre o pobre infeliz...

Entre êstes disparates, porém, existe muita coisa com mais sentido lógico. O poder curativo da flora é, por via de regra, bem conhecido dos curandeiros.

Existem folhas de certas plantas que em decocção fazem baixar a febre, outras produzem abundante secreção de urina, terceiras quando esmagadas deixam exalar forte odor que quando inalado produz forte hemorragia. Há também folhas que se usam para coagular o sangue e outras para estancar hemorragias.

Os próprios processos dos feiticeiros, por vezes encerram rudimentos empíricos de medicina, como o tratamento de feridas por alguma bebida alcoolica ou nos casos de renumatismo, a fricção com unguentos que, como se tem provado, possuem na maioria, elementos na sua confecção, de alto teor terapêutico.

Vejam agora a diferença do irracional para o racional dêstes processos de cura usados normalmente nas tribus intestinas.

Um indivíduo queixa-se de algum mal. O feiticeiro, após examinar o caso nos seuns mínimos detalhes, toma de uma lousa ou um quadro de madeira apropriado, e nele escreve algumas palavras mágicas do Alcorão. Note-se de passagem os rudimentos da influência muçulmana, provavelmente dos mercadores que se embrenham nas selvas em bunsca de teca, marfim e ouro. Em seguida o feiticeiro lava as palavras e deixa escorrer o produto da lavagem para uma vasilha que dá a beber ao doente com a mesma convicção com que se receita entre nós a penicilina, pois, segundo afirmam, as palavras mágicas têem forte poder curativo (sic).

Um processo primitivo, mas bastante lógico e racional é o normalmente usado nos casos de fratura.

Se alguem fratura uma perna, por exemplo, deixam-no em repouso numa choca com boa alimentação. Junto com o paciente colocam na choca uma galinha à qual quebraram previamente a perna em altura idêntica à do acidentado. Quando a galinha se levantar e andar perfeitamente, é porque a fratura já foi consolidada e aí o doente, oficialmente já se pode levantar e locomover.

EFEMÉRIDES

28 DE ABRIL

1842 — Nasce no castelo de Neuilly-sur Seine Luiz Felipe Maria Fernando Gastão de Orleans, depois Conde d'Eu e espôso da princesa Isabel do Brasil.

1847 — Nasce no Rio de Janeiro, José Vieira Fazenda, ilustre historiador e politico.

1857 — Nasce em Saquarema, Provincia do Rio de Janeiro, Antonio Mariano Alberto de Oliveira, que seria mais tarde um dos maiores poetas brasileiros, constituindo com Olavo Bilac e Raimundo Corrêa a trilogia notável do parnasianismo.

O Enjeitado da Familia

NOGUEIRA PÔRTO

Até agora os primitivos indígenas não se dispuseram a escrever um louvor ao Itamarati pelo excelente trabalho realizado pela nossa Delegação junto à ONU na apresentação da resolução sôbre a Coréia, que mereceu um voto unânime da Comissão politica e da Assembléia, fato virgem nos seus anais desde 1946. Até o senhor Vishinsky abalou-se para felicitar o Chefe da Delegação do Brasil — país que não mantém relações diplomáticas com a Rússia — dizendo-lhe que votara a favor porque o texto brasileiro "era bom e construtivo e representava um passo à frente", enquanto a nossa imprensa, com poucas exceções, limitou-se a publicar os telegramas: nem comentários, nem muito menos elogios. Isto é que é cortina de ferro!

Anda muito em moda insultar o Itamarati e procurar pô-lo a ridiculo; dizer mal dêle chegou a ser lugar comum, converteu-se numa espécie de esporte jornalistico bastante útil e ameno, porquanto serve ao duplo propósito de válvula para os recalques de uns e distração barata de outros, sem o risco de resposta ou contestação. A segurança de que o Itamarati não reage é duplo incentivo ao encarniçamento dos seus detratores, primeiro por colocá-los a salvo do desmentido; depois porque o silêncio daquele "palácio italiano" vizinho da Light e do Dragão é tomado como atitude de desprezo ou de displicência superior. No fundo não é nada disso: o pobre Itamarati sente os golpes, sofre na carne e se não diz nada é porque lhe resta um bom saldo de recato, uma reserva de compostura, herança das boas maneiras do Império e da disciplina do Barão.

Ainda agora o caso Escobar vive nas manchetes dos jornais só porque êstes decidiram que o homem é diplomata. Não adiantou a nota do Itamarati, declarando que o acusado do "crime do Parque" nunca foi cônsul nem diplomata, nem jamais pertenceu aos seus quadros, pois tratava-se meramente de um auxiliar contratado. Essa nota apareceu num canto escondido das folhas enquanto os titulos da primeira página não mudavam de teor. Vinha tão a propósito aquele diplomata envolvido num crime escabroso! Por que aguar o noticiário e decepcionar a platéia?

O Itamarati excita a imaginação de um certo público e a cobiça de uns certos cavalheiros da aventura, e isso explica por que não sai da berlinda. O público em geral faz do Itamarati e dos diplomatas uma idéia tirada de romances de cordel: cavilações entre reposteiros de cetim; segredos de Estado escondidos por trás de monóculos reluzentes e sorrisos inefáveis; adultérios consentidos à maneira de Anatole France e comesainas pantagruélicas de faisões emplumados em bandejas de prata. O diplomata é o "príncipe da república", um ser meio inumano, desfrutador de uma moral própria, vestido com requinte, supremamente bem educado, mistura de Casanova, Oscar Wilde e Maquiavel.

A verdade é muito menos romântica: qualquer um pode ir lá na rua Larga certificar-se. A entrada é franca naquele modesto ambiente burguês, onde um punhado de rapazes suarentos, em mangas de camisa, mourejam sôbre pilhas de papéis, ou batem à máquina, com dois dedos, as suas próprias informações. Porque o Itamarati é o mais pobre dos Ministérios, é o enjeitado da opulenta família administrativa: não tem palácio, nem frotas de automóveis com chapa branca, nem mesmo o número de funcionários necessário a fazer andar sua barca burocrática que vai arrastada por um punhado de exauridos barqueiros do Volga.

Também por lá irá encontrar alguns dos mais legítimos expoentes do cascagrossismo nacional, bem como uma ou outra figura pitoresca, conservada em naftalina que ficaria a calhar no Museu Grevin ou na Ordem de Malta.

Afinal de contas, o Itamarati é um microcosmo, é uma miniatura do Brasil, não constitui, nem pode constituir, uma exceção no meio nacional, uma ilha de boas maneiras, de eficiência e de perfeição. Tem lá de tudo, como em tôda parte, neste Brasil pitoresco e contraditório. Tem do ruim, do medíocre, do bom. Tem até mesmo um Leitão da Cunha que é do excepcional.

Por que, enfim, tanta campanha, tanta animosidade? A resposta é em parte de ordem psicoanalítica: o Itamarati, apesar dos pesares, exerce um fascínio irresistível sôbre a maior parte dos que lhe vão ao couro.

E isso é história antiga, que até já está na Fabula.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Artur Santos, presidencialista, disse, a propósito da emenda parlamentarista do sr. Rui Santos, que se propõe a melhorar a emenda do sr. Raul Pila: "nesse caso, a emenda foi pior do que o soneto"...

—::—

...QUE dos trinta deputados estaduais do PSP de S. Paulo vinte estão firmemente com o governador Garcez para qualquer parada, inclusive para o rompimento com o sr. Ademar de Barros...

—::—

...QUE, na bancada federal do PSP paulista, também já há cinco deputados que preferem o governador, em caso de luta, ao dito Ademar...

...QUE, hoje, na reunião do diretório nacional do referido PSP, alguns deputados pensam interpelar o sr. Ademar de Barros sôbre sua última entrevista, atribuida, aliás, ao sr. Erlino Salzano...

"A Balança da Iniquidade"

A propósito do artigo publicado em nossa edição de 24 do corrente, sob o titulo acima, o jornalista J. E. de Macedo Soares recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, D. F. — Em 24 de abril de 1953 — Ilmo. sr. J. E. de Macedo Soares.

Acabo de ler o seu artigo sob o titulo "A Balança da Iniquidade". Lamento que, antes de escrevê-lo, não houvesse buscado neste Ministério esclarecimentos que lhe permitissem formular um melhor juizo sôbre as razões que levaram o Govêrno a adotar as medidas referidas no Decreto criticado. Não houve nêle nenhum propósito de servir aos interêsses de tal ou qual oficial, coisa com a qual jamais concordaria, porque não faço traficâncias. Houve apenas o desejo de atender às necessidades do serviço ante dificuldades em que se encontra a administração naval para dar cumprimento à Lei de quadros em face às exigências da lei de promoções, ao pequeno número de navios de que dispomos em nossa Esquadra e à necessidade de assegurar longa permanência aos oficiais que servem em determinados cargos.

Os quadros da Marinha foram consideravelmente aumentados para atender ao número elevado de cargos criados nos diversos setores da administração, em pleno desenvolvimento, e que independem da composição da Esquadra. Seja esta grande ou pequena, a estrutura administrativa é a mesma; exige um determinado número básico de oficiais superiores para seu funcionamento e êste não deve ser perturbado por constante substituições de pessoal. Assim, veja bem, a administração naval para preencher as vagas criadas em todos os postos e atender às exigências da lei de promoções, viu-se a braços com três condições a satisfazer simultâneamente, isto é: dar comando a elevado número de oficiais superiores, manter guarnecidos numerosos cargos da administração e assegurar longa permanência ao mesmo pessoal em postos onde a continuidade de ação é indispensável à eficiência do serviço. Entre êstes estão o comando de fôrças e navios e os cargos de Estado-Maior, nos quais se enquadram os da Secretaria Militar da Presidência, do Gabinete do Ministro, do Estado-Maior da Armada e do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Para um quadro de 75 capitães de mar e guerra apenas há 9 comissões de embarque no mar; o revezamento nesses cargos — para que todos os oficiais satisfaçam as exigências da L.P. — tomaria cêrca de 8 anos, além de ser contraindicado porque causa enorme dano ao adestramento, sendo desejável que a permanência nos postos de comando no mar seja de pelo menos 2 anos, se se quiser realmente obter eficiência na Es-

(Conclui na 2.ª pág.)

S.A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Propria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe
TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-5930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4641
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5535
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone 23-3662
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga 879 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 33-5369 e 36-4364

Deve Ser Estatal o Banco Central

O Deputado R. Padilha Comenta a Reforma Bancária — Contrário Aos "Bancos de Negócio" — Aproveitamento do Funcionalismo do Banco do Brasil no Banco Rural

Prosseguiu, na tarde de ontem, o debate sôbre o projeto da reforma bancária. Coube ao deputado Raimundo Padilha esgotar a Ordem do Dia num longo discurso em que criticou os substitutivos em debate, oferecendo, por outro lado, algumas emendas que considera essenciais.

Inicialmente, o representante fluminense comentou as proposições em discussão. Deteve-se, particularmente, na parte do substitutivo Herbert Levy que preconiza a criação de "bancos de negócios", afirmando que não compreende como se possa confundir a função bancária com a função comercial de compra e venda.

A propósito, citou os exemplos dos "banques d'affaires" e dos "investiment banks" que foram substituidos por entidades fora da órbita puramente bancária tais como os "holdings" e os "trusts companies", nos Estados Unidos e os "Investiments trusts", na Inglaterra.

LIBERDADE DE INICIATIVA

Depois de externar opinião francamente favorável à liberdade de iniciativa, o orador afirmou, no entanto, ser partidário de um Banco Central, puramente estatal e contrário, neste passo, ao projeto que prevê um estabelecimento de economia mista. Assegura que basta o contrôle do Estado para substituir todos os demais tipos de contrôle, cujo insucesso já foi demonstrado pela prática. Adiante, criticou a instalação de sucursais em várias capitais dos Estados, como Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife que, segundo o projeto em debate, teriam relativa autonomia". Aponta esta expressão como uma imprecisão injustificável, num dos pontos capitais da proposição. Após demonstrar a teriam "relativa autonomia", no que tange à política da moeda, admite o orador que "a política propriamente bancária, de concessão de crédito, desde que subordinada a uma política monetária geral, pode ser autônoma, porque é imposta pelas realidades regionais".

Por isso, justifica emenda de sua autoria que prevê a criação de apenas três agências: norte-nordeste, centro-leste e sul-oeste. Estas corresponderiam, a seu ver, às diferenciações principais na estrutura e na fisiologia do organimo econômico do país.

Ao concluir, o sr. Raimundo Padilha defende o aproveitamento dos funcionários do Banco do Brasil, argumentando que êsses servidores por sua larga experiência, constituem um agrupamento dos mais qualificados para preencher as diversas funções, quer no Banco Central, quer no Banco Rural.

A FÓRMULA PARA A VENDA DO ALGODÃO

Aprovada Pelo Conselho da Superintendência

O sr. Garibaldi Dantas, um dos membros da Comissão de Assuntos do Algodão, interpelado, novamente, pela nossa reportagem, ontem, sôbre se o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito aprovara as normas elaboradas por aquela Comissão, limitou-se a responder afirmativamente, negando-se a prestar quaisquer outras informações e, muito menos, fornecer-nos o seu texto, sob alegação de que somente o "Diário Oficial" poderá publicá-lo em breves dias.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Bulletin de l'Unesco", vol. VII, n.º 4, correspondente ao mês de abril; "Revista do SENAC", n.º 2, janeiro; "Fotogine" boletim do Foto Clube Bandeirante, n.º 78. "A Lavoura", orgão oficial da Sociedade Nacional de Agricultura, n.º correspondente de janeiro, fevereiro; "Revista da Associação Comercial", n.º 745; "A Tragedia na Cruz", poema de Antonio de Gomes Raf.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1953

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16,30 horas, na sede da Companhia, à Rua da Alfândega 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap" o sorteio de títulos relativo ao mês de abril. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas
AOS SÁBADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Champagne Para Flagelados!...

A CEXIM parece adotar o slogan da Loteria Federal — "O seu dia chegará" — não apenas no trato com os importadores e exportadores do país. O ânimo instável dos colaboradores do dr. Coriolano Góis influi, certamente, para que de vez em quando apareça sorteado na loteria do comércio exterior um ou outro pôrto longinquo, normalmente não procurado por certa espécie de importações. E' o que tem ocorrido com Fortaleza, Ceará. Vimos há poucos dias quanto wisky está sendo recebido pela flagelada capital nordestina. Caixas e caixas foram desembarcadas pelo vapor "Hilary". Pois bem, mostra-nos agora o **Informador Comercial**, de Fortaleza, edição do dia 20 de abril, que o vapor "Denis", entrado da Europa no dia 18 de abril, trouxe para um mesmo destinatário DUAS MIL CAIXAS DE CHAMPAGNE e OITO TONELADAS DE CONTAS DE VIDRO!...

A grande sêca não é motivo, positivamente, para os cearenses estarem importando tanta champagne. Quanto às contas de vidro, francamente, pensavamos que êsses embarques haviam cessado quando desapareceram do litoral as últimas tribos de indio!...

A notícia revelada pelo "Informador Comercial" de Fortaleza assinala, sem dúvida, a existência de algum influente prócer trabalhista (do PTB) em Fortaleza!...

Frigoríficos em Minas Gerais

Ao falar por ocasião do encerramento da Exposição Agropecuaria, domingo último, em Belo Horizonte, o governador Juscelino Kubitschek referiu-se ao seu programa de construção de frigorificos como um dos passos mais necessários e urgentes ao "abastecimento de carne aos grandes centros de consumo".

"Não há a menor dúvida de que a construção de modernos frigorificos é a medida indicada em face das condições geo-econômicas do país — disse o Governador. O transporte do gado em pé, desde as zonas criadoras até os pontos de consumo, é manifestamente antieconômico, atingindo alto preço de custo e congestionando as ferrovias. Estamos encarando com decisão o problema — prosseguiu — tendo incumbido a técnicos ilustres estudar a localização, a construção, o financiamento e a rentabilidade dos frigorificos, em vista de uma ação intensiva neste setor. Há poucos dias, em Belo Horizonte, tive a satisfação de assinar os atos pelos quais foi constituida a sociedade de economia mista, denominada FRIMISA, que procederá imediatamente à construção de um grande frigorifico em Carreira Comprida, Santa Luzia, perto de Belo Horizonte. Este estabelecimento, que já está inteiramente projetado e planificado, exigirá o emprego, em sua primeira etapa, de trezentos milhões de cruzeiros, e terá capacidade para abater cerca de 1.500 bois e 800 suinos em apenas oito horas de trabalho".

A seguir, o governador Juscelino Kubitschek falou sobre a importância da obra do frigorifico, declarando que tem o seu pensamento voltado para o Triangulo Mineiro, expoente da pecuária do Estado. E concluindo, disse:

"Desejo, nesta oportunidade, reafirmar perante o digno povo de Uberlandia a minha firme determinação, como Governador de Minas, no sentido de tudo empreender em benefício do progresso e da grandeza do Triangulo. As dificuldades financeiras que assoberbam o Estado ainda persistem, mas há fundadas esperanças de que elas sejam em breve superadas. Não obstante essas dificuldades, o meu Govêrno, sem medir sacrificios, iniciou um programa de obras fundamentais no setor da energia e transportes, e há de executá-las conforme o prometeu solenemente, ao povo mineiro".

Nova Política Americana

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Presidente Eisenhower e os lideres do Congresso concordaram, hoje, em criar uma Comissão que será encarregada de proceder a um estudo aprofundado da politica econômica externa dos Estados Unidos e em particular da lei sobre os acôrdos comerciais à base de reciprocidade.

O presidente da Câmara dos Representantes, sr. Martin, indicou que essa Comissão seria formada por 3 membros do Senado, 3 da Câmara dos Representantes e 5 nomeados pelo Presidente Eisenhower.

Enquanto espera que esse demorado estudo termine, o Presidente quer que o Congresso aprove a renovação por 1 ano da lei sobre os acôrdos comerciais na base de reciprocidade, que expirará a 30 de junho vindouro.

Uma subcomissão da Câmara dos Representantes abordará o exame de um projeto de lei apresentado por vários representantes e que prevê a prorrogação dessa lei por 1 ano assim como redução sensível dos poderes concedidos ao Presidente pela citada lei. O Presidente Eisenhower já informou que esse projeto "continha propostas que ele não podia aceitar", mas recusou precisar se usaria seu direito de veto, caso o projeto de lei seja aprovado pelo Congresso.

Retidos no Sul Quase um Milhão de Couros

Comunica-nos a Confederação do Comercio:

— Em 1.º de abril corrente, sob os auspicios da Confederação Nacional do Comercio, representada pelo seu Presidente, sr. Brasilio Machado Neto, e pelo representante do Comercio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o exterior, sr. Eugênio Soares, foi com a CEXIM concluido um acôrdo pelo qual a indústria nacional de carnes, a produção pecuária, os cortumes nacionais e os exportadores recomendaram a inclusão de couros crus, secos e salgados, no regime de câmbio livre.

Posteriormente, surgiram e foram divulgadas notícias de que os cortumes nacionais ria de paralisação da indústrializar 70% da produção de couros do país e de que a concessão de facilidades para a exportação do referido produto redundaria, inevitavelmente, em ameaça muito séria de paralização da indústria nacional de couros, elevando-se, de forma proibitiva, o preço dos calçados e similares.

Em face de tais circunstâncias a Federação do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul, o Instituto Sul-Rio-grandense de Carnes e a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, entidades representativas da produção pecuária, da indústria de carnes e da exportação, dirigiram-se à Confederação Nacional do Comércio através de substancioso memorial que, pelo menos quanto ao Rio Grande do Sul, refuta e destrói as afirmações em apreço.

Atendendo ao memorial dirigido pela Confederação Nacional do Comércio à Superintendência da Moeda e Crédito acaba de conceder 30% de câmbio livre para couros e peles crus.

A Reunião da CEPAL

Foram encerrados sabado ultimo os trabalhos do Quinto Período de Sessões da Comissão Econômica para a America Latina. Os resultados podem ser considerados apreciaveis, não só sob o ponto de vista estritamente técnico como, também, politico.

A CEPAL apresentou uma série de estudos de grande oportunidade para os problemas que afetam o desenvolvimento econômico dos paises latino-americanos, que serviram de base aos trabalhos da Conferência. Esses estudos foram, desta vez, mais opinativos que outros, preparados para as reuniões anteriores realizadas em Santiago, Cuba, Montevidéu e Mexico, e nisso residiu o principal fator de sucesso do Quinto Período de Sessões. Embora ainda de maneira superficial, foram abordados problemas que provocaram reações ora dos países denominados de economicamente desenvolvidos — Estados Unidos, França, Reino Unido e Holanda — ora dos próprios países latino-americanos, que encontraram em certas conclusões da CEPAL um campo de experiência perigoso para os seus interesses isolados. Estão nesse caso os problemas de bitributação dos investimentos estrangeiros na América Latina; as dos compromissos assumidos no Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio no intercâmbio regional; a questão dos preços dos produtos industrializados importados e das matérias primas exportadas pela América Latina; os efeitos dos controles cambiais no intercâmbio inter-latino-americano; os projetos de integração econômica latino-americana.

Esses importantes assuntos estudados pela CEPAL, provocaram exposições cuidadosas e, em geral, bem elaboradas da maioria dos paises participantes e, durante as recomendações para o programa de estudos futuros da CEPAL, acirradas discussões que valorizaram os trabalhos da Reunião. Deve ser notado ainda, que essas dificuldades foram superadas pela compreensão dos países participantes, em que pese a importância e delicadeza dos problemas abordados. De todos os projetos de resolução formulados, apenas um foi aprovado com votos contra e abstenções. Esse projeto foi o de integração econômica inter-regional proposto pela Delegação da Argentina.

De um modo geral, o balanço da conferência da CEPAL deixa um saldo positivo tanto no concernente ao nível dos estudos econômicos na América Latina como também no exame de problemas, cujo esclarecimento torna-se inestimavel para a formulação de politica econômica que tanto faz falta aos programas de desenvolvimento dos países latino-americanos.

Petróleo no Oriente Médio

Segundo informa "Le Commerce du Levant", de Beirute, a produção petrolifera do Oriente Médio elevou-se em 1952 a 106,1 milhões de toneladas, tendo aumentado em relação a 1915, quando foram produzidas 97,1 milhões de toneladas, apesar de haver cessado quase totalmente a produção iraniana. O maior aumento de produção foi registrado no Iraque (de 8,7 milhões de toneladas em 51 a 19 milhões de 52), em Kuwait (de 28,2 milhões de toneladas a 41,5 milhões).

O Oriente Médio colocou-se em terceiro lugar entre as maiores áreas produtoras de petróleo, no mundo, em 1952, tendo fornecido 17% da produção total de 618 milhões de toneladas. A maior área de produção, com 51% do total, ou seja, 318 milhões de toneladas, situa-se nos Estados Unidos e Canadá. A America do Sul ocupa o segundo posto, com 121 milhões de toneladas, aproximadamente, ou 19% do total mundial.

Caem as Exportações Brasileiras de Café

De acôrdo com dados divulgados em S. Paulo pelo sr. José de Queiroz Teles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, a exportação brasileira de café durante o primeiro trimestre de 1953 caiu de 662.666 sacas, em comparação com igual periodo de 1952. "Tomando-se por base os preços atuais — diz a nota do assessor da Rural — esse numero representa uma diminuição de 728.854.600 cruzeiros e, na mesma base, dando-se o valor do dolar para 60 por saca deixamos de receber 39.781.160 dolares".

"Precisamos verificar por que razão começamos este ano com uma diminuição tão grande em nossa exportação — prossegue a nota. — Julgamos que o motivo é interno. No nosso modo de entender tudo resulta da confusão de idéias, que estamos presenciando, quanto à modalidade do nosso câmbio. As deliberações são contraditórias, os comentários desencontrados e nenhuma resolução acertada foi encontrada. Daí a expectativa dos compradores, que, com essas incertezas, passaram a procurar o produto em outros países cafeicultores, que se encontram bem organizados. E' lamentavel que o Brasil esteja perdendo mercados por sua própria culpa".

Segundo os dados divulgados pelo sr. Queiroz Teles, em 1952 exportamos um total de 4.496.511 sacas, ou seja, 1.498.837 saca mensais. Em 1953 exportamos 3.833.825 sacas, ou seja, 1.277.941 mensais".

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS
PRINCIPAIS FORNECEDORES
VALOR

1952

1 ESTADOS UNIDOS
2 ALEMANHA
3 GRA BRETANHA
4 ANT HOLANDESAS
5 VENEZUELA
6 SUECIA
7 U B LUXEMBURGUESA
8 OUTROS

*No ano de 1952, segundo dados do **Serviço de Estatistica Econômica e Financeira**, do Ministerio **da Fazenda**, os principais fornecedores do Brasil no que concerne ao comércio de mercadorias, foram os constantes do gráfico acima.*

Os Estados Unidos figuraram com mercadorias no valor total de 15,5 bilhões de cruzeiros, contra 15,6 no ano de 1951; a Alemanha foi o segundo fornecedor, com 3,4 contra 2,1; a Grã-Bretanha, com 3,2 contra igual valor no ano anterior; as Antilhas Holandesas, figuraram em seguida, com 2,0 contra 1,8; A Venezuela foi o fornecedor seguinte, com 1,6 contra 1,2 em 1951; seguiram-lhe a Suécia, com 1,2 contra 1,3 e a União Belgo Luxemburguesa, com 1 bilhão em 1952, contra 1,2 no ano anterior.

Dentre os demais países há que considerar a Argentina que, figurando em 1951 com um montante de 2,3 bilhões de cruzeiros, caiu em 1952, a 0,7 bilhões, cabendo-lhe, ainda, a primeira colocação na tábua dos nossos devedores, em 1952, com 1,6 bilhões de cruzeiros.

Necessário Ampliar as Importações Norte-Americanas do Brasil

Exame Das Relações Comerciais Entre os Dois Países, Por Ocasião da Visita do Governador Amaral Peixoto

NOVA YORK, 27 (Por James Canel, da U.P.) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, e sua espôsa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente do Brasil, foram homenageados com um almôço intimo, no Hotel Plaza, pela Associação Norte-Americano-Brasileira.

Os comensais foram 36 homens de negócios, e outras personalidades, vinculadas com os negócios do Brasil. Entre êles figuravam o presidente da Associação, L. C. Irvine, e o cônsul-geral do Brasil, J. Berenguer Cesar.

Na próxima sexta-feira, os ilustres visitantes voltarão o Washington, para conversar com o presidente Eisenhower e seu irmão Milton Eisenhower, que pròximamente irá à América Latina, em uma viagem de observação.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Dizem os peritos que a visita do governador Ernani do Amaral Peixoto foi muito oportuna, do ponto de vista dos esforços oficiais, para melhorar as relações comerciais entre os dois paises.

Serviu ela para alertar todos os circulos econômicos para o fato de que o atual comércio é subnormal "e está por demais dependendo de um só produto, o café.

As conversações do governador em Washington intensificarão os esforços oficiais para reverter a severa restrição que predominou no decorrer do ano passado ao comércio entre os EE.UU. e o Brasil.

As exportações dos EE.UU. para o Brasil, em fevereiro de 1953, foram de 23.500.000 dólares, um têrço menos dos produtos avaliados em 75.200.000 dólares, exportados no mesmo mês do ano anterior.

As exportações do Brasil, em fevereiro, foram de 58.600.000 dólares, contra 80.400.000 dólares, em fevereiro de 1952.

O governador Amaral Peixoto chegou aqui na ocasião em que o comércio exterior e a política de investimentos do govêrno Eisenhower estão sendo submetidos a uma revisão geral pelo Executivo, devendo, em breve, ser objeto de debates no Congresso.

Atualmente, as tarifas norte-americanas não constituem obstáculo importante às importações do Brasil. A maior parte dos produtos brasileiros entram nos EE.UU. com isenção de taxas, bastando dizer que, em fevereiro último, de um total de 58.600.000 dólares de mercado-

(Conclui na 8.ª Pág.)

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e acusou negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00	43,00
Dólar (venda)	44,00	44,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	43,00/43,20	43,00/43,20
Dólar (venda)	44,00/44,30	43,50/44,00
Libra (compra)	121,00	121,00
Libra (venda)	124,00	124,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações pequenas no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dolar (moeda) — Venda: Cr$ 43,80, Cr$ 44,00 e Cr$ 44,50; media de negócios, Cr$ 44,33. Compra, Cr$ 42,58, Cr$ 43,30 e Cr$ 43,50. Lira (moeda). Compra: 0,0725.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ .. 51,513 e a taque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dolar	18 72	13 38
Peso uruguaio	6.43 50	6.22 00
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 95	—
Franco francês	0 05 35	0 05 28
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 61
Coroa sueca	3 62 09	3 55 91
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 66
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4.93 03	4.84 13
Peso argentino	1 34 48	1.31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 25 de abril de 1953

PAISES

America do Norte — Dolar	44,12
Belgica — Franco belga	—
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	—
Portugal — Franco	1,57
Suiça — Franco	—
Portugal — Franco	—
Uruguai — Peso	15,22
Inglaterra — Libra	123,37
Suecia — Coroa	5,8060
Suecia — Coroa	5,80

	Mercado oficial
America do Norte — Dolar	18,72
Portugal — Escudo	—
Dinamarca — Coroa	—
Belgica — Franco belga	—
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Uruguai — Peso	—
Holanda — Florim	—

MOEDAS

America do Norte — Dolar	44 33
Argentina — Peso	1,90
Portugal — Escudo	—
Italia — Libra	—
Espanha — Peseta	—
França — Franco	—

BOLSA DE VALORES

Correram os trabalhos da Bolsa, ontem, em condições bastante ativas, registrando-se negócios animados. Os titulos em atividade, porém, ficaram sem alteração de preços e estáveis, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
29 Uniform	690,00
315 D. Emis. pt	770,00
16 Reajustamento	750,00
OBRIGAÇÕES	
5 T. Nac. 1.921	780,00
55 T. Nac. 1.930 de Cr$ 500,00	410,00
14 Ferroviário	820,00
1 Guerra, Cr$ [illegible]00,00	79,00
1 Idem, Cr$ [illegible],00	160,00
630 Idem, Cr$ [illegible]0,00	818,00
414 Idem	820,00
117 Idem	4 100,00
39 Idem	4 110,00
ESTADOS	
Apolices:	
500 Minas — Rec. Econ. 1.ª Série	510,00
106 Minas, 1.934, pt. 2.ª Série	116,00
374 São Paulo	194,00
1.000 Idem, Unificadas	590,00
10 Idem	600,00
52 Idem, Uniformizadas	825,00
15 Idem	827,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
60 Dec. 1.[illegible]	161,00
634 Emp. 1.931	143,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
3 Niteroi, Cr$ 600,00 — 5 %	260,00
BANCOS	
Ações	
100 Brasil, Cr$ 200,00	660,00
52 Comércio — Nom. Cr$ 200,00	450,00
COMPANHIAS	
Ações:	
20 Boavista — Cia. de Seguros de Vida, Cr$ 1.000,00	800,00
2.000 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00 — Nom.	210,00
350 Idem	220,00
80 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00 — pt.	200,00
134 D. Santos — portador, Cr$ 200,00	220,00
168 Mesbla, Cr$ 200,00, antigas	230,00
100 Idem	235,00
184 B. Mineira, pt. Cr$ 1.000,00	1.705,00
1 Idem, Cr$ 200,00, antigas	550,00
4 Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, Cr$ 1.000,00	1.000,00
100 Valério — Aplicações em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00	212,00
DEBENTURES	
1.500 Cia. Docas da Bahia Crs. 500,00	200,00

CAFÉ

Funcionou, ontem, êsse mercado, firme, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 187,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 2.470 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	199,60
Tipo 4	194,20
Tipo 5	191,00
Tipo 6	189,40
Tipo 7	187,00
Tipo 8	183,00

Pauta — Cr$ 19,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,70, idem, fino, Cr$ 20,40.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagens	7.327
Central	—
Leopoldina	3.033
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	10.360
Desde o 1.º do mês	168 538
Desde o 1.º de junho	2 585 357
Café ent. por caminhões desde o 1.º de junho	2 174 506
Embarques	
Europa	—
América do Sul	7 901
TOTAL	7 901
Desde o 1.º do mês	165 821
Desde o 1.º de julho	2 525 853
Existência	148 077
Café despachado para embarque	65 013

ABERTURA

(Contrato A)

Meses	Vend	Comp
Abril	195,00	190,20
Maio	191,00	187,80
Junho	186,50	185,00
Julho	182,00	180,00
Agôsto	178,00	177,40
Setembro	175,50	176,20

Vendas, 500 sacas. Mercado, firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Abril	S-V	190,50
Maio	189,00	186,00
Junho	185,00	183,00
Julho	180,30	178,30
Agôsto	177,30	176,00
Setembro	177,00	175,50

Vendas, 1 000 sacas. Mercado, calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 2 500. Existência, 59 746 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	20[illegible]
Cristal amarelo	192,0
Mascavo	[illegible]
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto funcionou, ontem, sustentado, porém, acusou baixa nos tipos Seridó e Paulista, continuando os demais tipos inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 55. Existência, 27.016 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	325,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	1.000	1.500
Feijão, sacos	—	550
Açúcar, sacos	—	—
Milho, quilos	1.266	1.700
Azeite, caixas	3.250	—
Bacalhau, barricas	150	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFÉ EM SANTOS

São Paulo, 27

N. 4 — Santos	203,00	—
N. 4 — Santos Rialto	201,00	—
N. 4 — S. discrição	197,00	—
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	11.616	18.941
Entradas	25.006	24.995
Existência	1.991.680	1.883.290
Saidas	23739	5.523

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Abril	210,80	210,80
Maio	209,90	207,60
Julho	210,00	209,90
Setembro	209,90	209,90
Dezembro	207,90	207,90
Janeiro, 1954	213,90	213,90
Março	213,90	213,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Abril	206,20	20[illegible],90
Maio	206,10	204,90
Junho	209,80	207,80
Setembro	211,80	209,90
Dezembro	212,90	210,90
Janeiro, 1954	216,70	215,40
Março, 1954	218,60	216,60
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firm.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 27

Vitória, 25

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 177,80, por 10 quilos. Mercado calmo — No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

DISPONIVEL

Nova York, 27

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

N. 2	56,50	56,75
N. 4	55,50	55,75
Rio (tipo 7)	52,00	52,50
Mole		
N. 2	55,25	55,50
N. 4	54,25	54,50

TERMO (Contrato "S")

Na abertura acessível, com baixa de 25 a 38 pontos. No fechamento estável, com baixa de 40 a 45 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	55,03	54,99
Julho	54,20	54,10
Setembro	53,25	53,09
Dezembro	52,70	52,55
Março, 1954	52,20	52,00

Vendas, 10 250 sacas.

AÇUCAR

Recife, 27

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
ENTRADAS		
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	54 792
Desde 1 de setembro	6.689 738	6.689 738
Existência	2.197.202	2.201.202
Exportação	—	130.366
Consumo local	4.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 27

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	285,00	285,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	154 170	154 170
Existência	16.248	16.948
Exportação	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

SÃO PAULO

São Paulo, 27

(Cotação por quilo)

	Hoje	Ant.
Maio	16,00	16,20
Julho	15,90	15,90
Outubro	16,00	16,00
Dezembro	15,90	16,00
Março, 1954	N-C	16,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,00	18,00
4	17,53	17,53
4½	17,20	17,20
5	16,00	16,00
5½	15,33	15,33
6	14,67	14,67
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 27

	Abert.	Fech.
Maio	33,69	33,77
Julho	33,70	33,59
Outubro	33,60	33,52
Dezembro	33,64	33,55
Março, 1954	33,68	33,59
Maio	—	34,25
Am. Sp. Midp	—	34,25

Na abertura estável, com alta de 1a 7 e baixa parcial de 2 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 11 pontos e alta de 9 ditos.

CACAU

Nova York, 25

Meses:	Abert	Fech
Maio	28,75	29,03
Julho	28,50	28,59
Setembro	28,45	28,47
Dezembro	27,15	27,26
Março, 1954	25,80	26,01

Na abertura estável, com baixa de 6 a 10 e alta de 3 a 15 pontos. No fechamento estável, com alta de 12 a 18 pontos.

Vendas, 40 contratos.

TRIGO

Chicago, 25

(Fechamento)

	Hoje	Ant.
Maio	2,20 25	2,19 62
Junho	2,21 87	2,21 75

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 27

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$	2,81 75	2,81 75
Idem venda	$	2,81 87	2,81 87
s/ Montreal-taxa media por $	$	1,01 56	1,01 56
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$ compra	c	2,27	2,27
Idem venda	c	2,32	2,32
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	33,25	34,00
Idem venda	c	33,75	34,50
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c	23,33	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	349,00	349,00
Idem venda	c	350,00	350,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	2,00 0.	2,00 00
Idem venda	c	2,00 50	2,00 50
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,34	26,34
Idem venda	c	26,36	26,36

Londres, 24

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8168/2,8181	2,8168/2,8181
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,12	38,75/39,12
s/ Montevidéu £	P	7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$	2,7743/2,7756	2,7750/2,7762
s/ Berna	F	12,1775/12,1825	12,18/12,1850
s/ Amsterdam £	Fl	10,5625/10,5675	10,5625/10,5675
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1.730/1 770	1.730/1 770
s/ Bruxelas £	FB	140,45/140,55	140,40/140,50
s/ Estocolmo £	K	14,58/14,5850	14,58/14,5875
s/ Copenhague £	K	14,5825/14,5875	14,5825/14,5875
s/ Oslo £	K	19,3325/19,3375	19,3325/19,3375
s/ Madri £	K	20,01/20,0150	20,01/20,02
s/ Lisboa £	P	30,66	30,66
s/ Praga £	Esc.	79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Berlim (Marco bloqueado)	K	139,62/140,42	139,62/140,42
	M	18,75/19,00	18,75/19,00

Buenos Aires 27

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £, t/compra	p	39,05	39,05
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	39,11	39,11
s/ N. York à vist p $100 t/comp	p	1.394,50	1.394,50
s/ N. York à vista p $100 t/venda	p	1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 27

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	p	7,5[illegible]	7,84
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	7,91	7,89
s/ N. York à vista p $100 t/comp.	p	292,50	292,00
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p	293,50	293,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex-div	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda	4-13- 0	4-13- 0
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	132-10- 0	132- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 4	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 4	2- 4- 0
Llloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 9- 0	2- 8- 3
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 1	0- 6- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-12- 6	60-8- 9
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	80- 3- 9	82-17- 6
Shell Transport Trading 1-12- 0 1-11- 9	4- 0- 7	4- 0- 7
Canadian Eagle Oil .... Royal Dutch Petroleum	30- 8- 9	30- 5- 9

A Noite é Grande

CORRIDA — Na pequena cidade de Linares, na Espanha, num fim de verão (branco e vivo sol), Litri estava na arena toureando um *miura* de nervos de arame grôsso e arrebatava a assistência, com uma série empolgante de "passes naturais". Grandes e negros olhos de Espanha — eram lindas mulheres — seguiam suas mãos, a dança do *trapo vermelho*, a ameaça da fera, a um milimetro e a um segundo da vida de um *novillero*. Silêncio de homens sombrios, quebrado em cada instante da passagem negra do touro, com um *olé* em coral. Tarde mistica de Linares. Por detrás do *burladero*, Manoel Rodriguez — Manolete — (el monstro) e Luiz Miguel Domingos (Dominguin) encantavam-se, em velado despeito, com a destreza de Litri. Dali a minutos, entraria Dominguin e, depois, Manolete, que mataria o terceiro touro, a nota mais aguda do espetáculo. Nenhum dos dois havia falado, até então, quando Dominguin diz a Manolete:

— Que bien esta ese chico!

— Quiere su logar?... pergunta Manolete, com travosa ironia.

E a resposta saiu curta e seca dos lábios severos de Dominguin:

— No. Quiero lo tuyo.

Não disseram mais nada. Em seguida, Dominguin entra na arena, toureando como um deus. Era sua tarde ascensional da grande conquista. Impossivel superá-lo. O que fizera Litri já a assistência esquecera. Cai o touro fulminado por Dominguin "y los angeles haciam palmas desde los palcos del cielo". Intervalo de curto silêncio, o estrondo de um aplauso novo e maior, Manolete sai toureando. Dezenas de *manoletinas* (o capote aberto por trás do corpo e o touro passando à esquerda e à direita, sem tocar o *matador*) e o olhar de serena coragem, seus olhos sem susto, fitando a praça. Aproximava-se o momento da verdade. Agora, a 4 ou 5 passos do lugar do diretor da corrida, Manolete, com uma mirada de brasa, espera o touro, sòzinho. Já os peões, à sua ordem, haviam saido. Touro, toureiro e um silêncio que se quebra com estas palavras do ritual: "En el mismo nombre de Dios"... em seguida, descobre-se, tirando a *montera* e, lançando-a por cima do ombro esquerdo, grita, num desafio com tôda a arogância de Espanha:

— Mirad! (o verbo no imperativo — grande efeito sonoro).

Em suas mãos, o trapo e a espada. O touro corre sôbre êle e crava-lhe os cornos no ventre. No mesmo instante, a espada do matador crava-se, também, no cogote do bicho. E disseram os espanhois que "a morte levou para o céu dos valentes, na mesma viagem, touro e toureiro".

(Esta crônica foi escrita, depois de uma entusiástica narrativa do meu amigo português Carlos Araujo).

N. do C.: Na crônica de domingo, em vez de Evangelista, leia-se Batista

Antônio Maria

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 28 — Lua Cheia, à 1 hora e 16 minutos. Dia inconveniente para contratar casamento.

ACONTECERÁ' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negocios imobiliarios bem sucedidos, indisposição organica e ceticismo, na parte da tarde. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Chance nas empresas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 43. (horas e numeros)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Noticias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 24 6, 7 e 8 (horas e numeros)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradaveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
O dia não é de bons auspicios: é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9. 34, 35 e 36. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e numeros)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Euforia e sorte nos amores.

(Conclui na 7.ª Pág.)

Carta Recebida, Wisky na Pista Mulheres Com Cinturas Nos Quadris

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thormes

Caro Sr. Thormes:

Saudações.

A minha condição de barnabé, precisando de abono, fez com que me habituasse, a ler o combativo DIARIO CARIOCA, jornal vanguardeiro naquela famosa batalha. Depois de ler o que mais me interessava, passava os olhos sôbre as outras secções do jornal e deparei um dia, com os curiosos títulos da sua. Levado pela curiosidade de saber o que fazia e como passava a nossa alta-sociedade, tornei-me seu leitor diário. Eu, que nunca fui de sociedade e nem ao menos, entre os seus nomes, conto com algum que seja meu amigo, passei a querer ver de perto essa gente que pode gozar a vida.

A maneira mais prática que encontrei foi ir a uma boite. Economizei o dinheiro de algumas entradas de cinema e de futebol. Mandei para o tintureiro o brim quase branco, comprei camisa, gravata e lá fui eu. Escolhi a que mais aparece em suas crônicas — o "Vogue" Mas não fui sozinho não, levei um amigo por mim entusiasmado, durante um mês. O catálogo indicava o telefone 27-0100 Reservei mesa. E lá fomos os dois calmamente. O taxi parou defronte a um tôldo azul. De saída não gostei. O meu amigo disse: "Só isso"?

A coisa, não estava valendo o sacrifício. Gorgeta gorda para o "chauffeur" e o rubor subindo à face. Pedro, o meu "faixú", estava fingindo calma — parecia que os quentinhos estavam fazendo o desejado. Entramos... Que cheiro diferente, que rostos esquesitos, tudo parecia nos olhar, tinhamos vergonha até dos garçons. Pensávamos e comentamos: Puxa! Êstes felizardos 5 vezes devem ganhar os tubas. Provàvelmente 5 vezes mais do que nós, e o estado físico dêles é notável: saudáveis, risonhos; estão com tudo...

Pra falar a verdade, tinhamos mais vergonha dos garçons, do que do resto dos presentes. Podia ser, que lá houvesse outros como nós; era dificil mas poderia ser — grande consôlo. Corriamos os olhos em todas as direções e encontramos poucos rostos daquêles que nos eram familiares das fotos "Sombra". Começamos a discutir: é fulano, não é beltrano e assim fomos passando o tempo, e pedindo, o que deveria ser pedido: Wisky. Já sabiamos que a coisa seria cara, mas estávamos preparados.

Vimos mulheres com vestidos de cintura nos quadris (última moda). Uma delas parecia artista de cinema e tinha cabelos compridos — achamos que era a senhora Jorge Guinle. Algumas figuras fáceis, que saem sempre nos jornais — ministros, deputados e artistas. Não lembro-me de mais nada e penso que não resisti 30 minutos aos whiskys. A curiosidade não valeu à pena. Em todo caso talvez o senhor possa explicar, o que existe de divertido nisso tudo.

O pior foi na manhã seguinte.

Seu leitor
Amaro Bolivas
(Grajaú)

RECITAL DE BEATRIZ VIEIRA

Em mais uma de suas reuniões sociais, o Clube de Relações Internacionais apresentará a jovem pianista Beatriz Vieira. O recital se realizará quinta-feira dia 30, às 17.30 horas, sendo, como de costume precedido de um chá. A reunião terá lugar na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro 103. Estão convidados todos os socios e demais pessoas interessadas.

NUM "PARTY"

A senhorita Maria Helena de Almeida Santos com os senhores Pedro Sergio Morganti e Rudy Bonfiglioli (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Dr. Alexandre Dos Anjos

DR. ALEXANDRE DOS ANJOS — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Alexandre dos Anjos, brilhante intelectual e conhecido advogado nos auditórios desta capital.

Além de provecto cultor do direito, é o aniversariante um escritor elevado e primoroso, assinalando-se os seus trabalhos pela profundeza de pensamento e pureza do estilo. Os seus livros "Proibição" e "Desajustado" mereceram o aplauso unanime da critica e por ela foram consagrados como pujantes expressões do romance de tese.

O DIARIO CARIOCA associa-se às justas homenagens que deverão ser prestadas ao ilustre conterraneo.

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Luiz P. F. de Faro Junior; general Dorival de Brito e Silva; coronel Joaquim Soares Assunção; dr. Alexandre dos Anjos; comandante José Jorge Filho; capitão Rodolfo Paixão; capitão Ataulfo Neves; coronel Fausto Garrido; dr. José de Albuquerque; Antonio Rossi; Conrado Nuzos; professor Luttegardes Cardoso de Castro; Ascanio Costa Bastos; Aguinaldo Moreira da Silva; Jorge de Almeida; professor Vlademir de Souza Pereira; Aguinaldo Moreira da Costa Lima; Douglas Paiva; Sesismundo Macedo Oliveira; capitão José da Gama Manhães; capitão Antonio de Faria; Domingos Lemos; Osiris Carneiro Leão; José Henrique Costa Magalhães; Aristides Mariano de Azevedo; Ademar Vieira; engenheiro Jair de Albuquerque; Paulo do Rio Branco Nabuco de Gouvêa; consul Pery Balbé; consul Bernardino de Azevedo Machado; Humberto Pinto; José da Silva Aranha e tenente Joaquim Rodrigues Contado Junior e Rescala Bitar, nosso colega de imprensa e chefe da S-1 do gabinete do chefe de Policia.

SENHORAS:

Conchete Zambete; Iara Ozinha Perez; Carmen Castro Araujo; Angelina Braz; Lolita Soledade Carvalhal; Maria Pereira de Melo.

SENHORINHAS:

Eny Arlete Chernicharro.

MENINOS:

Oscar José, filho do sr. Vivaldo Loureiro e sra. Marino Loureiro; Humberto, filho do sr. Alfredo José dos Santos e sra. Geny Santos; Alberto Garcia da Luz; Carlos Antonio, filho do sr. Luciano Miguez de Melo e sra. Dolores de Melo.

MENINAS:

Maria José, filha do casal José Alves-Zuleika Alves; Maria Lea Pires de Melo; Iraci, filha do sr. Manoel Batista dos Santos e sra. Maria dos Santos; Gilçara, filha do sr. Orlando José Alves e sra. Moema de Oliveira Alves; Vera Nice, filha do sr. Lindauro Bessa Lima e da sra. Elza Pinheiro Lima.

CASAMENTOS

Realiza-se depois de amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Norma Haley, filha do sr. Burt Michel Haley e da sra. Olivia Nogueira Haley, falecida, com o professor Milton Lafeiete Côrtes, filho do falecido professor Lafaiete Côrtes e da sra. Alzira Lopes Côrtes.

A cerimonia religiosa será às 17,30 horas, na matriz São Sebastião.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, o menino Teo Teitelroit, filho do casal Isaias Teitelroit e sua espôsa sra. Vanderlina dos Reis Teitelroit.

BATIZADOS

No seu primeiro aniversario, ontem, foi batizada Maria Angelica, filha do sr. Napoleão Francisco do Rego, do comercio desta praça, e de sua espôsa, sra. Carolina Rego.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do desembargador Ary Franco oferecem-lhe, no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, um banquete por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As listas de adesões a esse banquete são encontradas na portaria da ABI, "Jornal do Comercio", Biblioteca do Tribunal de Justiça, 12.ª Vara Civel, 12.ª Vara Criminal, gerencia do Botafogo, confeitaria A Brasileira, Senado Fe-

(Conclui na 7.ª Pág.)

GUSTAVO CORÇÃO NUM CONCURSO DE CONFERENCIA

A Ação Social Arquidiocesana iniciará, no dia 29, mais um Curso de Preparação para o Casamento, destinado a rapazes e moças.

Dele participará, entre outros professores, o escritor catolico, Gustavo Corção, que dissertará sobre "A natureza do casamento", estudando os diversos aspectos do casamento, como contrato social e como sacramento.

Tambem participarão do Curso, os professores Américo Piquet Carneiro, que dará uma aula sobre os "Aspectos médicos do casamento", Maria Amalia Aroso, que falará sobre o "Instituto Juridico do Casamento", o frei Pedro Secondi, que dissertará sobre a "Doutrina Moral" e d. Gulomar Mancini, que analisará a "Responsabilidade Social do Matrimonio".

As aulas serão ministradas às terças-feiras, com inicio às 18 horas, no auditorio da Kosmocap, à rua do Carmo, 27-13º andar.

As inscrições ainda estão abertas, na sede da A. S. A., Avenida Franklin Roosevelt, 137-5º andar.

ARTES ✶ Antônio Bento

A TAREFA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Talvez seja votado, na Câmara Federal, em última discussão, ainda esta semana, o projeto de lei, de iniciativa do deputado Jorge Lacerda, concedendo o auxilio de dez milhões de cruzeiros ao Museu de Arte do Rio de Janeiro.

Com a sua oposição "furiosa" ao projeto, o deputado Adair Barreto ganhou uma desagradável notoriedade: a de tornar-se inimigo da cultura, pelo fato de liderar ingloriamente o movimento parlamentar contrário à construção de um museu de arte, coisa que êle considera inútil e adiável, em face da sêca no Nordeste!

Em dois artigos irrefutáveis que escreveu na "Tribuna da Imprensa", Carlos Lacerda liquidou, pulverisou tôdas as objeções do representante cearense ao projeto. Não só as objeções feitas como as que pudesse por acaso fazer ou mesmo imaginar o sr. Adail Barreto.

A necessidade da construção de uma sede para o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro deve ser tida realmente como inadiavel. E' esta a conclusão de todos quantos acompanharam a representação dos nossos artistas, nas últimas exibições internacionais, como a Bienal de Veneza (em 1950 e 1952), a I Bienal de São Paulo (1951), o "Salão de Maio" de Paris (1952). Os concorrentes brasileiros, com raras excepções, foram julgados em nivel inferior à média dos seus companheiros de outros paises, por falta de comparecimento assiduo às competições internacionais. Coube ao Museu de Arte Moderna de São Paulo a iniciativa da organização da Bienal dêsse Estado. Graças à iniciativa, o público e os artistas brasileiros, que ainda não conheciam os grandes centros europeus, puderam ver um conjunto de obras modernas representando mais de cinco paises. Não fôsse o Museu do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, e não teria sido possivel realizar-se em São Paulo uma exposição de tal amplitude. Provavelmente, a organização da Bienal paulista constituirá o programa mais importante dêsse Museu de Arte Moderna, cabendo ao do Rio a tarefa de executar um intercâmbio de exposições com os organismos congêneres dos outros paises. E' esse um dos pontos principais do programa organizado pelo Museu, a que o sr. Adail Barreto, por incrivel que pareça, pretendia doar a quantia de Cr$ 50.000,00!

Ora, a sede futura do Museu carioca custará pelo menos setenta milhões de cruzeiros. E sòmente uma exposição de arte moderna, como a I Bienal de São Paulo, fica em mais de sete milhões de cruzeiros aos seus organizadores. Mas, depois de realizadas várias Bienais, e outras tantas competições internacionais, no Museu do Rio de Janeiro, o renome artistico do Brasil, que hoje é insignificante, no seu conjunto, em virtude de sermos desconhecidos, subirá automàticamente, ao mesmo tempo que os nossos patricios aparecerão, em pé de igualdade, com os seus colegas europeus, nas exposições estrangeiras, e o grande público brasileiro tomará contato com a arte moderna de todos os paises.

Quem conhece o Velho Mundo e os Estados Unidos da América, sabe que os seus povos (e não apenas as suas elites cultas) têm na mais alta conta as realizações artisticas.

No século atual, as artes plásticas concorrem vitoriosamente com a literatura, assumindo do ponto de vista da importância cultural, uma posição de primeiro plano. Torna-se, por isso mesmo, necessária a construção imediata da sede do Museu de Arte Moderna do Rio, que sòmente assim ficará aparelhado para desempenhar as tarefas exigidas pelo nosso movimento artistico. Esperamos assim que se aplaque o ódio e os preconceitos provincianos do sr. Adail Barreto, em beneficio do renome internacional do Brasil e no interesse dos nossos artistas (entre os quais estão os cearenses), que precisam tornar-se conhecidos e admirados no exterior. Este é o único objetivo do Museu, que não tem finalidades lucrativas. Seu único propósito é servir à causa da cultura brasileira.

MANIA Escreve

SOMOS INCOMPATÍVEIS

Passaram-se dois anos desde o dia em que Rosete vestiu a toilette branca e o véu comprido. Neste tempo ela "conheceu momentos de rara felicidade" mas também, foi o tempo suficiente para concluir que ela e o marido são "absolutamente incompatíveis. E o são porque a revista que a Rosete gosta o marido não lê e quando ela quer fazer algum comentário a respeito dêste ou daquele artigo que leu o marido não dá ouvidos a ela, mas ao mercador; os amigos da Rosete são inimigos do marido e vice-versa; quando Rosete escolhe um certo colégio para mandar o filho que ainda não nasceu, o marido protesta e diz que o colégio não presta, que é muito caro, que os professores são analfabetos, etc.; se Rosete gasta muito dinheiro o marido reclama e se faz economia o marido diz que ela é miserável. "Conclusão, escreve dona Rosete, vivemos brigando por coisas pequenas embora nada de grave tenha havido ainda entre nós. Porém, acho que não vale a pena viver com uma pessoa de quem sou tão diferente. Sei que não devo desmanchar o meu lar, e que talvez mais tarde a presença de uma criança faça desaparecer as incompatibilidades que existem entre nós, porém é possivel que as coisas se agravem. Que acha que eu devo fazer, dona Mânia?"

Acho que a senhora deve deixar de ler revistas e pensar em coisas mais sérias como, por exemplo, no fato de que nenhum homem é feito sob medida para uma mulher como nenhuma mulher é feita sôbre medida para um homem. Esta história de que nos casamos porque encontramos a nossa metade é muito relativa. Nem as metades das frutas são iguais, dona Rosete, como é que a senhora pretende que para a felicidade conjugal é necessário que o marido tenha os mesmos gostos da mulher, idênticas opiniões e as mesmas preferências? Para acomodar as diferenças existe a educação, o amor, o interêsse, a compreensão, etc.. Se o seu marido é um mal-educado, isto são outros quinhentos mil réis, mas não ponha culpa em cima das "incompatibilidades absolutas". E como é que duas pessoas que sofrem há dois anos de incompatibilidade absoluta podem ter "momentos de rara felicidade"? Ah! Rosete, deixe as revistas de lado, porque elas lhe estão 'virando" a cabeça.

A MODA DE PARIS

A Linha "Cometa" de Nina Ricci

De Simone Pascal, da France Presse

A linha "cometa" proposta por Nina Ricci é jovem e esbelta. Se a silhueta, nas mais das vezes, é envolvida por uma veste lisa, o movimento se lhe adere, naturalmente, pelo jôgo de lenços, de echarpes flutuantes, de fichus, etc..

Este vestido, por exemplo, cuja echarpe é cortada numa só peça com a jaqueta, é típico da nova tendência da popular criadora. Realizado em grossa lã de tom amarelo-ocre, simula um conjunto duas-peças e leva a imitações a ponto de aplicar no lado drapeado da echarpe, um bôlso de aba virada.

World Copyright 1953, by A.F.P. Paris

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

VÁRIAS

1 — Estiveram reunidos, há dias, na A. B. R. os senhores Antônio Cordeiro, Rui Pôrto, Fernando Bruce, Luiz Mendes, Isaac Sherman e Jorge de Souza. Objetivo: Saber, dos locutores presentes, se o fechamento da "Concentração de Lima" fôra um atentado ao livre trabalho dos repórteres.

Ouvidas diversas opiniões, aqueles senhores chegaram à conclusão de que há necessidade de reagir contra medidas idênticas que andam sendo tomadas por dirigentes e clubes, visando sabotar o trabalho do Rádio. A idéia geral é que o Rádio está perdendo terreno e necessário se torna uma reação para colocá-lo no ponto que lhe pertence.

2 — "Lar, doce Lar" é o novo programa de Aloisio Silva Araújo na Rádio Mayrink Veiga, tôdas as terças-feiras, às 21,30, contando com a interpretação de um grande elenco de comediantes, destacando-se o próprio Aloisio, João Fernandes, Zé Trindade, Matinhos e Haydée Fernandes.

3 — Idála Barros, uma das mais completas radioatrizes da PRA-9, continua agradando em cheio no programa "Vai da Valsa", de Haroldo Barbosa, um dos pontos altos da programação "mayrinkiana". Idála vive bem os seus papéis e consegue arrancar aplausos do auditório exigente, que só aplause o que gosta, o que acha bom.

4 — Mais alguns dias e teremos um novo grande lançamento na emissôra do sr. Gilson Amado. Trata-se de "Vamos ver em que dá isso", programa de Luiz Jatobá, o mais perfeito narrador do Rádio brasileiro.

5 — O "Teatro das Três e meia" é daqui. Boas peças, notável desempenho dos artistas. Uma delicia, o referido programa. Há coisa de umas duas semanas, mais ou menos, foi lançada, no horário, a novela "17 degraus", singular história que vem prendendo a atenção de milhares e milhares de ouvintes.

6 — Rosita Gonzalez, fiel intérprete dos ritmos mexicanos, acaba de gravar um bolero muito bonito. Trata-se de "Por que voltei?", de Haroldo Eiras e Victor Berbara, uma composição que se destina a grande sucesso. Parabens, Rosita e pode contar com o meu "trabalho"...

7 — Amanhã, amigos, falarei em detalhes de uma grande atriz da Mayrink. Seu nome? SELMA LOPES!

8 — Eu e o Francisco Anisio estamos com pouco dinheiro no bôlso, mas com uma "bomba" no papel. Cuidado, pois, rapazes do samba!

9 — Isaac Zaltman, um dos mais corretos locutores da "sua" estação, está indo que é uma beleza no prefixo amigo. Rapaz inteligente, culto mesmo, vem se revelando um ótimo animador, sendo preferido para conduzir certos programas. Isaac, além de locutor, é também radioator e "faleceu" há dias, depois de uma "luta" incrivel de espada, em a qual levou a pior, é claro...

APELIDO DO DIA
Hoje: Carlos Henrique. DEZ PARA AS DUAS!

De Paris e Nova York para Voce!

Se o seu orçamento o permitir, é o que nos diz a artista Eve Miller, devemos comprar uma caixa que contem todos os produtos para o tratamento de suas unhas

PARA TRATAR SUAS UNHAS

Por Helen Follett

Claro que você tem tudo o que fôr necessario para o tratamento de suas unhas. Mas onde os guarda? Na gaveta? No banheiro? Pois está errado. Quando precisar deles para tratar suas unhas terá que procurá-los até encontrar. O mais interessante é comprar caixas especiais para guardar tudo o que precisar e te-la sempre no mesmo lugar.

Atualmente, deve-se combinar a côr do esmalte o tom do vestido que estará usando. Isto, convenhamos, não é dificil. As cores claras para as louras é o que aconselhamos, enquanto que para as morenas os tons mais escuros são os preferidos.

Quando aplicar o esmalte, ponha uma camada muito fina, deixe secar e depois, aplique outra camada. Duas aplicações leves são mais importantes do que uma grossa. Ao retirar a escova do vidrinho, deixe escorregar um pouco de esmalte.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

INVÉNTARIO DE SAUDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46 2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

OS CULPADOS

Era de noite, em Londres, havia "fog" e o cenário lembrava fita de Carol Reed. Dois guardas faziam a ronda, quando viram um homem atirar outro dentro do Tâmisa. Imediatamente os guardas correram para o local, a fim de restabelecer a ordem. O primeiro deles prendeu o criminoso, enquanto o outro tentava descobrir, dentro dágua, o corpo da vitima. Chegara tarde, porém. A intensa neblina que cobria o rio, a correnteza, tudo impediu o salvamento. Restava, portanto, aos guardas, uma última providência: levar o criminoso à delegacia para que prestasse contas de sua atitude.

Assim foi feito. Os dois levaram o homem, apesar dos seus protestos. Entregaram-no às autoridades e contaram o que tinham visto. O prisioneiro foi logo tratado como um criminoso, mesmo tendo dado uma versão completamente diferente do caso. Em seu depoimento, explicou que fôra assaltado à margem do rio. Reagira contra o ladrão e êste, acovardado e surprêso com a sua atitude, agarrara uma enorme pedra, tentanto agredi-lo. Esquivara-se ao primeiro golpe, indo a pedra cair dentro dágua, no mesmo momento em que o assaltante fugia, protegido pela neblina.

Os guardas — é claro — não acreditaram na sua versão, como também não acreditou o comissário e, mais tarde, não acreditariam o juiz e o juri. Seu advogado tentaria tôdas as provas sem conseguir nada de positivo. O ladrão não apareceu, apesar dos apêlos da imprensa; e o corpo da possivel vitima também não. Isto, no entanto, já estava previsto pela policia, uma vez que, em Londres, desaparecem dezenas de pessoas num mês, muitas das quais possivelmente tragadas pelas águas do Tâmisa.

O réu foi julgado e, como houvessem pontos pouco esclarecidos nos autos, não recebeu a pena máxima, e sim 20 anos de cadeia.

Mesmo sofrendo tôda sorte de adversidades, em momento algum perdeu a esperança de encontrar aquela que seria a única pessoa capaz de confirmar a sua história. E os dias foram passando, um ano, dois, até que a pena foi integralmente cumprida.

Pôsto em liberdade foi mais facil para o homem encontrar o ladrão. Depois de uma busca intensa, conseguiu localizá-lo e matá-lo, porque, ainda uma vez, o outro se recusou a contar a verdade. E, novamente prêso e levado a júri escapou de morrer na forca, alegando que não poderia ser condenado por um crime pelo qual já fôra considerado culpado e pelo qual já tinha cumprido pena, também.

Conheço esta história há muito tempo, não me lembro se a li num livro ou se a vi num cinema. Sei que o povo brasileiro está vivendo um drama muito parecido com o de seu personagem. Há anos e anos vem cumprindo pena por crimes que não cometeu. Um dia, quando não lhe restar mais esperanças de liberdade, há de querer castigar os verdadeiros culpados.

E então... e então é que eu quero ver.

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Reservas 25-7272
Apresenta a partir de 2 de Maio
CHITO GALINDO
astro da canção melódica
Orquestras: COPACABANA e BOLA 7
Atuará também na Rádio Clube

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 1-6-8-10 hs. — HOJE 2-4-6-8-10 hs. — HOJE 4-6-8-10 hs.
A ATLÂNTIDA Re-apresenta
Fantasma por Acaso
com OSCARITO
MARIO BRASINI - MARY GONÇALVES
WANDA LACERDA - RENATA FRONZI
MARA RÚBIA - NELSON GONÇALVES
CIRO MONTEIRO - GAO E SUA ORQU.
U.C.B.

VOLTA AO CARTAZ, retomando o sucesso!
5ª FEIRA
GENE KELLY
PIER ANGELI
"HOMEM, MULHER E DIABO"
"THE DEVIL MAKES THREE"

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

deral, Camara dos Deputados, Ordem dos Advogados, Sindicato dos Advogados e Instituto dos Advogados.

FESTAS

Os taquigrafos profissionais e os alunos do Centro Taquigráfico Brasileiro, desejando comemorar a data magna dos cultores da escrita rápida no Brasil, que transcorrerá em 3 de maio próximo, farão realizar nêsse dia, no "Olimpico Clube", das 17 às 21 horas, uma tarde dançante.

Para essa festa de congraçamento, o Centro Taquigráfico Brasileiro conta com a presença de todos os taquigrafos cariocas.

Para informações, os iteressados deverão se dirigir à Praça Floriano, 55, 11.º andar, Grupo 6 (Cinelandia).

Transcorreu, no dia 19 p. p., o aniversario de dona Elizabeth Nascimento. Aproveitando tão feliz data, dona Elizabeth batizou a sua linda filha Mara Nascimento, na Igreja do Cristo-Rei, em Vaz Lobo.

Foram padrinhos, o sr. Rubens Sales Lino da Costa e sua espôsa, sra. Djanira Pacheco Lino da Costa.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões do Cruzeiro do Sul:

— Para Ilhéus: Clementino Fraga — Luiz Carvalho Pimenta — Francisco Marinho Junior — Gerson Cicourel — Raimundo Rebouças — Gulomar Rebouças.

— Para Porto Velho: Clete Gonçalves Farias — Nelson da Silva — Constantino José Machado — João de Almeida Gonçalves — Abnael Machado de Lima.

— Para Rio Branco: Pedro Vasconcelos Filho — Francisco de Assis Vasconcelos — Francisco José Paes — Lourival Pinho — Josefa Barros Sombra — João Barbosa Sombra.

— Para Curitiba: Aracy Cretela — Olga Fantana — Hamilton Pospissil — Temistocles Reis — Luiz Carlos Rocha — Mauricio Caillet.

— Para Salvador: Jorge Costa Nogueira — Floracio A. Mendes — Clodoaldo Pinto de Freitas — Alfredo Fischer — Diva Castro.

— Para Vitória: William de Man — Wilmur Barbosa — Jaime Carvalho — Henrique dos Santos — Cornelio Maia da Costa.

— Para Natal: Helio W. Ribeiro — Manoel Pereira Barbosa — José Pereira Barbosa — Maria Ester.

— Para Fortaleza: Manoel C. Bezerra — Maria José Dualib Murab — Paulo Sanford — Antonio Alencar Santiago.

— Para Recife: Ivone Neves Quintão — Alvaro Brandão Cavalcanti — Guilherme Lehmayer — Crelio Cavalcanti.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

JANE RUSSEL, FRANK SINATRA E GROUCHO MARX, JUNTOS, EM "ISTO, SIM, E' QUE E' VIDA", — UMA EXPLOSAO DE GARGALHADAS!

Dinheiro não traz felicidade — e Franú Sinatra, poderá afirmar que isto, de fato, lhe aconteceu, quando quis casar-se com Jane Russell e se viu envolvido no caso de um desfalque no banco onde ambos trabalhavam.

Groucho Marx tambem comparece para complicar mais a historia de "Isto, sim, é que é vida" — (Double Dinamite), uma produção da RKO, que veremos a partir de segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito e que é um autentico recorde de gargalhadas, com a vantagem de ter a plastica maravilhosa de Jane Russel bem em destaque, para maior efeito de suas cenas...

Lindas canções completam o perfeito divertimento que representa o pitoresco romance de "Isto, sim, é que é vida".

JANE RUSSELL e FRANK SINATRA, que aparecem juntos pela primeira vez na tela, em "ISTO SIM, E' QUE E' VIDA".

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

A Notícia e o Comentário

Até os últimos dias da semana passada reinava a maior confusão em torno do Festival de Cannes. Confusão aliás inevitável, e até certo ponto necessária, porque da baralhada surgem algumas situações divertidíssimas. O fato de mandarem inúmeros jornais e agências telegráficas seus correspondentes sediados em Paris se deslocarem para o local da mostra dá no seguinte: poucos acompanharam as preliminares, sabem pouco ou quase nada acerca de possíveis qualidades ou deficiências dos filmes a serem exibidos em último lugar e logo despejam sua exaltação aos primeiros concorrentes dando como pràticamente encerrado o Festival. Pelo fato de funcionarem, em geral, telegràficamente, são divulgados em primeira mão. E sòmente quando os correspondentes especializados começam a publicar seus comentários é que o leitor pode formar uma opinião mais segura da marcha da exposição cinematográfica.

O filme "O Cangaceiro" será, provàvelmente, a grande vítima dessa "largada" dos correspondentes estrangeiros. Surpreendendo o público internacional reunido em Cannes, (não porque é surpreendente mas porque possui realmente qualidades cinematográficas incontestáveis), a fita de Lima Barreto foi considerada favorita, ao lado de "O Salário do Temor", de Clouzot. Pouco a pouco, porém, surgem os primeiros comentários.

Segundo o correspondente de um jornal carioca, Lima Barreto está sendo considerado pela crítica européia "como um diretor de linguagem cinematográfica, rica quanto ao vocábulo, mas pobre quanto à sintaxe." O que nos parece certo, pois foi assim que a melhor crítica no Brasil considerou o realizador de "O Cangaceiro".

Outro correspondente, de outro jornal do Rio, fêz uma síntese da opinião emitida pelos críticos presentes, opinião que, não resta a menor dúvida, será, como sempre foi, seguida pelo júri. André Bazin, um ensaísta bastante conceituado, depois de elogiar o filme pròdigamente, faz a seguinte restrição: "Só devemos lastimar a fraqueza de sua montagem". O intransigente Claude Mauriac opinou com certa mordacidade: "Se Monsieur Barreto dispusesse também de duas horas e meia de projeção, talvez êle tivesse podido explicar-nos melhor as causas do cangaço, assim como o apêgo do seu cangaceiro à terra". A referência às duas horas e meia é devida à restrição feita pela maioria da crítica à extensão desnecessária do filme de Clouzot. Restrição que, por outro lado, alguns críticos mais conceituados, como o próprio Mauriac e Jacques Doniol-Valcroze, acham justa. Um terceiro crítico, o romancista Jean-Jacques Gautier, elogia em "Le Figaro" a fita de Barreto; diz que é uma obra excepcional e faz, como tôda a gente, restrições à banalidade do romance de amor incluído na trama; mas termina por dizer que o sucesso do filme se deve principalmente às canções e à beleza das imagens. E que o filme, se tivesse 15 minutos de menos, seria bem melhor.

Assim se mede a distância que vai da notícia ao comentário. A notícia é espetacular, quase tão espetacular quanto o próprio "O Cangaceiro". O comentário é outra coisa, e embora esteja muito mais sujeito a "impurezas" é preferível quando se trata de matéria controversa.

Um exemplo de notícia: "Fiz o melhor filme brasileiro" (de Lima Barreto aos jornais). Um exemplo de comentário: "O Cangaceiro" é dramático no Rio e cômico no nordeste" (José Lins do Rego ao colunista José Condé). Ambas as opiniões são válidas, embora a primeira seja uma simples notícia...

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

16, 17 e 18; 70, 80 e 90, (horas e numeros3.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Ambiente favoravel em todos os setores, 22, 23 e 24; 13, 22 e 42, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3, 10, 11 e 12, (horas e numeros).

MIRAKOFF

CONCERTOS

ABRIL:
DIA 29 — Cultura Artistica — Conjunto Oriana. — Teatro Municipal às 21 horas.
MAIO:
DIA 12 — Conjunto de Camara da O. S. B., às 21 horas, na A. B. I.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 as 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

GELADEIRA Consul
A QUEROSENE
Ideal para lugares sem energia elétrica
sem motor ou peças que possam sofrer desgastes ou enguiços
DESCONTOS A REVENDEDORES
VENDAS A PRAZO
MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO
Rua do Passeio, 42/56

A NOVELA
O RETRATO DE Cristina
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. N.
RADIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES - 26

PATHE' — PRESIDENTE — PAX — LEME — PARATODOS — MAUA' — FLUMINENSE
5ª Feira NACIONAL — BARONESA — CASSINO — ESPERANTO
6ª feira SÃO PEDRO
PROIBIDO 14 ANOS
HOJE
COLUMBIA apresenta
ANTHONY DEXTER
O ASTRO DE VALENTINO
O REI e o Aventureiro
THE BRIGAND
JODY LAWRANCE — GALE ROBBINS — ANTHONY QUINN
Em TECHNICOLOR

TODO O ARROJO DE UM HOMEM DESTEMIDO ENFRENTANDO A SANHA DE UMA HORDA DE SELVAGENS!
KIRK DOUGLAS em
RIO DA AVENTURA
(The Big Sky)
ELIZABETH THREATT
DEWEY MARTIN — ARTHUR HUNNICUTT
Uma produção de HOWARD HAWKS
• CINELANDIA • A PARTIR DE 1 HORA
• BAIRROS • A PARTIR DE 3,15 Hs.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE
HOJE
COMPLEMENTO NACIONAL

SÃO JOSÉ
TEL. 42-0592
HOJE
A PEDIDOS!
Volta ao cartaz o filme inesquecivel!...
COLUMBIA PICTURES apresenta
RITA HAYWORTH em
Gilda
com
GLENN FORD
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AC. COMP. NACIONAIS

ENTRE DOIS HOMENS
empolgante caso de amor vivido
QUER SABER COMO É O SEU MARIDO? — VINGANÇA? CASTIGO!
SAIBAM AS JOVENS CASADAS: TODOS ÊLES TÊM SEUS DEFEITOS
CHAMA QUE NÃO SE EXTINGUE — O AMOR É ASSIM... — CINEMA — CANÇÕES — POESIA
CONSULTÓRIOS — O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA, etc.
Leia o n.º 301 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00 — nas bancas

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS
e
YOLANDA FASCE
Diàriamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 horas
sob o pàtrocínio da
VIAÇÃO COMETA S. A.
Reserva de mesas 25-7272 — 2 shows

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
9ª SEMANA TRIUNFAL!
da obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS
AR REFRIGERADO
Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS
SHOW À UMA E TRINTA DA MANHÃ

RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

REGINA
Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
EM
ÚLTIMA SEMANA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
TRIO NAGÔ
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

LEIA "SOMBRA"

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Villaret, Colé, Nelia Paula Recitas diarias, às 20 e 22 horas

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa. às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabado e domingos às 16 horas

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lage, Estréia, hoje, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 2[illegible] — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O RIO DA AVENTURA — ("The Big Sky" — RKO Radio) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Western: historia dos pioneiros na desbravação do Missouri. Elenco: Kirk Douglas, Elizabeth Threatt, Arthur Hunnicut. Nos cinemas PLAZA, RITZ, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, e MASCOTE. — Horarios: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,15 horas.) Proibido até 10 anos.

AMORES DE CASBAH — ("Ao coeur de la Casbah" — França Filmes) — Produção francesa. Direção de Pjerre Cardinal. Dramalhão que pretende revelar o "coração da famosa cidade da Argélia. Elenco; Viviene Romance, Claude Laydu, Peter Van Eyck Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, e LEBLON Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, (Nos bairros a partir das 4 horas). Improprio até 18 anos.

O ULTIMO DUELO — ("The Cimarron Kid" — Uni.-Int.) — Produção americana. Em Tecnicolor. Western. Elenco: Audie Marphy, Yvette Duguay, Beverly Tyler. Nos cinemas AZTECA, ROXY, TIJUCA, VAZ-LOBO, MEM DE SA, ICARAI (Niteroi), CAPITOLIO (Petropolis). Horarios; 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Improprio até 18 anos.

O REI E O AVENTUREIRO — ("The Brigand" — Columbia) — Produção americana. — Colorida. Direção de Phil Karlson. — Aventuras: um capa-e-espada inspirado em personagens criadas por Dumas. Elenco: Anthony Dexter, Anthony Quinn, Jody Lawrence. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, LEME, PAZ, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA'. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Nos bairros, a partir das 4 horas). — Improprio até 14 anos.

ORFAOSINHO DA TEMPESTADE — (Art) — Comédia italiana dirigida por Mario Mattoli. Elenco: Totó, Carlo Campanini, Ada Dondini, Isa Barzizza. Nos cinemas ART-PALACIO, RIVOLI.

O LEÃO DA ESTRELA — (Gamma Filmes) — Produção portuguesa). Comédia esportiva. — Elenco: Antonio Silva, Milu', Maria Eugenia, Erico Braga. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, BOTAFOGO, e COLISEU Horarios: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,30 horas).

Bertal. Nos cinemas IMPERIO, MADUREIRA, NATAL, ODEON (Niteroi), Horarios: 2 — 3,40 — 7,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). — Improprio até 14 anos.

Firme em 2.ª Semana

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Bertal. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme qu erelata o fenomeno do cangaço no nordeste brasileiro Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Ruchel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO, BRAS DE PINA e IMPERIAL (Nitroi), Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Punhos de ouro".

CENTENARIO — 43-8843 — "O polvo de minha mulher" e "Na pele do lobo".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — Perigo oculto" e "Revolta dos homens".

FLORIANO — 43-9074 — "Meu destino é pecar".

COLONIAL — 42-8512 — "O rio da aventura".

GUARANI — 32-5651 — "Império do teror".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "Amei um icheiro".

IRIS — 42-0763 — "Comprador de fazendas" e "Teroristas da fronteira".

LAPA — 22-2543 — "Pandemonio".

MARROCOS — 22-7979 — "Rio sangrento" e "O monstro do Artico".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Volupia de assasino" e "O ultimo duelo".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Fantasma por acaso".

ODEON — 22-1508 — "O leão da estrela".

PALACIO — 22-0838 — "O cancaceiro".

PATHE' — 22-8795 — "O rei e o aventureiro".

PLAZA — 22-1097 — "O Rio da aventura".

PRESIDENTE — 47-7128 — "O rei e o aventureiro".

PRIMOR — 43-6681 — "O Rio da aventura".

REX — 22-6327 — "O ultimo duelo".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Agonia de uma vida".

RIVOLI — 42-9526 — "Orfãozinhos do barulho".

S. JOSE' — 42-0592 — "Gilda".

VITORIA — 42-9020 — "Amores de Casbah".

Zona Sul

ALASKA — "Você já foi à Bahia?"

ART-PALACIO — 37-8443 — "Orfãozinhos do barulho".

ASTORIA — 47-0466 — "O rio da aventura".

AZTECA — "O ultimo duelo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Leão da Estrela".

FLORESTA — 26-6257 — "Por tumulo o oceano" e "O sentenciado".

IPANEMA — 47-3806 — "O cangaceiro".

LEBLON — 27-7805 — "Amores de Casbah".

LEME — 37-6412 — "O rei e o aventureiro".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Fantasma por acaso".

MIRAMAR — "O leão da estrela".

NACIONAL — 26-6172 — "Heroina do Texas".

PAX — "O rei e o aventureiro".

PIRAJA' — 47-2868 — "As aventuras de Robin Hood".

POLITEAMA — 25-1143 — "Rainha or um dia" e "Ouro delator".

RIAN — 37-7224 — "O rio da aventura".

ROXY — 27-8245 — "O ultimo duelo".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Amores de Casbah".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".

AVENIDA — 48-1667 — "Estouro damanada".

BANDEIRA — 28-7575 — "O habito fa zo monge" e "Pistolas na noite".

CARIOCA — 28-8179 — "Amores de Casbah".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O rei e o aventureiro".

GRAJAU' — 38-1311 — "O genio da lampada".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O rio da aventura".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fan tasma por acaso".

PAX — "O rei e o aventureiro".

PIRAJA' — 47-2668 — "As aventuras de Robin Hood".

POLITEAMA — 25-1143 — "Rainha por umdia" e "Ouro delator".

RIAN — 47-1144 — "Amores de Casbah".

RITZ — 37-7224 — "O Rio da aventura".

ROXY — 27-8245 — "O ultim duelo".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7379 — "Amores de Casbah".

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro".

AVENIDA — 48-1667 — "Estouro da manada".

BANDEIRA — 28-7575 — "O habito faz o monge" e "Pistolas na noite".

CARIOCA — 28-8179 — "Amores de Casbah".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O rei e o aventureiro".

GRAJAU' — 38-1311 — "O genio da lampada".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "O rio da aventura".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Fanatsma por acaso".

MARACANA — 48-1910 — "Estouro da manada".

NATAL — 48-1460 — "Amei um bicheiro".

OLINDA — 48-1032 — "O rio da aventura".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Jornada interrompida" e "O preço de um desejo".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Muros de ouro" e "Fé destruida".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Sempre cabe mais um".

TIJUCA — 48-4519 — "O ultimo duelo".

VELO — 48-1381 — "Tubarões de terra" e "Companheiros de caminho".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Veneração".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "O preço da gloria" e "Marujos improvisados".

ALFA — 29-8215 — "O conde de Monte Cristo".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Vive-se uma só vez" e "Os valentes da montanha".

BARONEZA — "Escravo de si mesmo" e "Minha cara metade".

BELMAR — 29-1744.

BORJA REIS — 29-4281 — "Grito de angustia".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Curvas perigosas".

COLISEU — 29-8753 — "O leão da estrela".

EDISON — 29-4449 — "Espiritos indomitos".

IGUAÇU — "E o sangue semeou a terra".

IRAJA' — "Feitiço do amor" e "As oito vitimas".

JOVIAL — 29-0652 — "Apego à marinha" e "Crime na fronteira".

MADUREIRA — 29-8733 — "Amei um bicheiro".

MARABA' — 29-8038.

MASCOTE — 29-0411 — "O rio da aventura".

MEIER — 29-1222 — "Senda do crime".

MODELO — 29-1578 — "O regresso do inferno" e "Vaqueirinho valente".

MODERNO — BNG 842 — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam".

MONTE CASTELO — 298250 — "Eva na Marinha".

NOVO HORIZONTE —

PARATODOS — 29-5191 — "O rei e o aventureiro".

PIEDADE — 29-6532 — "O Conde de Monte Cristo".

QUINTINO — 29-8230 — "O regresso do inferno" e "Vaquenrinho valente".

REALENGO — BNG 742 — "Noite de 23 de Maio" e "Sangue Bravo".

RIDAN — 29-1633 — "Estouro da manada".

ROCHA MIRANDA — "Olhos da juventude".

ROULIEN — 49-5691 — "Maria Antonieta".

S. JERONIMO — "Revolta dos Peles Vermelhas" e "Nunca te amei".

S. JORGE — "Mercado humano" e "Selvas da morte".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Abrindo caminho a fogo".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O ultimo deulo".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRA ZDE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "O rei e o aventureiro".

ORIENTE — 30-1131 — "Sem ajuda do céu" e "Monstro de Paris".

PARAISO — 30-1060 — "Homem de bronze" e "Sai da frente".

PENHA — 30-1121 — "Estrada 301" e "Homens leopardos".

RAMOS — 30-1094 — "Suzana, mulher diabolica" e "O crime do expresso".

ROSARIO — 30-1889 — "Maldição das trevas".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Legião da India" e "Parceira no jogo".

SANTA HELENA — 30-2666 — "O fim do mundo".

S. PEDRO — 30-5005 — "A filha do comandante".

Ilha do Governador

JARDIM — "Luta selvagem".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "O ultimo baluarte".

ICARAI — "O ultimo duelo".

IMPERIAL — "O Cangaceiro".

ODEON — "Amei um bicheiro".

PALACE — "A galinhas dos ovos de ouro".

PARAISO — "O ultimo refugio".

S. JOSE' —

VITORIA — "Está com tudo".

Petropolis

CAPITOLIO — "O ultimo duelo".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Tambores distantes".

PETROPOLIS — "A galinha dos ovos de ouro".

SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Herois da retaguarda" e "Um brotinho das Arabias".

Vila Meriti

GLORIA — "Um casamento moderno" e "O cachimbo da paz".

"Fac-simile" da falsa carteira de Antônio Machado Lourenço. Nenhum detalhe foi esquecido, inclusive os carimbos da polícia. Como esta, há muitas outras por aí

Derrame de Carteiras Falsas de Motoristas

Caso Concreto Apurado Pelas Polícias do Rio e de Assis — Em Apuros a Auto-Escola Duque de Caxias

Quadrilhas organizadas estão promovendo um derrame de falsas carteiras de motoristas.

Cêrca de 100 casos já estão sendo apurados pela Delegacia de Roubos e Falsificações, em cooperação com o Serviço de Trânsito.

CASO CONCRETO

O sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço de Transito encaminhou àquela delegacia Antonio Machado Lourenço (rua Delfim Enes, 463 — Circular da Penha), portador da carteira falsa de numero 797, expedida na cidade de Assis, São Paulo.

Foi o próprio delegado regional de Assis que constatou o caso, orientado por um ofício do Serviço de Transito do Rio. A resposta dizia: são falsos a carteira, o exame de habilitação e ficha sanitária.

No Rio, o sr. Antonio Machado do Lourenço declarou:

— "Dei cinco mil cruzeiros a um sr. Campos, proprietário da Auto-Escola Duque de Caxias (estrada Rio-Petrópolis, 1.652). Os documentos que dêle recebi, entreguei ao sr. René Toledo, inspetor de tráfego de Taubaté. Este teria encarregado um sr. Orlando Arruda, residente em São Paulo, da legalização".

Declarou, ainda, que sendo chamado pela policia para explicar-se, foi com o seu amigo Alfredo Paulo dos Santos até o tal Orlando Arruda, para saber onde os seus documentos haviam sido legalizados. Este conversou apenas, dizendo que tinha passado a outro.

Conclusão da polícia: a falsificação é feita por intermédio de uma corrente, com o objetivo de dificultar as investigações.

A ESCOLA

A Auto-Escola Duque de Caxias tem cartões com os seguintes dizeres:

— "Aprenda a dirigir com rapidez, eficiência, honestidade e a preços módicos".

O seu dono, sr. Campos, vai ser ouvido hoje na Delegacia de Roubos e Falsificações.

As diligências estão sendo feitas em conjunto pelas policias carioca e de Assis.

Caminhão de Encontro ao Poste

Derrapando no asfalto molhado da Avenida Automovel Clube, o caminhão chapa 57522 foi de encontro a um poste. Consequencia: dois feridos, os ajudantes Manoel José Alves das Dores (rua Cunha Lemos, 37) e Djalma da Silva (rua Antunes Garcia, 518).

O caminhão pertence à Fábrica de Bebidas "Gavião", e era dirigido pelo motorista Alfredo da Veiga Filho, que nada sofreu.

AVANÇOU O SINAL O RADIALISTA

O auto particular, chapa 12—27—10, dirigido pelo radialista José de Souza Barros, branco, solteiro, residente à rua Senador Dantas, 84, apt. 1.006, em virtude de deficiência de freios, avançou ontem o sinal da av. Rio Branco, esquina da av. Almirante Barroso, atropelou dois pedestre e foi em seguida, chocar-se contra os autos, chapas 4—41—84, conduzido pelo motorista Domingos Pereira Vasconselos e, 5—39—93, dirigido pelo motorista João Serra.

As vitimas, o advogado Amaurí Pereira de Almeida, de 25 anos, residente á rua Bento Lisboa, 40 e o funcionario do I. P. A. S. E. Benedito Cardoso, morador à rua Almirante Alexandrino, 84, receberam contusões e escoriações e foram socorridas no Posto Central de Assitência.

O radialista foi preso em flagrante pelo guarda civil nº. 1.738, e autuado na delegacia do 5:. distrito policial.

História Sem Fim

Um jovem e excelente repórter, por vezes de um lirismo que nada mais é do que a própria adolescência se manifestando em coisas sérias e adultas, resolveu contar tôda essa história escabrosa que é o trânsito carioca. Vasculhou varas criminais à procura de motoristas condenados por atropelamentos, catalogou erros do Serviço de Trânsito, conversou com o professor Mira y Lopez, obtendo boas informações sôbre determinadas psicoses e taras. O moço está mesmo disposto e anuncia a sua reportagem como das mais sensacionais do ano, já com as malas prontas para umas férias forçadas logo que publicada.

Um dos ângulos da reportagem é uma enquête entre responsáveis por secções policiais de vários jornais. De opinião, além da do professor Mira y Lopez, apenas esta: a de responsáveis por secções policiais.

Há uma determinada gente, entretanto, que merecia ser ouvida. Gente diretamente interessada na questão, gente sôfrega alisada cotidianamente por paralamas que faiscam de raspão, gente que morre sob as rodas de carros assassinos, gente que não se sente segura nem com o sinal fechado, gente que já se acostumou a implorar quando precisa de um carro. Essa gente é o pedestre.

Resolvemos ajudar o rapaz. Pedimos a um pedestre que falasse sôbre o trânsito. Um pedestre da Penha, que conhece a avenida Brasil como a palma da mão. O homem foi reticente, dizendo que já se falou demais sôbre "essa história sem fim". E nada mais quis dizer.

Eis, portanto, a opinião sincera do pedestre sôbre o trânsito do Rio: uma história sem fim. Vistas ao moço repórter.

Décio Escobar Nega a Autoria do Crime

Responsabiliza a Mulher Pela Situação em Que Está

LA PAZ, 27 (U. P.) — O poeta e diplomata brasileiro, Décio Escobar, de 30 anos de idade, negou veementemente sua culpabilidade no assassinato de Luis Delgado, há sete anos, em Belo Horizonte.

Escobar assegurou à United Press que, de um momento para outro, irá ao Brasil, com o exclusivo objetivo de extinguir tôda dúvida, apresentando-se voluntàriamente às autoridades de seu país, porque "sou inteiramente inocente da acusação feita contra mim, pelo suposto assassinio de Delgado".

ACUSAÇAO A ESPOSA

Mais adiante, expressou a crença de que sua espôsa, Aida Lúcia Ribas, da qual se acha separado, é a autora das versões que lhe atribuem a responsabilidade pelo referido assassinato.

Tanto a policia como o Ministério das Relações Exteriores informaram à "United Press" que não existe ordem de prisão, ou extradição contra Escobar, e a embaixada do Brasil ratificou essa informação.

HISTORIA

O acusado relata que, há sete anos, apareceu assassinado, em Belo Horizonte, com várias punhaladas, o sr. Luiz Delgado, pertencente à alta sociedade local. A policia ouviu vários amigos e conhecidos do morto, um dos quais foi Escobar, porém, as autoridades jamais fizeram acusação formal contra êle.

"Anos mais tarde — prosseguiu o diplomata — contrai núpcias com Aida Lúcia Ribas, a quem relatei tudo o concernente a Delgado".

Posteriormente, segundo suas declarações, verificaram-se graves desavenças domésticas, e os esposos acabaram por se separar, e "eu decidi desquitar-me".

REGRESSO

Escobar se recusou a permitir que fôsse fotografado. Assegura, que, acompanhado de seu pai, regressará a Belo Horizonte, a fim de se apresentar às autoridades policiais, para demonstrar "de uma vez por tôdas, que sou inocente".

Como adido cultural do Brasil, Escobar desenvolveu aqui uma intensa atividade, patrocinando exposições pictóricas, publicando seus poemas, pronunciando conferências e, em geral, criou uma situação sumamente respeitável em La Paz. Em sua elegante residência da Avenida 20 de Outubro, possui valiosos quadros brasileiros e bolivianos.

Escobar, que é natural de Cachoeira, no Estado do Rio Grande do Sul, atribui unicamente à sua espôsa a tentativa de fazer ressuscitar "fatos passados, para criar-me dificuldades, porém eu provarei que as acusações são falsas, e depois regressarei à Bolivia".

NOVO JULGAMENTO DE ZULMIRA BUENO

A sra. Zulmira Galvão Bueno vai ser novamente julgada na primeira quinzena de maio.

Em virtude da apelação do Ministério Público ela teve que voltar ao presidio, onde aguarda novo julgamento.

NA CADEIA TODO O TIME DE FUTEBOL

S. PAULO, 27 (DC) — Adeptos e jogadores do Tropical Futebol Clube, time da varzea, todos sem exceção, foram parar na cadeia depois de uma vitória espetacular contra o time do Caxingui.

Na volta, quando o ônibus trafegava na estrada de Itapeceri da Serra, os craques começaram a exceder-se em suas comemorações, terminando em banzé feio dentro do carro. O motorista, reagindo à balbúrdia, parou o ônibus e deu de porrete no arqueiro do Tropical, originando-se o conflito.

No local surgiu um caminhão-transporte do Serviço de Trânsito, com alguns guarda-civis, que prenderam todo o mundo — inclusive o motorista.

Vendeu a Carne e Guardou o Dinheiro

A Polícia à Procura de Nelson de Oliveira Fernandes

Nelson de Oliveira Fernandes, aproveitando-se da doença do patrão (Cordeiro Cavalcanti, marchante que mora na Travessa Macaé, 44, Santa Cruz), vendeu carne no valor de Cr$ 74 mil, fugindo em seguida.

Hoje está estabelecido em Barra Mansa, tambem como marchante.

QUEIXA

Restabelecido, o sr. Sténio Cordeiro Cavalcanti queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Entrando em diligências, a policia logo apurou que o ladrão fugira para Barra Mansa, ali estabelecendo-se. Já foi pedida a sua prisão.

FIRMAS

O empregado desonesto ficou com o dinheiro da venda de carne às seguintes firmas:

— Alves &Filho (rua Bueno de Paiva 242), Antônio Santos (rua Vitor Damas 21), Manoel Domingos Campos (rua General Espirito Santo de Cardoso 122) e Josué da Silva (rua da Praia 1282).

"ARRECADAVA" PARA O FISCAL

O caso aconteceu na manhã de domingo, na Praça Barão de Drumont.

Dois guardas municipais tiveram a sua atenção despertada para um individuo que andava de barraca em barraca, segredando coisas nos ouvidos dos feirantes e deles recebendo dinheiro.

Intrigados, os guardas resolveram seguir o homem e prendê-lo, quando, pela decima primeira vez, ele repetia aquela historia.

Interrogado, declarou chamar-se José Reis de Souza, ser feirante, proprietario da barraca numero 23 e que estava procedendo à arrecadação da contribuição dos colegas para o fiscal Hamid Ramos, funcionario do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, como era de praxe.

Em seu poder a policia encontrou a importancia de 205 cruzeiros, que foi recolhida ao cartorio do 18º distrito policial, onde o fiscal e o barraqueiro foram autuados em flagrante.

De Animal os Ossos do Rio Jacó

PETRÓPOLIS, 27 (DC) — Supõe-se que os dois ossos encontrados recentemente no rio Jacó sejam de animal, admitindo-se mesmo que pertençam a um boi morto na enxurrada. O fêmur demais grôsso para uma pessoa humana.

No entanto, qualquer afirmação a respeito será prematura, já que não foi feito o exame necessário pelas autoridades competentes.

Está sendo procurado agora um homem que a policia acredita ser testemunha quase ocular do crime. Trata-se de um proprietário de um "Nash", beje, visto estacionado em Pilões entre os dias 5 e 6 de março. Irene Unger e seu filho desapareceram no dia 7 de março.

Está sendo esperado amanhã o sr. Morais Coutinho, do gabinete do secretário de Segurança, para novas diligências.

Necessário Ampliar...

(Conclusão da 5.ª Pág.)

rias, sòmente 2.674.367 dólares foram objeto de taxação.

Em consequência, várias autoridades acreditam que a prosperidade a longo prazo do comércio entre os EE.UU. e o Brasil exige uma ampliação das importações, e particularmente maiores importações de minerais brasileiros.

EXPORTAÇÕES DE MINÉRIOS

O volume das exportações de minérios brasileiros está relacionado com os programas de desenvolvimento, com os investimentos e com as compras de produtos estratégicos pelos EE.UU.

As conversações do sr. Amaral Peixoto sôbre os problemas de segurança, cooperação para a defesa e programas de fomento resultarão, consequentemente, em um importante fator destinado a influenciar a longo prazo as relações comerciais entre os dois países.

O comércio brasileiro-norte-americano, presentemente, depende esmagadoramente da situação do café. As importações de café, em fevereiro, representaram cêrca de 80 por cento de tôdas as exportações do Brasil, e a capacidade brasileira de comprar nos EE.UU. fica dependendo, assim, de suas vendas de café.

CAFÉ

As importações de café cru, do Brasil, pelos EE.UU., aumentaram, em fevereiro, quando 96.140.012 libras-pêso de café foram avaliadas em 49.213.707 dólares, compradas a 93.947.641 libras, avaliadas em 45.456.882 dolares, em janeiro.

CACAU

O que se ganhou no café foi contrabalançado por um declínio nas importações do cacau, as quais, em fevereiro, foram de apenas 2.420.918 libras-pêso, avaliadas em 719.303 dólares, contra 14.176.511 libras, avaliadas em 4.203.067 dólares, no mês anterior.

Essas estatísticas foram obtidas pela "United Press", no Departamento de Comércio.

As "importações para consumo", pelos EE.UU., totalizaram em fevereiro em 58.084.879 dólares, não incluindo as mercadorias "em trânsito".

As "importações gerais", em fevereiro, foram anunciadas com o total de 58.600.000 dólares, comparados às cifras de ...... 57.900.000 em janeiro e 80.400.000 em fevereira, tendo sido a média mensal, em 1952, de ...... 67.400.000 dolares.

As exportações dos EE.UU. para o Brasil, em fevereiro, foram de 23.500.000 dólares, contra 23.800.000 em janeiro e .... 75.200.000 em fevereiro de 1952 — ano em que a média mensal foi de 47 milhões de dólares.

Guardas Assaltando na Estrada

Passageiros do ônibus da "Passaro Marron" que viajaram ontem de Porto Novo para o Rio (Eduardo Barreto Passos, Antonino de Abreu e Sebastião Adão da Silva) estiveram em nossa redação protestando contra a atitude de guardas rodoviários que fazem o serviço na Rio-Petrópolis no carro de chapa nº. 9—26—73.

Contaram que na descida da serra os guardas pararam o ônibus, exigindo Cr$ 200,00 para deixar o motorista em paz, sem tomar-lhes a carteira. Recusada a proposta, deixaram ostensivamente uma papeleta de multa, seguindo caminho a tôda velocidade. Segundo afirmam não houve motivo para nenhuma multa.

Dizendo-se Fiscais Extorquiam Dinheiro

Presos em Flagrante os Espertos

Dizendo-se fiscais-higienistas da Prefeitura, o vigilante municipal Nelson de Souza e Antonio Marques de Oliveira (funcionário da Prefeitura), tentaram extorquir dinheiro de um negociante e de dois operários — foram presos em flagrante.

"HIGIENISTAS"

Nelson de Lousir, (Rua Castro Alves, 158, c/16) e seu amigo Antônio Marques de Oliveira (Rua Euclides Ribeiro, 226), entraram na residência de Jair da Silva e de seu irmão Waldir da Silva (Rua Alzira Valdetario). Após uma revista na casa, os "higienistas" aplicaram nos operários, coersão passiva e violência arbitrária— com algum dinheiro o caso fica entre nós.

FISCAIS

Em seguida os "higienistas" rumaram para o estabelecimento de Augusto dos Reis, sito à Estrada Visconde de Santa Cruz, 581 — agora, como "fiscais-higienistas". Uma série de irregularidades foram encontradas pelos "fiscais". Mediante alguma quantia as faltas — diziam os "fiscais" — serão relaxadas.

O proprietário do estabelecimento recusou-se a dar propinas e chamou o investigador 1638, que prendeu os dois falsos fiscais.

Os "fiscais-higienistas" foram conduzidos ao 23.º D. P. e ali autuados na presença das vitimas.

ASSALTADO O COMERCIARIO

Na Avenida Rodrigues Alves, esquina de Francisco Bicalho, o comerciario Francisco Maciel foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro.

Um segundo depois, dois outros se aproximaram do rapaz, tendo um deles lhe encostado o revolver na scostas, exigindo-lhe todo o dinheiro que possuia.

Meteu a mão no bolso e lhes entregou a importancia de 950 cruzeiros.

De posse do dinheiro, os assaltantes deram um tiro no pé do rapaz e uma coronhada na cabeça, ferindo-o.

Francisco foi levado para o H. P. S.

DESABAMENTO IMINENTE

Este barraco foi construida sôbre uma enorme pedra, na ladeira dos Tabajaras. Com as chuvas e terra que escorre do morro, a pedra deslocou-se e pode rolar a qualquer momento, ameaçando uma catastrofe. Na madrugada de ontem foi sentido o primeiro sinal do perigo. O estucador Ernesto da Silva (19 anos), que nele residia com Carolina Sampaio (17 anos), e um tal de Nilson (19 anos), levantou-se para ver o que havia, mas a porta já não abria. Acordou os outros, fugindo os 3 pelas janela lateral. Na fuga, Ernesto e Carolina feriram-se, sendo medicados no Hospital Miguel Couto. Na fotografia, o barraco sôbre a pedra, pronto a desabar a qualquer momento. Ao lado, Carolina depois da fuga, ainda com a fisionomia amedrontada.

SAFRA DE LADRÕES

O 2.º Distrito (Copacabana) **fêz** ontem uma verdadeira **safra** de ladrões, todos punguistas apanhados no momento de agir. Da esquerda para a direita: Heide Carmo da Silva (20 anos, ladra e vadia), Elza Pereira Mendes (sergipana de 29 anos, com 30 entradas na policia), Nilo Felipe Latagor (18 anos, já com 5 prisões e vários processos por furto) e Mário Paulino (18 anos),

POUPANÇA E CAPITAL ESTRANGEIRO, FATORES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMERICA LATINA

(Conclusão da 3.ª Pág.)

as cidades só é fenomeno inquietante quando não supõe a existencia de um excedente de mão de obra criado pelo proprio crescimento vegetativo da população ou quando não decorre da melhoria tecnologica da produção primaria. Não obstante, todos estamos de acordo em que é indispensavel uma ação compreensiva e deliberada no sentido de estimular a produção agropecuaria.

EQUILIBRIO

Foi com a dupla finalidade de examinar as possibilidades alternativas de incrementar a taxa de crescimento economico e evitar simultaneamente a promoção de um desenvolvimento desequilibrado, com incompatibilidades na expansão dos diversos setores que integram o sistema economico, que a CEPAL dedicou parte consideravel de seus esforços ao estudo de tecnicas de programação. Na realidade, a aceleração do crescimento requer, antes de tudo, a investigação e a análise de seus efeitos na economia, para perceber em que medida, no curso do tempo, se produzirão modificações na demanda dos bens finais e na procura dos bens instrumentais e as repercussões que se farão sentir na estrutura da produção e no balanço de pagamentos. A técnica sugerida para a estimativa desses efeitos e o método de projeções em que, admitida uma taxa desejada (ou taxas alternativas) de expansão economica, descoberta e postulada como relativamente constante uma relação média entre capital e produto, se projetam, em primeiro lugar, para determinado periodo de anos, os resultados globais referentes aos montantes anuais de investimentos, à magnitude da renda nacional resultante e à ampliação do consumo; e, depois, numa segunda fase, projeta-se através da medida dos coeficientes de elasticidade de procura de renda e mediante o conhecimento das relações interindustriais, a demanda para cada espécie de bem ou serviço, e a produção necessária para atendê-la e, pois, as inversões setoriais requeridas.

Essa metodologia que, em si mesma, independe da elaboração de um programa, isto é, de um sistema de controles diretos ou indiretos destinados a assegurar a consecução de objetivos determinados, é, entretanto, uma condição necessária para a elaboração de um planejamento adequado. Está, êsse método, porém, em fase de experimentação que indicará as correções indispensaveis e os refinamentos convenientes. Por isto, a Conferência achou de bom alvitre chamar a atenção dos governos com respeito à conveniência de utilizar as técnicas de projeções a fim de obterem a melhor orientação de sua política de desenvolvimento.

PROGRAMA

Não foi por mero acaso, meus numa taxa determinada (existente ou desejável) o crescimento economico de uma economia nacional; avaliadas as diferentes alternativas, é indispensável para assegurar um desenvolvimento estável e equilibrado, a orientação deliberada da atividade econômica, ou seja, numa palavra, um programa de desenvolvimento. Convém ressaltar, desde logo, que a programação do desenvolvimento economico não significa estatização; esta tendência não é um corolario de emprêgo dessa técnica e pode mesmo ser por ela mitigada. Como eu próprio já disse de outra feita, abordando êsse problema, o intervencionismo estatal de hoje, porventura exagerado e certamente perturbador, decorre da omissão de uma orientação racional do Estado em periodo anterior e tenderá a tornar-se tanto mais difuso no futuro, quanto menos pertinentemente se exercer no presente. Como se afirma no estudo preliminar sôbre a técnica de programação, um programa pode realizar-se sem criar obstáculos à iniciativa privada, antes, pelo contrário, oferecendo-lhe estímulos e dando-lhe acesso aos recursos indispensáveis. Na medida em que a intervenção estatal se realizar nos pontos em que é necessária, tomar a forma adequada e assumir a intensidade apropriada, ocorrerá provàvelmente a expansão da iniciativa privada. Um programa de desenvolvimento e aparentemente o método pelo qual se disciplinará a interferência governamental.

Não foi por mero acaso, meus senhores, que se ressaltou justamente nesta oportunidade a necessidade e mesmo a urgência de programas de desenvolvimento economico nos paises latino-americanos; não representa conclusão de tão elevada importancia simples resultado de gratuita especulação acadêmica nem tampouco inspiração de ocultas tendências estatizantes. Na verdade, a advertência expressa em alguns trabalhos discutidos nesta reunião sôbre a recrudescência de fatores adversos ao desenvolvimento econômico, constantes, sobretudo, de dificuldades nas contas internacionais, fazem crer na possibilidade de esmorecimento do ritmo que aquêle vinha mantendo nêste após guerra. E', portanto, precisamente nêste momento que se têm razões subsidiárias para refletir na necessidade de uma orientação deliberada da atividade econômica.

DISPERSÃO

Os economistas dos paises desenvolvidos costumam criticar o cáos aparente das economias latino-americanas, nas quais, a despeito de sua extrema modicidade, os recursos são, não raro, desperdiçados em aplicações desnecessariamente competitivas ou em atividades que deviam ocupar um lugar secundário na hierarquia das urgencias. Não deixa de ser surpreendente, porém, que ao mesmo tempo não poupem censuras à mania do planejamento econômico, êsse demonio que ora nos possui.

Com efeito, um exame retrospectivo não deixará de apontar, na evolução dos sistemas econômicos capitalistas, uma aparência de desordem. Ocorria nêles, porém, quando encarados "in the long-run", uma coerência interna que tendia a superar os desajustes e a restaurar o equilibrio. O desperdício não é uma invenção latino-americana.

A despeito disso, as disparidades no gráu de desenvolvimento economico tornam mais penosas às economias menos desenvolvidas a existência de distorções prejudiciais na utilização dos escassos fatores de produção disponiveis. Daí uma razão complementar que justifica a necessidade de orientação racional da atividade economica, consubstanciada em programa flexivel, compativel com a livre iniciativa e com a propriedade privada dos meios produtivos, com a preservação do mecanismo dos preços e a manutenção dos estimulos inerentes ao sistema capitalista. O programa é o meio de evitar a concorrência ruinosa dos recursos e de criar as condições que tornam viável a expansão do empreendimento particular.

COOPERAÇÃO

Um dos componentes desejáveis do desenvolvimento econômico é a cooperação internacional. Sem ela, torna-se penoso todo o esforço individual das nações que, a exemplo das nossas, almejam padrões de vida comparáveis aos de outras regiões de economias maduras. As esperanças dos paises latino-americanos em relação aos esquemas multilaterais de cooperação econômica internacional arquitetados e postos em execução nos ultimos sete anos, se não se desvaneceram inteiramente, devem-se, em parte, à crença, que ainda se mantem, no breve fortalecimento do mecanismo de inversões internacionais, mediante substancial revisão dos organismos criados em Bretton Woods e, em parte, pelas esperanças depositadas nos resultados que os programas de assistência podem proporcionar.

De um lado, é certo que, dada a magnitude e o caráter do afluxo de capitais particulares e estrangeiros e sua instabilidade perversa, temos de esperar mais das inversões publicas, que além do mais, pelos campos em que se poderão aplicar, tendem a engendrar condições propicias ao investidor privado. O pronunciamento do ilustre representante do Secretariado Geral da ONU, nesta reunião, sôbre os estudos em andamento dos órgãos técnicos daquela entidade, visando aumentar a eficácia dos institutos de financiamento internacional, logrou ouvir-se com todo o interêsse e foi altamente estimulante.

No que toca ao segundo aspecto, não se pode deixar de reconhecer que um dos instrumentos mais estimados e mais fecundos da cooperação internacional é, por certo, a assistência técnica. Trata-se de pôr à disposição de todos os paises os tesouros da capacidade de observação paciente, do espirito inventivo, do estudo acurado, do esfôrço pertinaz da inteligência humana, onde quer que se tenha manifestado de maneira fecunda para o progresso. Os maravilhosos segredos da técnica moderna, criadora das grandes realizações materiais do século, estarão ao alcance de todos os povos para as transformações de seus patrimonios naturais em riquezas que elevem a um plano digno a vida de milhões de homens.

Começou a assistência técnica por ser uma idéia generosa e cheia de grandeza. Adotada pela ONU, traduziu-se num esquema — o de assegurar bolsas de estudos nos centros de grande desenvolvimento a técnicos de paises subdesenvolvidos e o envio de especialistas a centros de treinamento locais. O contrato de pesquisadores, o suprimento de laboratórios e de outros recursos educacionais constituem outros métodos de ação do programa de assistência técnica.

Merece o esquema o aplauso de todos. Dêle à realização vai, contudo, um salto imenso difícil de transpôr, tanto mais quanto possuíam experiências no terreno politico e juridico dos tratados, dos acordos, das convenções e dos inquéritos. São agora chamados à prestação direta de serviços técnicos. E' natural a lentidão na fase de ensaios e erros necessários à descoberta e à aprendizagem de novos aparelhos e novos métodos.

BOM COMEÇO

Os primeiros passos de ofertas e pedidos de assistência estão a revelar lições de util significação. E' fôrça confessarmos que os paises menos desenvolvidos não estão inteiramente preparados para pedir, nem os organismos internacionais inteiramente cientes do que devem dar. A mera corrida para as solicitações e a simples facilidade de atender a numerosos para evitar a perda da boa vontade dos que doaram recursos, gera o risco de pulverização da assistência técnica, tornada assim infecunda por sua diluição e dispersão. Só a sua integração efetiva nos planos de desenvolvimento econômico pode assegurar à assistência técnica o sentido funcional, capaz de consolidar as esperanças nela depositadas.

Os fundos já mobilizados para sua execução representam certamente um bom começo. Devemos, entretanto, antever as perspectivas de sua grande ampliação. Não se trata de ato de filantropia por parte dos paises desenvolvidos, mas de investimentos de grande remuneração. As contribuições feitas por paises traduzem-se em ultima análise no recebimento de milhares de jovens de outras áreas para estudo em suas Universidades e centros de trabalho, o que significa expansão de intercambio cultural que aquêles, não raro, tentam promover por processos mais despendiosos e menos eficientes; elas valem pelo envio de seus técnicos às regiões em desenvolvimento para transferência de seus processos tecnológicos, o que importa em prestigio de suas máquinas, em ampliação de seus mercados. Tudo isso por si mesmo já seria importante. O alcance da assistência técnica é, no entanto, maior, pois importa a realização, pela primeira vez na história humana, de investimentos para desenvolver áreas do globo por cooperação e não por exploração colonial, para uma integração equilibrada tanto das nações menos desenvolvidas como das adiantadas.

Esses, sumariamente delineados, foram os problemas fundamentais debatidos nesta reunião. A realização dos estudos que sua plena elucidação requer, a aplicação das medidas demandadas por solução, constituem a preocupação dominante de cada um e de todos os paises dêste hemisfério. Temos de erradicar a pobreza de nossas pátrias; criar pelo esfôrço individual, amparado numa sólida cooperação internacional, as condições que tornam a vida digna de ser vivida. Os resultados desta Conferência mostram que estamos trilhando o caminho certo: da elaboração e do dominio dos instrumentos de análise que nos permitem compreender nossa realidade econômica, estamos passando ao dominio das técnicas que nos permitem transformá-la, propiciando a realização do bem-estar geral.

Agradeço-vos, senhores Delegados, em nome do meu país, a honra com que me penhorastes, acolhendo-me para vosso presidente. Ter presidido a uma assembléia de homens tão notaveis, em reunião de tão fecundos resultados, será para mim motivo de permanente desvanecimento".

REUNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

MARINHA

Sob a presidencia do almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada, reune-se hoje, às 13,30 horas, o Conselho do Almirantado para tratar de numerosos assuntos atinentes à administração naval.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Gerson de Macedo Soares — Alvaro Alberto — Atila Aché — Valdemar Mota — José Espindola — Carlos da Silveira Carneiro, o vice-governador do Maranhão e o comandante fuzileiro naval Antonio Fernandes Lopes.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha" que se encontra realizando uma viagem de instrução de guardas-marinhas deixou a base de Puerto Belgrano com destino à Buenos Aires.

Esse veleiro escola deverá chegar a esta capital, encerrando o seu XIII cruzeiro no dia 18 de maio próximo.

COMANDANTE AFRANIO DE FARIA

Por motivo de seu aniversário natalicio o comandante Afranio de Faria, adjunto da Escola de Guerra Naval, será alvo hoje de carinhosa manifestação de apreço de seus amigos e camaradas de fardas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

As corvetas "Camocim" e "Caravelas" deixaram São Francisco do Sul com destino ao Rio de Janeiro; o "Bertioga" chegou à Natal procedente de Recife; o "Tritão" deixou Salvador com destino à Recife; o "Triunfo" chegou ao Rio procedente de Salvador; os monitores "Parnaiba" e "Paraguaçu" que fazem parte da Flotilha de Mato Grosso, fundearam na fóz do rio Apa, de onde suspenderam com destino à Porto Murtinho.

TOMBARAM NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Será rezada no próximo dia 30, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, pelo bispo de Niterói, a missa mandada celebrar pelo diretor do Centro do Armamento da Marinha em intenção das vitimas que tombaram no cumprimento do dever, na explosão ocorrida em 1931.

Após a missa, será feita uma visita ao mausoléu das vitimas no cemitério de Maruí.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

MAIS UM AÇUDE PARA PERNAMBUCO

O açude "Fazenda Pereiros" será erigido no municipio de Lagoas, no Estado de Pernambuco, devendo as obras de construção durarem 23 meses consecutivos.

Os planos para a sua construção e o orçamento, na importancia de Cr$ 847.044,00, elaborados pelo DNOCS, já foram aprovados pelo ministro Souza Lima, que autorizou o inicio imediato dos serviços, a fim de dotar Pernambuco com mais um açude.

LINHA FERROVIARIA ILHÉUS A CONTENDA

A Camara Municipal de Ilhéus enviou um oficio ao ministro da Viação congratulando-se com o eng. Souza Lima pelo inicio da construção da Linha Ferroviária, que ligará Ilhéus a Contenda, passando pelas cidades de Ubaitaba e Jequié, no Estado da Bahia.

ARMAZENS GERAIS GUANABARA S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com a Lei e os Estatutos Sociais apresentamos para sua apreciação o balanço e as contas referentes às nossas atividades durante o exercício de 1952.

Para quaisquer outros esclarecimentos ficamos à inteira disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953. — **João Campos de Oliveira**, Diretor.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	168.674,90	
Armazéns Angra dos Reis	34.857,90	203.532,80
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Móveis e Utensilios	1.210.113,70	
Imóveis	339.787,40	
Depósitos	10.485,00	1.560.386,10
REALIZAVEL		
Contas Correntes	1.576.238,00	
Fretes e Impostos	337,90	1.576.575,90
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		3.360.494,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	
Fundo Especial	134.802,80	
Fundo de Depreciação — Máq. Móveis e Utensilios	263.631,80	998.434,60
EXIGIVEL		
Contas Correntes	2.002.705,20	
Titulos a Pagar	101.915,50	
Obrigações Hipotecarias	228.606,90	
Impostos de Vendas e Consignações	8.832,60	2.342.060,20
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		3.360.494,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **João Campos de Oliveira** — Diretor. **Carlos Rocha Filho** — Contador — CRC — DF. 3.679.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Impôsto Sindical	1.081,80	
Juros	106.266,40	
Premios de Seguros	561.785,30	
Impostos e Licenças	62.561,30	
Ordenados	393.170,00	
Honorarios da Diretoria	68.000,00	
Despesas Gerais	347.301,30	
Alugueis	427.708,20	
Selos e Estampilhas	27.909,70	
Inst. Apos. e Pensões Emp. Trans. Cargas	89.273,90	
Livros e Impressos	23.113,20	
Consertos e Reparações	53.124,20	
Férias	5.950,00	2.167.225,30
CONTAS CORRENTES		
H. Salles & Cia. Ltda. creditado a êste c/incobrável por motivo falência	100.000,00	
Fundo de Depreciação — Maquinismos, Móveis e Utensilios 10% s/Cr$ 1.051.646,50	105.164,60	205.164,60
Fundo de Reserva	11.942,40	
Fundo Especial	13.415,40	25.357,80
		2.397.747,70

CREDITO

	Cr$	Cr$
[illegible]		1.507,00
[illegible] Diversas		2.396.240,70
		2.397.747,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **João Campos de Oliveira** — Diretor. **Carlos Rocha Filho** — Contador — CRC — DF. 3.679.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo verificado as contas e documentos do exercício de 1952 inclusive balanço geral e constatando a sua exatidão são de parecer que devam ser aprovados.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1953. — **Francisco José Duarte** — dr. **João Catharina de Rezende**. — **Frederico Hypolito de Medeiros Macedo**.

FUNDADA EM 1927

Viaje em AVIÕES DE LUXO PAGANDO TARIFAS COMUNS

Os famosos "Curtiss de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados como dos mais luxuosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente o seu aprimorado serviço de bordo, seja alvo da melhor atenção, e nem porisso pague mais caro..

Serviços Aéreos VARIG

INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 — (REDE INTERNA) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

CARTEIRA HIPOTECÁRIA DO CLUBE MILITAR

GUERRA

A Carteira Hipotecaria e Imobiliaria do Clube Militar informa, por nosso intermédio, que o sorteio para habilitação ao financiamento dos associados será realizado hoje, às 13 horas, na sede da Loteria Federal.

HOMENAGEM DA INTENDENCIA A OFICIAIS NORTE-AMERICANOS

O diretor geral de Intendencia do Exercito, em nome do Serviço de Intendencia, ofereceu, ontem, das 20 às 22 horas, no salão nobre do Estabelecimento Central de Material de Intendencia, um coquetel aos coronel James B. Edmunds e tenente coronel Alfred Abott, por motivo de seus regressos aos Estados Unidos.

A festa foi muito concorrida, vendo-se os elementos mais representativos do Exercito e do Quadro de Intendencia, amigos, jornalistas e muitas senhoras de nossa alta sociedade.

Saudou os homenageados o general Valdemar Rocha, diretor geral de Intendencia. Ambos agradeceram.

VISITA DO ADIDO MILITAR DA GUATEMALA

Antonio Tomé da Silva, do E. M. E., esteve na sede da Comissão do Serviço Social do Exercito, o coronel Oscar Morales Lopes, adido militar da Republica da Guatemala em nosso país, que foi àquela repartição especialmente para conhecer a maneira pela qual estava sendo projetada a organização do Serviço Social em nosso Exercito.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 29 do corrente.

REASSUNÇÃO DE ALTOS CARGOS

Reassumiu, ontem, a chefia do Departamento Técnico e de Produção do Exercito, o general Canrobert Pereira da Costa, por conclusão de suas férias.

Transmitiu-lhe o cargo o general Francisco Agra Lacerda de Almeida, que, por sua vez, a seguir, reassumiu o seu posto de comandante da Escola Técnica do Exercito, do qual foi dispensado o seu imediato, coronel Rodrigo José Mauricio.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso recebeu, ontem, em audiencia, o general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile, o marechal Ary Pires, o general Euclides Figueiredo, os novos adidos militares junto às Embaixadas do Paraguai e Chile, respectivamente, srs. Olegar Cabelo e comandante Luiz Soto e o procurador geral da Justiça Militar, sr. Fernando Moreira Guimarães.

Em conferencia, estiveram com o titular da Guerra os generais Canrobert Pereira da Costa, Fluza de Castro, Paulo Figueiredo, Lamartine Paes Leme, Agra Lacerda de Almeida, Henrique Dufles Teixeira Lott, Durival Brito e Silva, Juarez Tavora, Aristoteles de Souza Dantas, João Segadas Vianna, Inacio José Verissimo, José Vieira Peixoto, Odilon Gomes da Silva, Ilidio Romulo Colonia e Emilio Rodrigues Ribas Junior.

FALECEU O CORONEL ANTONIO DE MENDONÇA

Faleceu nesta capital, sendo sepultado no domingo ultimo, no Cemiterio de São João Batista, o coronel Antonio de Mendonça, antigo membro do Magistério Militar.

O extinto era viuvo e deixou os seguintes filhos: major Luiz Dantas de Mendonça, capitães João e José Dantas de Mendonça e as sras. Maria Costa, esposa do tenente coronel João da Costa e Helena Andrade, esposa do major Humberto Freire de Andrade.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DO DONO

Na sede do 1º Batalhão de Caçadores, encontram-se à disposição do dono, uma Carteira de Identidade e outra do Clube Militar com o nome do major de Engenharia Mario da Silva Miranda, que foram encontradas na cidade de Petropolis, séde daquela unidade.

NOVOS ADIDOS MILITARES

Apresentaram-se, ontem, as altas autoridades militares, o coronel Leodegard Cabello e tenente coronel, Luiz Soto Davis, recentemente nomeados adidos militares junto às embaixadas do Paraguai e Chile, respectivamente.

POSSE HOJE DO NOVO COMANDANTE DO REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA

Realiza-se hoje, às 10 horas, com a presença das altas autoridades militares, a posse do coronel, João Batista Matos, no cargo de comandante do Regimento Escola de Infantaria, para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da Republica.

O ato revestir-se-á de solenidade.

INICIO DE CURSO

Está marcado para o proximo dia 15 de maio, o inicio do Curso de Manutenção de Material Belico.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FORÇAS ARMADAS

A diretoria do C. O. I. F. A. reunir-se-á às 17,30 horas de amanhã, dia 29, na séde do Circulo — Quartel General da Intendencia, 5º andar, sala 518, em São Cristovão a fim de serem tratados interesses sociais.

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Solicitam-nos:

"O coronel Altair de Queiroz, presidente do C. T. M., convida os srs. socios a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no proximo dia 5 de maio, às 17 horas, em sua sede, a fim de que sejam tratados: a) discussão da redação final do projeto dos novos estatutos; b) estudo da situação dos atuais tecnicos militares em face da portaria de criação do respectivo quadro".

Vitória do Atletismo

(Conclusão da 10.ª Pág.)

Carneiro, Ulisses, Argemiro Roque e Mario Nascimento, com 3'15"5 (recorde sul-americano).

APLAUDIDO O FEITO DOS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (U. P.) — A Delegação do Brasil foi alvo de enorme ovação, ontem, ao ganhar espetacularmente o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, tanto nas provas masculinas como femininas. Os brasileiros foram novamente alvos de uma ovação por parte do grande público no Estádio Nacional quando deram a volta olimpica, depois de receber os prêmios por suas espetaculares vitórias. A equipe feminina brasileira encabeçava a Delegação do Brasil, conduzindo uma bandeira chilena. Os atletas brasileiros, atrás, levaram a bandeira do Brasil.

O Corpo Consular no SESI

S. PAULO, abril de 1953 (pelo telefone) — No dia 16 ultimo, o Departamento Regional do SESI prestou significativa homenagem ao Corpo Consular, oferecendo, na Cozinha Distrital do Ipiranga o almoço mensal da Sociedade Consular de São Paulo.

Presidida pelo sr. Antonio Devisate, que tinha a seu lado o sr. Diniz Gonçalves Moreira, conselheiro do Departamento Regional e diretor do D. P. I. da Secretaria do Trabalho, além de outros, industriais e dirigentes sesianos, a reunião contou com a presença entre outros, dos representantes consulares da Italia, Estados Unidos, Inglaterra, França, Belgica, Holanda, Peru, Portugal, Argentina, Mexico, Uruguai, Paraguai, Colombia, Chile, Venezuela, El Salvador, Equador, Japão, Honduras, Espanha, Alemanha, Luxemburgo Letonia, Noruega, União Sul Africana, Finlandia, Grécia, Haiti.

Após percorrerem as instalações do ambulatório médico-hospital n.º 2, que funcionam anexo, almoçarem os representantes diplomatas no grande refeitorio da Cozinha Distrital, sendo-lhes servido cardapio igual ao que no momento recebiam milhares de trabalhadores do parque industrial paulistano.

Saudando o SESI falou, inicialmente, o sr. Gonzalo Villegas, consul da Colombia e presidente da Sociedade Consular de São Paulo.

Discursou, a seguir, no mesmo sentido, o sr. Alberto Berra, consul geral de El Salvador.

Lembraram ambos a circunstancia de serem os principios de realizações do SESI sobejamente conhecidos em seus países e no estrangeiro em geral.

Com a palavra, o sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do SESI apresentou aos presentes minucioso e completo relatório das atividades da entidade assistencial da industria, convidando-os, no final, a voltarem para um conhecimento mais direto dos empreendimentos sesianos.

PRIMEIRO MILIONÁRIO DO AR A JATO

O comandante E. E. Rodley acaba de sagrar-se o primeiro milionário do ar, a jacto, em aviões comerciais.

Voando desde 1937, fez parte da heroica "Pathfinder Force", da Raf. E. Rodley foi o primeiro piloto no mundo a obter licença para voar aviões a jacto de passageiros.

Suas mil horas foram feitas no comando dos "Comets" da British Overseas Airways Corporation.

O fato do comandante Rodley estar vivo já é por si só faco digno de nota. Uma das missões da da "Pathfinder Force", era nada mais do que iluminar por meio de paraquedas, o alvo a ser bombardeado.

O avião da Pathfinder era um dos "pratos" certos da famosa "flack" alemã, apresentando-se como primeiro alvo para o fogo anti-aereo, nos ataques dos bombardeiros da RAF.

ELEIÇÕES NO INSTITUTO BRASIL-EE. UU.

O Instituto Brasil-Estados Unidos convoca seus conselheiros para reunião, no dia 3 do corrente, a fim de eleger o Conselho Fiscal.

A primeira convocação está marcada para as 17 horas, sendo a seguinte às 18 horas.

Ambas terão lugar à rua Senador Vergueiro, 103.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AERONÁUTICA

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos:

— Alber Yerusalmi, de nacionalidade turca, solicitando licença especial para ingressar no curso de Pilotagem do Aero Clube do Brasil. — "Indeferido por não satisfazer às condições da alinea "c", art. 5.º da Portaria n.º 7, de 4-1-1952".

— Manoel Rodrigues Alves e Valdemar Costa e Souza oferecem pela compra do imóvel situado em Paulo de Frontin, Estado do Rio de Janeiro, denominado "Retiro Paraiso", a importancia de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) — "Indeferido. Alienação do imóvel não compete ao Ministério da Aeronáutica. Dirijam-se, querendo, ao Serviço do Patrimonio da União".

— Marvin Hidy Seiver, de nacionalidade norte-americana, solicitando reconsideração de despacho exarado num seu requerimento anterior. — "Mantenho meu despacho anterior, indeferindo o pedido com fundamento nas alineas "a" e "c" do art. 5.º da Portaria n.º 7, de 4-1-52".

— Roberto Lewis Parkaer Jr., cidadão norte-americano, solicitando licença especial para cursar a escola de pilotagem do Aero-Clube de Campinas. — "Indeferido, de acôrdo com as informações da D. A. C.".

— Luigi Stringari, de nacionalidade italiana, solicitando licença especial para fazer o curso de pilotagem do Aero Clube de Maringá, Estado do Paraná. — "Indeferido por não satisfazer às condições da alinea "c" art. 5.º da Portaria n.º 7, de 4-1-52".

— Stefan Ernest Basch, de nacionalidade alemã, solicitando licença especial para ingressar na escola de pilotagem do Aero Clube de Santos, Estado de São Paulo. — "Indeferido por não satisfazer às condições da alinea "c", art. 5.º da Portaria n.º 7, de 4-1-1952".

— Augusto Fadanelli Streppel, co-piloto da "VARIG", solicitando inspeção pela Junta Superior de Saude do Ministério da Aeronautica. — "Deferido. A' D. S. para atender".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal da Aeronautica transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o 2.º tenente I. Aer. João Batista Vieira, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para a Comissão de Organização do Centro Tecnico de Aeronáutica, o 2.º tenente engenheiro Res. Conv. Roberto Pereira da Silva Pinhão, da Diretoria do Material; para a Base Aérea do Salvador, o cap. av. George Belham da Mota, da Escola de Aeronáutica.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Por determinação do diretor geral do Pessoal foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes sargentos: para o 2.º Grupo de Transporte, o 2S-Q-AT-SH João Xavier Gaspary, do 1.º G. T.; para a Base Aérea de Santa Cruz, os 2S-Q-AT-SH Lauro Geraldo da Silveira, do 2.º G. T., 2S-QAT-SH Gilberto Magno Stanchi, da Escola de Aer. 1S-Q-AT-SH Walfredo de Oliveira, do Pq. Aer. São Paulo, 2S-Q-AT-IT Augusto de Azevedo Vasconcelos, do Pq. Aer. São Paulo e 3S-Q-AT-IT José Duarte Neto, do Pq. Aer. Afonsos; para a Diretoria de Rotas Aéreas, o 3S-Q-AT-RA-Mh Antonio Jacilino Alves Salgado, do Q. G. da 2.ª Zona Aér.; para a Base Aérea de Fortaleza, 2S-Q-AT-VI Januario Mandarino, do Departamento Aer. Rio de Janeiro; para o Destacamento de Base Aérea de Santos, o 2S-Q-IG-FI João Cardozo Varjão, da E. E. Aer..

ADIÇÃO DE OFICIAL

Por determinação do diretor geral do Pessoal passou a adido à Diretoria do Material da Aeronáutica, o 2.º tenente eng. res. conv. Roberto Pereira da Silva Pinhão, por ter sido transferido para a Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica.

LAVANDERIA DO REEMBOLSAVEL

O chefe do Reembolsável Central de Intendência está avisando aos senhores consumidores para retirarem as peças de roupa com a maior brevidade possivel pois os serviços da lavandaria estão sendo prejudicados pelo acumulo de roupa que fica à espera dos interessados.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

O Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, está convocando os membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião extraordinária a realizar-se às 20 horas do dia de hoje, terça-feira, na sede social do Clube.

AEROPORTO INTERDITADO

Tendo em vista comunicação recebida do comandante da 4.ª Zona Aérea, o diretor de Aeronáutica Civil determinou fôsse tornado publico que está interditado, definitivamente, o aeroporto de Ipauçu, no Estado de São Paulo.

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS "COMAC"

SUBSTITUIÇÃO DE CERTIFICADOS DE AÇÕES

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem na próxima segunda-feira, 27 do corrente, na sede da Cia. à Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar, a fim de procederem a substituição, por titulos ao portador, dos Certificados de Ações Nominativas emitidos pelo periodo de um ano, ora extinto, em virtude da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 1952.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1953.

R. d'Alessandro — Diretor-Secretário-Tesoureiro.

S. P. Vianna — Diretor-Gerente.

O Inquérito Sôbre Falsas Licenças da CEXIM

FORTALEZA, 27 (D. C.) — O Banco do Brasil prestará informações, amanhã, ao juiz Mario Peixoto, instruindo o processo de retenção de mercadorias da firma Bonaparte P. Maia & Cia., envolvida no caso de adulteração de licenças de importação pelo funcionário José Maria de Souza Vasconcelos.

Apreendida a mercadoria, a firma impetrou mandado de segurança contra a sua retenção e o juiz decidirá face às informações que está colhendo.

N. DA R. — A propósito do deslise funcional de que é acusado o funcionário do Banco do Brasil José Maria de Souza Vasconcelos, outro funcionário do mesmo Banco, que tem o nome muito semelhante de José Maria Vasconcelos, dirigiu-nos uma carta para esclarecimento do publico evitando-se desagradáveis equivocos fáceis de acontecer em consequência da confusão de nomes. No noticiário dos jornais tem aparecido indiferentemente o seu e o nome inteiro do seu quase homônimo de Fortaleza.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MÉDICA — CIRURGIA GINECOLOGIA
Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 52-4666
3.as, 5.as, e Sáb. das 17 às 18,30 hs.
R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205
Telefone 29-1845
2.as, 4.as e 6.as, das 17 às 19 horas
Residência: Rua 24 de Maio, 319.
Telefone: 28-1161

EMBAIXADOR
GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE
MISSA DE 7.º DIA

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamarati, para a missa que será celebrada, hoje, dia 28, por alma do general Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

INTERCAP
SORTEIO DE ABRIL DE 1953
Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha, n.º 19 sôbreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.
Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.
Recebimento de mensalidades até às 15:30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA N.º 19 — SÔBRELOJA — 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
TOTAL AMORTIZADO Cr$ 133.032.821,10
Sucursal Rio Av. Graça Aranha, 19 sobre-loja Tel. 42-7080

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

Segundos depois...
MR. BOWER! É O SUPERMAN! ÊLE ESTÁ APANHANDO AS FALSAS BOMBAS QUE OS ATORES ESTÃO LANÇANDO NO ALAMBRADO. OUTRA CENA ESTRAGADA
MEU PLANO PARA ATRAIR DE NOVO O SUPERMAN DEU RESULTADO... AGORA MAIS UM PEQUENO DETALHE E TUDO ESTARÁ PERFEITO!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JORGE CORRE PARA A PRAIA, E NÃO AVISTA SINAL DE BEBÊ OU DE SEU PATRÃO...
SENHORITA LACROSSE!
UM MOMENTO DE ESPERA, QUANDO OS SEGUNDOS PARECEM HORAS... ATÉ QUE UMA CABELEIRA SURGE...
... E EM SEGUIDA POR OUTRA DE PRATA...

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Roy Bailey

ESPERE!
OH...

VITÓRIA DO ATLETISMO BRASILEIRO NO CHILE



ARGEMIRO ROQUE, um dos herois do revezamento de 4x400 metros.

Campeões Sul-Americanos as Moças e Rapazes do Brasil — Novos Recordes Batidos — Feito Espetacular Dos Atletas Nacionais

O atletismo brasileiro marcou um extraordinária feito ao vencer em Santiago do Chile o Campeonato Extra de Atletismo.

Um título obtido a custo de sacrifício e muita luta, evidenciando os nossos atletas muita disposição e fibra para transpor tôdas as dificuldades e obstáculos.

A vitória final do Brasil, após uma árdua batalha contra atletas argentinos e chilenos, está valorizada quando se sabe que até a última etapa os nossos atletas encontraram-se inferiorizados, no iminência de não obterem pontos capazes de garantir-lhes a vitória. Não se intimidaram os brasileiro. Entraram na etapa decisiva empenhando-se a fundo e o resultado de todos os esforços empregados verificou-se durante o desenvolvimento das provas quando registrou-se a vitória sensacional da equipe de revezamento de 4 x 400 metros, da corredora Vanda de Castro, vencendo a prova de 80 metros com barreiras e da equipe feminina de revezamento de 4 x 100 metros. Essas vitórias e mais a reconsideração do juri da sua decisão sôbre o revezamento de 4 x 100, masculino cujo triunfo foi adjudicado à Argentina, autorgou ao Brasil mais 20 pontos que somados aos pontos das vitórias conquistadas garantiu no final a classificação da representação da CBD em primeiro lugar. O Brasil terminou as provas de cavalheiros com um total de 205 pontos. Seguiram-lhe o Chile com 180 pontos e a Argentina com 177,5, o Peru com 33, o Uruguai com 27, o Equador com 13 e o Paraguai com 10,5 pontos. Nas provas de damas, o Brasil obteve 106 pontos, a Argentina 86, o Chile 50 e o Uruguai, 10 pontos.

COM OS BRASILEIROS VARIOS RECORDES SUL-AMERICANOS

A jornada de domingo, a última do Sul-Americano de Atletismo registrou para o Brasil a conquista de várias marcas sul-americanas. Assim é que na prova de lançamento de pêso, Alcides Dambrós boteu o recorde continental com 15.59 metros, a turma de revezamento 4x400, por sua vez, venceu a prova com o tempo de 3'18"5.

As damas brasileiras também estabeleceram outro recorde de sul-ameícano na corrida de revezamento de 4 x 100 metros com o tempo de 48"2. Na prova de 80 metros com barreiras, o Brasil conseguiu triunfar, assi mcomo no lançamento do disco, quando Anielise Achimidt classificou-se campeã com 39m 67.

OS HERÓIS DE DOMINGO

São as seguintes as provas realiíadas domingo e vencidas por brasileiros:

Dardo — Anelise Schmidt com 39m,67 (recorde brasileiro);

80 metros com barreiras — Vanda de Castro — 11"7;

Revezamento de 4 x 100 mettros, moças — Melania Luz, Helena Cardoso de Menezes, Benedita de Oliveira e Dayse de Castro, com 48"2 (recorde sul-americano);

Revezamento de 4 x 400 — homens — com Wilson Gomes

(Conclui na 9.ª Pág.)



HELENA C. DE MENEZES, componente da turma vitoriosa de 4x100 metros.

Vencendo, o Bangu Quebrou o "Tabu"

Caiu o Santos Por 5 a 2 em "Sua Própria Casa" — "Mestre" Zizinho o Expoente

Os que foram à Vila Belmiro, viram apenas um clube jogar: o Bangu. Embora sem apresentar um padrão de bom futebol, mesmo assim os "mulatinhos rosados", ganharam como quiseram, e a própria contagem espelha o que foi a peleja.

E não encontrou o Bangu, um adversário que lhe dificultasse as manobras, pois o Santos, atuando abaixo da critica não soube, e não póde armar-se para enfrentar de melhor o grémio de Moça Bonita.

A PRIMEIRA FASE

Com um primeiro tempo que primou pela lentidão, lentidão essa que chegou a irritar o público, vimos chegar o 40.º minutos da peleja quando Zizinho abriu a contagem para o Bangu. E quatro minutos após Menezes aumentava a contagem no marcador que assinalava no término da primeira fase 2 a 0 para os cariocas.

O TEMPO COMPLEMENTAR

E com manobras de "mestre" Zizinho desenvolvia-se o Bangu e aos oito minutos Miguel aumentava para três a contagem e aos doze minutos outra vez Menezes fazia balançar as redes de Manga. E coube ao centro médio praiano Alvaro consignar o primeiro tento do Santos, aos trinta e nove minutos do tempo final. E novamente se movimentava o marcador favorável ao Bangu, aos quarenta e dois minutos de jôgo, com um gol de Décio. E ao faltar um minuto para o encerramento da peleja, novamente o centro-médio Alvaro agitava o marcador marcando o segundo tento do Santos, e o último da tarde. E com o "score" de 5 a 2, pró Bangu, o juiz deu por terminado o encontro, sendo esta a primeira vitória dos cariocas no presente Torneio, em terras de São Paulo.

OS QUADROS E RENDA

O Bangu jogou com: Jorge, Djalma e Zé Carlos; Lito, Alaíne e Edson; Miguel, Décio, Zizinho (Xavier), Menezes e Nivio. O Santos apresentou assim organizado: Manga (Luiz), Castro e Zito; Nené, Alvaro e Nelson Adams (Paschoal); Valter, Antoninho, Nicácio (Nei), Vasconcelos e Tite. A arrecadação somou a importância de Cr$ 177.040,00.

As orelhas ARDEM

Houve, sem dúvida, muitas emoções no Vasco-Flamengo de anteontem. E o estádio ficou mesmo com o aspecto colorido da "Copa do Mundo". Mas o melhor match é, sem dúvida, o da torcida. Não se pode desejar melhor do que o duelo das torcidas do Flamengo e do Vasco, vivendo ambas cada minuto emocional do jôgo com vaias nos adversários e delírio nas jogadas de seus craques. Na tribuna de imprensa, por exemplo, torcia-se tanto, chutava-se tanto por baixo das cadeiras que Arno Frank apareceu para saber o que havia. Chegou, olhou, botou as mãos nos quadris e disse bem alto: "Como é imparcial e como é independente, a gloriosa imprensa carioca!" Parece que o Die vai protestar...

Coréia

Há também a história de Pavão que acertou meio mundo. Pavão entrava disposto e quem tem mãe viva não ia muito na área, não, porque a coisa não estava para brinquedo. Contou o nosso fotógrafo Monteiro (espectador privilegiado: fica atrás do gol torcendo e não tira as fotografias...) que a certa altura do jôgo Maneca procurou Pavão e perguntou: "Escute, Pavão; não se aborreça comigo, sabe? Mas eu queria saber se êsse seu jôgo é pra ganhar o bicho ou pra decidir a guerra da Coréia?"

A Discussão

Na tribuna da Imprensa Ricardo Serran (O Globo) e Helio Fernandes (Manchete) discutiam baixinho determinada falta. Serran: "Foi falta de Augusto, sim". Helio, aborrecido: "Você não viu bem; não foi de Augusto". Serran: "Foi sim". Helio: "Não teima, Serran, você não enxerga bem..." Aí Serran disse bem alto "Enxergo bem, sim. Aquêle que está lá é o Augusto êle estava no lance..." Helio interrompeu: "Sim, mas o que tem isso? Não prova nada". Aí Serran tirou uma boa fumaça do cigarro e disse entre dentes: "Lance em que está o Augusto a gente nem discute a autoria da falta. Se houve, foi dêle..."

Título Precário

Há também o pontapé de Marinho em Sabara e a pronta observação do ponteiro: "Uai gente! E logo você que está jogando a titulo precário, hein?" E com raiva: "Se você está mesmo registrado, me mata, não é? Marinho, dizem, não perdeu a calma: "No meu tempo, antes de eu ir pra Colômbia, negro assim como você estava carregando piano, não vinha atrapalhar a gente aqui dentro do campo..."

Fora do "Brasil"

Zé Araujo pedia, no Maracanã, aos jornalistas, que [illegible] o cartaz do Bangu: "A gente precisa destacar essa vitória do Bangu. Precisa mandar a imprensa no aeroporto receber os jogadores. Precisa fazer o diabo". Um apressado perguntou a razão. E o Zé: "Você não sabe que o Bangu venceu o Santos, em Santos?" E delirante: "Neste torneio, é o primeiro time a vencer fora do Brasil..."

Extrações Sem Dor

De Rato, técnico do Corintians: "Parece incrivel: tinhamos o jôgo nas mãos, pràticamente ganho". É assim mesmo. Do prato à bôca... De Evaristo: "Estava sendo fácil, fui entrando..." Do jogador Danilo: "Êles queriam me pegar de todo jeito". E você também, querido. Se você acerta aquêle chute em Dequinha, hein?

O Que se Diz...

...QUE o sr João Silva (Joãozinho) tem em seu poder uma lista para ser corrida entre miorais vascainos. Objetivo: comprar um carro novo para o Ademir... QUE os abraços e as manifestações de júbilo eram tão iguais nos vestiários do Flamengo e do Vasco, após o encontro de domingo, que se tinha a impressão de que os dois tinham jogado com um terceiro adversário e tinham vencido por larga margem... QUE ao ter notícia da vitória do atletismo em Santiago do Chile o sr. Rivadávia Correa Meyer disse aos intimos: "Até que enfim ganhamos uma!"...

SUPER XX

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

No Interior Paulista Esta Semana os Alvos

DIAS 1 E 2 EM CRUZEIRO — A 3 EM PIQUETE — EM MAIO NA COLÔMBIA E EQUADOR

O São Cristóvão enquanto aguarda a confirmação para exibir-se em gramados colombianos e equatorianos, vem de assentar compromissos para três jogos amistosos nas cidades paulistas de Cruzeiro e Piquete.

OS ADVERSÁRIOS

O primeiro encontro será realizado na prospera cidade de Cruzeiro, frente ao campeão local — o Cruzeiro F. C. A data fixada é o dia 1.º de maio. Já no dia 2, sábado, os alvos enfrentarão no mesmo local, o Frigorifico. Após o jôgo, a delegação sancristovense transferir-se-á para a cidade de Piquete, a fim de concluir a rápida temporada, preliando contra representação local do Estrela.

POSSIVEL EM MAIO

Atendendo ao adiantado dos entendimentos, tudo leva a crer que o São Cristóvão cumprirá a temporada programada para a Colômbia e o Equador, em princípios de maio, isto porque os dirigentes do clube de Figueira de Melo estão apenas esperando a resposta da contra-proposta que remeteram para aquêles centros esportivos.

BRAÇADAS E REMADAS

Evidenciando melhor preparação o Vasco levantou, este ano, a Regata Inaugural da Temporada da F. M. R., disputada domingo ultimo, na raia do Saco de São Francisco, colhendo nada menos de cinco vitorias nos doze páreos realizados.

Foi ainda o gremio de Santa Luzia, o vencedor da prova: Campeonato de Estreantes, com um 8 muito preparado por Herbert Buthz (o técnico alemão trazido por Rafael Verri).

A REGATA

Embora não se esperasse grande apresentação técnica nem grande publico, a regata de Niterói, foi disputada com luta, e alguns conjuntos remaram com apuro, fazendo prever que teremos uma segunda regata melhor movimentada e de mais interesse.

Também, bom foi o publico que esteve na manhã de domingo presenciando o espetáculo nautico.

A COLOCACAO FINAL

Foi a seguinte a colocação final da Primeira Regata:

1.º lugar — [illegible] com 3 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros;

2.º lugar — Icaraí, com 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro;

3.º lugar — Flamengo, com 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro;

4.º lugar — São Cristovão, 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro;

5.º lugar — Gragoatá, 1 primeiro e 3 terceiros;

6.º lugar — Natação e Regatas, com 1 segundo e 1 terceiro;

7.º lugar — Internacional, com 1 segundo; e

8.º Botafogo, com 1 terceiro.

WATER-POLO

Com uma temperatura a 15 gráus os aquapolistas cariocas "surraram" mais uma vez os paulistas nêste Torneio Rio-São Paulo, em duas partidas jogadas domingo ultimo, à tarde, na piscina do Tietê, em São Paulo.

VASCO, 7 X FLORESTA, 2

A contagem foi de sete como poderia ser de quatorze ou quinze, pois o quadro de Silvio Bouças foi sempre o melhor.

Mesmo quando os bandeirantes estavam com vantagem de jogadores.

Não adiantou, inclusive, as instruções de alguns "cariocas" que tentaram orientar as jogadas dos paulistas. O Vasco confirmou o seu favoritismo.

NATAÇAO

Com o ingresso de Isaac dos Santos Morais, no Grajaú, como técnico e a volta de "Cachimbão" ao Fluminense, há, na aquática carioca a preparação da mudança de mais um técnico, de um para outro clube.

Vasco e S. Paulo no Dia 1.º

Convocado o Conselho Arbitral Para Tratar Dessa Antecipação

A agremiação de S. Januário pediu a antecipação do seu jôgo com o S. Paulo programado para sábado, para a véspera, dia 1.º de maio, esclarecendo que já tinha obtido o comum acôrdo com o grêmio bandeirante.

Imediatamente foi consultada a ADEM e esta autarquia da Prefeitura disse que não havia nenhum compromisso para essa data no estádio do Maracanã. Como se trata de mudança da tabela, embora não prejudicando a nenhum dos clubes disputantes do "Rio-São Paulo", o dr. Abellard França, presidente da FMF, achou por bem, consultar os demais clubes a respeito. Assim, pois, foi convocado para hoje o Conselho de Arbitros para decidir sôbre o assunto.

A reunião de hoje está marcada para às 17 horas e 30 minutos, devendo ser estudados assuntos de ordem geral, além do caso que deu motivo à convocação.

Errou o Tradutor...

Na súmula do jogo Flamengo x Vasco da Gama, escrita em alemão, o juiz Franz Grill, austriaco, esclareceu que advertiu vários jogadores por praticar o jogo perigoso.

A tradução foi mal feita e o termo "jogo perigoso" foi truncado para "jogo violento". O próprio tradutor fará a necessária ressalva para que não sejam indiciados jogadores sem motivo para isso.

Palmeiras Venceu a Portuguêsa

Dificil triunfo conquistou domingo o Palmeiras sôbre a Portuguêsa, por 4 x 3, em prosseguimento aos jogos do Rio-São Paulo. A arrecadação de Cr$ 522.270,00, diz bem da expectativa com que vinha sendo aguardado o encontro nos meios esportivos bandeirantes, aumentado pela estreia de Rafanell, agora integrado no clube esmeraldino.

A CONTAGEM

A primeira etapa finalizou com o marcador acusando 2 x 2, tentos de Pinga (ambos) para a Portuguêsa, e Carlyle e Rodrigues, para oPalmeiras. Na etapa complementar, cobrando um penalti cometido por Rafanell sôbre Atis, Santos, deu nova vantagem para os lusos. Finalmente, Odair, e Liminha, para o Palmeiras, fixaram a contagem em 4 x 3. Jair foi expulso do gramado por atitude desrespeitosa ao árbitro.

QUADROS

PALMEIRAS — Rugilo: Rubens e Rafanell; Fiume, Ruy e Dema; Lima (Odair), Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

PORTUGUESA — Lindolfo: Nena e Herminio (Clovis); Santos, Brandãozinho e Cecil; Julinho, Santo Cristo, Atis, Pinga e Simão.

A arbitragem esteve a cargo de Querubim da Silva, com regular atuação.

Vasco, 1 x Flamengo, 1



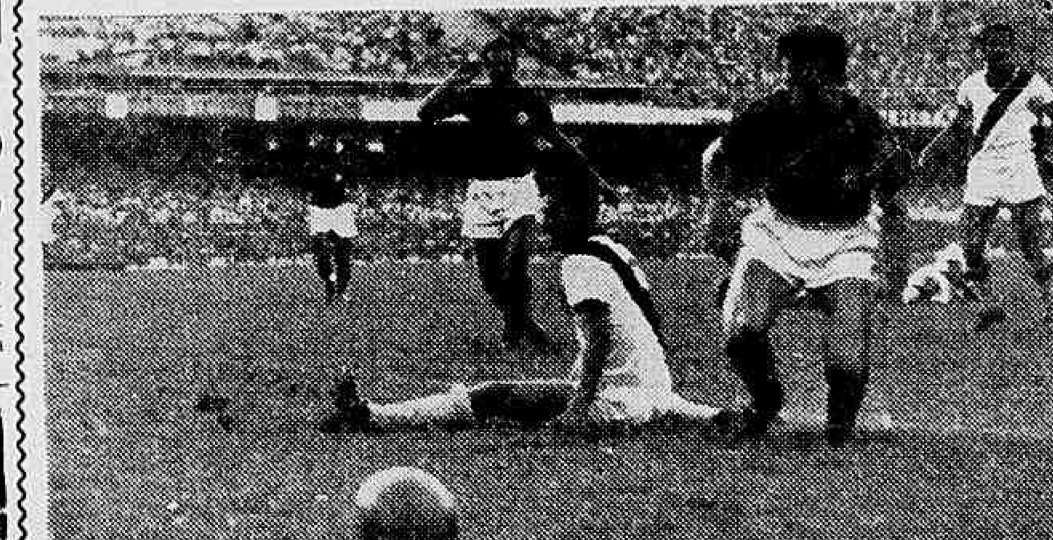
Muitas emoções (bola de Indio na trave; bola de Genuino também na trave e de Djair em Garcia), muitos pontapés (de Pavão em Friaça, de Djair em Danilo, de Danilo em Dequinha, de Jorge em Paulinho, de Leone em Djair, etc.) muita classe do Vasco da Gama e muito entusiasmo do Flamengo. Eis o resumo geral do panorama da peleja entre os [illegible] rios. O Vasco esteve mais perto da vitória. Mas o Flamengo, quando empatou o jôgo, chegou à dar a impressão de que iria fazer novo goal; e isso decidiria ou poderia [illegible] o nervosismo de alguns jogadores (a maioria) impediu melhor futebol. Mas, de qualquer maneira, pelas violentas emoções proporcionadas, o grande público se sentiu bem pago, principalmente porque o empate serviu perfeitamente às aspirações de ambos.



Em jôgo importante, de responsabilidade e, principalmente, entre Vasco e Flamengo, que se fazem guerra fria todo o ano, é dificil se encontrar um futebol excelente. Mas a partida da semana [illegible] entusiasmar, da sempre para desesperar alguns e fazer a alegria de outros. O Vasco, que começara dominado, foi aos poucos tomando conta do terreno e póde ao findar o primeiro [illegible] abrir a contagem, numa excelente jogada de Ipojucan, que conseguiu deslocar a defesa do Flamengo e estender a Friaça. O comandante so teve o trabalho de concluir o lance. Eram 4 minutos do primeiro tempo.



A modificação feita na vanguarda do Flamengo (Paulinho por Joel e Evaristo por Rubens), um tanto temerosa à pirmeira vista, deu bom resultado porque, no fim das contas, soube forçar o jôgo pela esquerda (Jorge e Haroldo, pontos que falhavam) e de lá fazer nascer o goal de empate, autoria intelectual de Evaristo, cedendo a Esquerdinha que fintou a vigilância de Augusto. Aos 9 minutos, da fase derradeira. Depois do empate parecia que o Flamengo ia fazer novo tento. E Evaristo teve essa chance por duas vezes. Uma chutou a grama; e, outra, foi desarmado quando preparava o tiro fatal. O Vasco se cuidou, modificou-se e partiu célere para o ataque. Genuino entrou no lugar de Friaça e Djair no de Chico. Isso deum um novo alento ao Vasco que esteve bem próximo à vitória por duas vezes: no de um chute de Genuino, que por coincidência foi encontrar o mesmo travessão que já tinha encontrado na cabeçada de Indio. Outro lance, arrematado por Djair, bateu em Garcia e ganhou a linha de fundo. E o encontro terminou empatado, servindo a ambos, que continuam bem classificados no torceio.



A arbitragem do sr. Franz Grill foi excelente. Numa partida como a de domingo, seria dificil não ter senões. Mostrou-se enérgico sem coagir o jogador. No lance do tento do Vasco, Grill estava muito bem colocado, para que se duvide de sua legalidade. OS QUADROS: VASCO — Barbosa, Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Friaça (Genuino), Maneca e Chico (Djair). FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel (Paulinho), Rubens (Evaristo), Adãozinho, Indio e Esquerdinha. A renda da peleja, que poderia ser maior, uma vez que muita gente deixou de entrar no Maracanã por falta de organização no trânsito de automoveis, somou Cr$ 1.407.445,10.

As Razões da Ausência de Evaristo Nos Jogos

Não Treina na Gávea — O C. P. O. R. e a Escola de Educação Física, as Dificuldades

A instrução militar, a que vem sendo submetido diariamente no C. P. O. R., é o motivo porque, Evaristo, o jovem atacante, cujo progresso técnico vem entusiasmando os adeptos do Flamengo, não é lançado no time no início dos jogos, conforme aliás sucedeu domingo frente ao Vasco. Em verdade, o desgaste físico despendido pelo craque na unidade a que serve, bem como na Escola Nacional de Educação Física, de onde também é aluno, é impressionante. Êsse estado de coisas obriga a Evaristo a iniciar cotidianamente suas lides, a partir das 4,30 horas da manhã.

Êsse assunto e a propósito das notícias surgidas nos circulos esportivos, torcendo a verdade sôbre a causa do não aproveitamento de Evaristo na totalidade dos jogos. Há ainda a acrescentar que a direção técnica conhecendo as dificuldades encontradas por Evaristo, resolveu dispensá-lo dos exercícios individuais, e muitas vezes dos coletivos.

MAIS DIFICULDADES

Outro empecilho e o caso das permissões para as dispensas de Evaristo, na unidade em que serve. Já no próximo domingo o Flamengo para conseguir integrá-lo no plantel que enfrentará no Pacaembú, domingo pela manhã, o São Paulo terá que atentar para a licença. Como se pode observar, a direção técnica tem que considerar todos êsses fatos, daí não poder contar com Evaristo dentro do rígido profissionalismo.

VOLE'

DISPUTA-SE HOJE O TORNEIO INÍCIO MASCULINO

NAS DEPENDÊNCIAS DO AMÉRICA, ÀS 20 HORAS — O PROGRAMA

Realiza-se hoje no ginásio e na quadra do América F. C. a primeira parte do Torneio Início do Campeonato Carioca de Volibol Masculino.

O PROGRAMA DOS JOGOS

1.º — As 20 horas — Tijuca x América;

2.º — Vasco x Grajaú;

3.º — Sirio x Botafogo;

4.º — Fluminense x Vila;

5.º — Flamengo x Bangu;

6.º — S. Cristovão x Vencedor do primeiro jôgo.

Segundo determinação da F. M. V., em combinação com o América o primeiro, terceiro e quinto jogos serão realizados no ginásio, enquanto que o segundo, quarto e sexto jogos serão levados a efeito na quadra externa. Em caso de mau tempo todos os jogos acima efetuar-se-ão no ginásio.

DEPOIS DE AMANHÃ, A CONCLUSÃO

A segunda e última parte do Torneio Início do Campeonato de Volei terá lugar na próxima quinta-feira no Fluminense com a realização de quatro jogos entre os clubes finalistas.

GIBATÃO ESTREOU DE MANEIRA AUSPICIOSA NO "PAUL MAUGÉ"

De Ponta a Ponta o Oefensor do Stud Vice-Rey Abordou o Quilômetro da Prova — A "Lameira" GREY GIRL Confirmou, Vencendo o Handicap Especial "Rodolpho Lahmayer" — SOCORRO Decepcionou — Resultado Geral da Domingueira

Pela terceira vez em uma prova clássica, no hipódromo da Gávea, foi disputada na pista de areia pesada, em virtude do mau tempo.

O Clássico "Paul Maugê", carreira destinada aos potros nacionais de dois anos, carreira principal da reunião de domingo, teve com vencedor o animal Gibatão, que fazia sua estréia. Bastante significativa foi a vitória do defensor do Stud Vice-Rey, uma vez que se apresentando pela primeira vez em público, não teve dificuldade alguma para levar de vencida os seus mais sérios adversários. O filho de Guaycurú tão logo foi franqueada a pista, tomou a ponta, resistindo bravamente o ataque inicial de Nick e o final de Scollops, cruzando o espelho de chegada vitoriosamente a meio corpo do pilotado de Luiz Rigoni.

Gibatão teve em Emygdio Castillo um excelente condutor, que aproveitando com precisão as qualidades do seu conduzido o levou ao vencedor, para a conquista da primeira prova clássica, em sua primeira apresentação.

Foram os seguintes os resultados das carreiras, realizadas domingo no hipódromo da Gávea.

1º PAREO — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: .... Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Farilho, E. Castillo	56	1.992	108,00	12	7.408	37,00
2º Clarel, A. Araújo	54	4.097	96,00	13	9.197	30,00
3º Morena Linda, P. Tavares	52	2.537	156,00	14	12.849	21,00
4º Dinou, A. Ribas	56	1.918	287,00	22	176	1.553,00
5º Socorro, C. Moreno ...	56	37.161	11,00	23	1.194	229,00
6º Elesal, L. Lins	51	638	618,00	24	1.152	237,00
7º Maiat, R. Freitas Fº ..	56	1.871	211,00	33	262	1.043,00
				34	1.601	171,00
				44	228	833,00

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 119" 2/5 — Vencedor (2) 198,00 — Dupla (24) 273,00 — Placês (2) 109,00 e (7) 58,50 — Movimento do páreo: Cr$ 917.550,00.
SARILHO — M. A. 4 anos — Rio de Janeiro — por Secreto e Nutria — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Oswaldo Aranha.

2º PAREO — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: .... Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Ruanda, J. Tinoco	54	7.657	56,50	12	14.713	19,00
2º Palombeta, C. Moreno ..	54	22.076	19,00	13	3.261	86,00
3º Envidia, F. Irigoyen ..	54	15.603	28,00	14	3.513	80,00
4º Graná, S. Câmara	54	2.421	179,00	23	4.601	61,00
5º Reseda, J. Marchant ...	54	5.428	79,00	24	6.915	41,00
				34	1.639	153,00
				44	388	726,00

Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 64" — Vencedor (3) 56,50 — Dupla (23) 61,00 — Placês (3) 24,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 947.460,00.
RUANDA — F. C. 2 anos — São Paulo — por Bala Hissar e Rusticana — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Tratador: Alcides Morales — Criador: Nelson e Roberto Seabra.

3º PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: .... Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º M. Porteña, A. Araújo ..	58	14.790	32,00	12	8.267	33,00
2º California, C. Moreno ..	54	9.121	52,00	13	3.775	72,00
3º Gangorra, U. Cunha ...	60	14.307	32,00	14	6.146	44,00
4º Oracio, L. Vieira	53	3.033	156,00	23	3.723	73,00
5º Xirea, R. Martins	54	17.205	36,00	24	5.495	49,00
6º Elaegi, A. Rosa	56	4.168	113,00	33	988	274,50
				34	4.107	66,00
				44	1.403	193,00

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 97" 3/5 — Vencedor (1) 32,00 — Dupla (13) 72,00 — Placês (1) 17,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.003.690,00.
MELODIA PORTEÑA — F. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por Meneval e Chuca — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. de Carvalho — Criador: Antonio Brenner.

4º PAREO — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: .... Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.560,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Madrigal, L. Rigoni ...	58	21.070	30,00	12	3.193	12,..
2º Brunamba, A. Rosa ...	58	28.918	22,00	13	4.740	83,00
3º Mar Negro, P. Tavares ..	56	8.056	78,00	14	4.326	93,00
4º Romano, E. Castillo	56	(Madrigal)		23	11.124	35,00
5º Gasconha, M. Henriques	58	5.273	120,00	24	8.458	46,00
6º Croydon, F. Irigoyen ..	60	15.680	40,00	33	3.426	114,00
				34	11.238	35,00
				44	2.536	154,00

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 117" 2/5 — Vencedor (6) 30,00 — Dupla (24) 35,00 — Placês (6) 13,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.376.500,00.
MADRIGAL — M. A. 5 anos — São Paulo — por Felicitation e Mab — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Nelson e Roberto Seabra.

5º PAREO — Rodolpho Lahmayer — Handicap Especial — 1.600 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; .... Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Grey Girl, D. P. Silva ..	58	10.260	38,00	12	4.906	84,00
2º Paprika, E. Castillo ...	54	27.253	22,00	13	5.734	72,00
3º Bal Musette, C. Moreno .	54	638	618,00	14	1.152	273,00
4º Ticorosa, R. Latorre ..	55	7.326	82,50	23	2.998	137,00
5º Setalina, A. Rosa	54	5.652	105,50	24	4.737	87,00
				34	6.315	65,00
				44	4.353	95,00

Não correu: Lyonora.
Diferenças: pescoço e 1/2 corpo — Tempo: 101" 2/5 — Vencedor (3) 58,00 — Dupla (13) 72,00 — Placês (3) 18,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.348.440,00.
GREY GIRL — F. T. 4 anos — São Paulo — por Valerian e Grey Lady — Proprietário: Gustavo A. de Carvalho — Tratador: Alcides Morales — Criador: Lady Noel Charles.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: ...... Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Polin, L. Rigoni	60	34.717	17,00	11	965	433,00
2º El Gaucho, P. Fernandes	53	13.022	46,00	12	4.602	91,00
3º Altamisa, R. Martins ..	51	3.253	184,00	13	3.440	121,00
4º Holocaux, U. Cunha ..	52	8.951	67,00	14	12.341	34,00
5º R. Navarro, D. Silva ..	52	(Polin)		22	714	586,00
6º Crato, S. Câmara	51	1.552	386,00	23	2.947	142,00
7º Intrepido, M. Henriques	53	1.741	344,00	24	11.768	35,50
8º Kurdo, C. Moreno	60	11.617	51,50	33	788	531,00
				34	9.762	43,00
				44	4.938	85,00

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 89" 2/5 — Vencedor (7) 17,00 — Dupla (24) 35,50 — Placês (7) 10,00 e (4) 12,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.402.430,00.
POLIN — M. A. 7 anos — Rio Grande do Sul — Por Polar e Lucida — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Cyro da Silveira Machado.

7º PAREO — 1.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: .... Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.509,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Bororó, R. Martins	55	12.316	58,00	11	4.470	96,00
2º Serigote, E. Castillo	55	17.695	40,00	12	4.113	104,00
3º Descuido, U. Cunha	55	16.193	44,00	13	7.896	54,00
4º Señor, R. Urbina	55	2.876	249,00	14	12.210	35,00
5º Manolete, J. Tinoco	55	(Descuido)		22	458	941,00
6º F. de Ouro, I. Pinheiro .	55	6.422	111,50	23	3.384	127,00
7º Querenista, J. Marchant	55	10.110	71,00	24	3.994	107,00
8º Euclides, R. Latorre	55	7.624	94,00	33	1.930	221,00
9º Danger, L. Rigoni	56	8.224	87,00	34	7.439	58,00
10º Secret, C. Moreno	55	4.586	136,00	44	7.722	55,50
11º Seiso, B. Cruz	55	(Serigote)				
12º B. Calada, P. Tavares .	52	3.524	203,00			

Não correu: Alvitrador.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 77" 1/5 — Vencedor (10) 58,00 — Dupla (14) 35,00 — Placês (10) 20,00; (1) 24,00 e (11) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.573.670,00.
BORORÓ — M. T. 3 anos — São Paulo — por Valerian e Brizeña — Proprietário: Rubens Gomes — Tratador: Henrique de Souza — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8º PAREO — Clássico Paul Maugé — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1º Gibatão, E. Castillo ...	54	16.388	40,50	11	6.111	78,00
2º Scollops, L. Rigoni	56	10.615	70,00	12	13.578	35,00
3º Gold Fox, F. Irigoyen ..	54	13.954	53,00	13	10.813	44,00
4º Fair Dainty, J. Portillio	54	8.693	86,00	14	10.889	44,00
5º Retiro, J. Marchant ...	54	35.439	21,00	22	3.079	153,00
6º Nick, A. Ribas	56	(Scollops)		23	5.087	94,00
7º Rondo, B. Cruz	54	(Retiro)		24	4.634	103,00
8º Escaler, C. Moreno	54	1.652	708,00	33	534	894,00
9º Jersei, A. Rosa	54	3.050	244,00	34	2.749	174,00
10º Jolia, R. Urbina	54	636	1.172,00	44	2.195	217,00
11º Rufo, U. Cunha	54	1.326	562,00			

Não correram: Rublo e Jagaz.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 63" 1/5 — Vencedor (5) 40,50 — Dupla (34) 174,00 — Placês (5) 29,00; (10) 19,00 e (4) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.663.220,00.
GIBATÃO — M. C. 2 anos — Paraná — por Guaycurú e Petunia — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covarrubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

9.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: .... Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Lobelia, A. Rosa	58	12.435	62,00	11	4.209	101,50
2.º Urucânia, P. Fernandes .	57	21.311	36,00	12	9.908	43,00
3.º Fausto, R. Martins	56	31.059	25,00	13	5.901	72,00
4.º Noviço, C. Moreno	54	10.162	75,50	14	7.532	57,00
5.º Musicanta, U. Cunha ...	52	10.429	74,00	22	1.698	252,00
6.º Welcome, R. Freitas F.º	54	2.273	338,00	23	7.662	56,00
7.º Zairita, I. Pinheiro	58	4.955	155,00	24	9.667	44,00
8.º Jangadeiro, P. Tavares .	58	2.435	316,00	33	868	492,00
9.º Muzuzo, A. G. Silva ..	50	953	806,00	34	5.273	81,00
				44	752	568,00

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor (3) 62,00 — Dupla (14) 57,00 — Placês (3) 16,00; (12) 16,00 e (5) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.593.060,00.
LOBELIA — F. A. 6 anos — São Paulo — por Albatroz e Cortezinha — Proprietário: Roberval Baêta Neves — Tratador: Jorge W. Viana — Criador: C. G. de Paula Machado.

Movimento Geral de Apostas .... Cr$ 11.826.020,00
Concursos .... Cr$ 330.520,00

Total Geral .... Cr$ 12.156.540,00
Não correram: Albardão, Galiani, Carinhoso, Toropi, Tangedor e Borrifo.

GUALICHO, OBOLENSKI E MANCEBO JÁ TRABALHARAM PARA O "SÃO PAULO"

— *Anteciparam os seus trabalhos para o Grande Prêmio "São Paulo", os parelheiros GUALICHO, OBOLENSKI e MANCEBO. Os citados animais estiveram em atividade na manhã de domingo na pista de areia do hipodromo de Cidade Jardim. O primeiro a fazer a sua passada foi o supercraque Gualicho, que sôbre a tocada de Olavo Rosa, percorreu os três mil metros em 203 segundos "cravados". Nos parciais, o filho de The Truid assinalou os seguintes tempos: 1.000 metros em 65", a primeira volta em 135" os últimos 1.00 em 106" e o quilômetro final em 67". Obolenski, com Luiz Dias registrou para os 3.000 metros 205" 1/2, tendo o seu piloto ficado entusiasmado com a sua atuação. Mancebo, logo depois, também com o "Negro" Dias passou a distância em 209" sem ser exigido em parte alguma do percurso. Desta maneira já fizeram o seu trabalho para a prova maxim ado turfe paulistano de 1953 os três citados animais.*

Com Vistas ao Grande Prêmio "São Paulo"

Em Risco a Confirmação da Inscrição de Solano

Caiu de Estado o Filho de Pellizco — Consta Que Não Será Apresentado, Devendo Embarcar Para o Rio Hoje à Tarde — L. Rigoni Talvez Seja o Pilôto de Fairy King, na Ausência do Tordilho

Segundo informações, é quase certa a ausência de Solano no Grande Prêmio "São Paulo" de 1953. Será sem dúvida uma grande lacuna aberta no campo da prova magna do turfe paulistano a não confirmação da inscrição do pensionista de Levy Ferreira. Além disto é pensamento de seus responsáveis fazê-lo embarcar de volta ao Rio na tarde de hoje.

MOTIVO

O valoroso tordilho atravessa má fase de treinamento, conforme demonstrou em sua recente atuação em Cidade Jardim, quando entrou descolocado no pareo ganho por Mancebo.

Não desejando os responsáveis pelo filho e Pellizco forçá-lo a uma prova tão rude, estão resolvidos a retirá-lo do "São Paulo".

Segundo a mesma fonte o embarque de Solano já está marcado de volta para o Rio na tarde de hoje.

SUBSTITUTO

O freio Luiz Rigoni, que deveria dirigir o pensionista de Levi Ferreira nesta prova do calendário clássico do Jockey Clube de São Paulo, em virtude dêste contratempo, está disposto a pilotar o invicto Fairy King, tudo dependendo de combinação com os responsaveis pelo pensionista de Claudemiro Pereira.

LIVRO... DA VERDADE?

As declarações prestadas pelos profissionais no Livro de Ocorrências, relativamente às carreiras de sábado e domingo últimos na Gávea, foram as seguintes:

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO
E. Castillo (Tarascon), declarou que no cânter no primeiro páreo, arrebentou a fivela dos loros do seu pilotado, tendo desta forma que voltar destribado.

5º PAREO
J. Marchant (Prédica) declarou que logo ao entrar na grande curva a sua pilotada abriu, apesar dos seus esforços. Entretanto, neste movimento não prejudicou qualquer competidor.
— M. Coutinho (Lilac) declarou que na reta final foi prejudicado pelo desgarro da competidora Prédica, pois esta vinha trazendo para fora sua pilotada, atrapalhando sua livre ação.

6.º PAREO
R. Urbina (Embeleso) declarou que êste parelheiro não correspondeu aos seus bons exercícios e que nas cintas, antes do "larga" o citado animal foi atingido por um coice do competidor Buonarotti.

8.º PAREO
S. Câmara (Hilanilza) declarou que desde os 700 metros que a égua Dawn vinha abrindo sua pilotada, dificultando a sua livre ação.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO
C. Moreno (Socorro) declarou que o seu pilotado não correspondeu em parte alguma do percurso, atribuindo à distância de 1.800 metros, o seu fracasso, pois desde os 1.299 metros que o mesmo vinha sendo solicitado. Declara ainda que na altura dos 800 metros ao castigar o citado animal, atingiu com o chicote o seu colega Arthur Araujo na perna.
— C. Pereira, treinador do animal Socorro declarou que o seu pensionista não correspondeu à atuação de estréia.
— A. Araujo (Clarel) declarou que o seu pilotado vinha se atirando todo o tempo para fora e que na entrada da reta, ao solicitá-lo, êste correu de golpe para dentro, sem prejudicar no entanto, qualquer competidor.

4.º PAREO
W. Costa, treinador de Gasconha declarou que esperava melhor colocação de sua pensionista, pois o seu estado é muito bom e os seus approntos são apreciáveis.
— Juan Zúniga (Croydon) declarou que durante o percurso o seu pensionista abriu a ferradura do posterior direito.

8.º PAREO
R. Urbina (Jagaz) declarou que no pique de partida o cavalo Gold Fox cruzou a frente do seu conduzido, sendo por êste motivo obrigado a suspendê-lo.

Solano tem a sua inscrição pendente de confirmação para o Grande Prêmio "São Paulo", de 1953.

Baffica no "Gancho" Três Reuniões

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A) — Suspender por 1 (uma) corrida o aprendiz Lidio Lins, por prejudicar os competidores, montando a egua Nora;

B) — Multar o jóquei Manuel Henrique em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por desvio de linha, montando o animal Tuparahy;

C) — Suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz D. Azeredo, por prejudicar os competidores, montando o animal Margrave;

D) — Proibir por 30 dias a inscrição do animal Intermezo;

E) — Suspender o aprendiz J. Baffica por 3 (três) corridas, por prejudicar os competidores, montando o animal Brown Boy;

F) — Chamar a atenção do treinador do animal Ocoi, para corrigir sua indocilidade;

G) — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o jóquei F. Machado por desvio de linha montando o animal Montenegro;

H) — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) os jóqueis I. Amaral e R. Maia por desvio de linha, montando os animais Englewood e Oxford respectivamente;

I) — Chamar a atenção dos treinadores responsaveis pelos animais inscritos para o rigoroso cumprimento no horário da declaração de montaria e "forfaits";

J) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 23 de abril de 1953.

Notícias de São Paulo

DE "GALOPINHO" ASTRÓLOGO VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA

R. Olguin Conduziu Com Mestria o Favorito — Halte-la Arrematou em Segundo a Vários Corpos — Resultado Geral da Reunião de Domingo

A reunião de domingo último em Cidade Jardim, teve em Astrólogo o vencedor da principal carreira. Franco favorito do Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, não decepcionou aos apostadores o conduzido de R. Olguin, que venceu o páreo a "galopinho", deixando Halte-lá a vários corpos de luz.

Foi o seguinte o resultado geral da reunião realizada na tarde de domingo no hipódromo de Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.000 metros:
1º — ERBIO — F. Zamudio.
2º — PITU' — Gonzalez.
Chegaram a seguir: Rusa — Quepi e Cinzal.
Diferença: — Focinho e varios corpos.
Vencedor — Cr$ 50,00; dupla, Cr$ 17,00; placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 15,50.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 1.513.050,00
Tempo: 63" 3/10.

2º PAREO — 1.000 metros:
1º — Godivana — J. P. Souza.
2º — MISS DIOR — D. Garcia.
Chegaram a seguir: Grindelia — Effigie — Fumacinha — Fiesta Brava e Pipoca.
Diferenças: — Cabeça e meio corpo.
Vencedor: — Cr$ 147,00; dupla, Cr$ 67,00; placês: Cr$ 54,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 1.918.210,00
Tempo: 64".

3º PAREO — 1.400 metros:
1º — CELADON — P. Vaz.
2º — MARNE — Gonzalez.
Chegaram a seguir: Dogarito — Sevilhana — Igela — Peralta e May Flower.
Vencedor: — Cr$ 41,00; dupla, Cr$ 32,00; placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 2.328.270,00
Tempo: 90" 3/10.

4º PAREO — 1.600 metros:
1º PEREQUE — L. B. Gonçalves F.
2º — OLIMPIA — Gonzalez.
Chegaram a seguir: Flambeau, Fair Clever e Ilhéo.
Não correu: Corintiana.
Diferenças: — Varios corpos e pescoço.
Vencedor: Cr$ 25,00; dupla, 56,00; placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 29,00.
Movimento do pareo: — Cr$ 2.335.750,00
Tempo: 102" 8/10

5º PAREO — 2.000 metros:
1º — ASTROLOGO — R. Olguin.
2º — HALTE-LA' — O. Rosa.
Chegaram a seguir: — Lupan — B-29 — La Petite Impossible e Bazar.
Diferença: — Varios corpos e um corpo e meio.
Vencedor: — Cr$ 23,00; dupla, Cr$ 33,00; placês: 14,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 2.438.700,00.
Tempo: 128" 5/10.

6º PAREO — 1.000 metros:
1º — JASPE REAL — V. Pinh. F.
2º — ACIRAMA — C. Taborda.
3º — F. Aristocratic. Garcia.
3º — LANDA — R. Zamudio.
Chegaram a seguir: — Star Princess — Kastri — Amaurá — Murmurio e Cadilan.
Diferença: — Varios corpos e meio corpo.
Vencedor: — Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 152,00; placês: — Cr$ 16,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 2.881.060,00.
Tempo: — 62 5/10.

7º PAREO — 1.400 metros:
1º — D. LORENA — R. Zamudio.
2º — DRABA — O. Rosa.
Chegaram a seguir: — Quitaia — Ibarra — Olivença e Frenesi.
Diferença: — Um corpo e focinho.
Vencedor: — Cr$ 16,00; dupla, Cr$ 39,00; placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 2.725.340,00.
Tempo: 89" 2/10.

8º PAREO — 1.400 metros:
1º — CENTO E VINTE — J. P. Souza.
2º — ESBIRRO — R. Zamudio.
3º — NAVA — R. Olguim.
Chegaram a seguir: Marbal — Guerlina — Estile — Urquizo — Nhá Linda e Galeota.
Diferença: — um corpo e meio e dois corpos.
Vencedor: — Cr$ 18,00; dupla: Cr$ 55,00; placês: Cr$ 11,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$. 3.340.570,00
Tempo: 92" 3/10.
Concursos: — Cr$ 233.215,00
Portões: — Cr$ 78.020,00
Movimento geral de apostas: — Cr$ 19.501.250,00.

Tópicos de Corrêas

DUAS REUNIÕES

Esta semana, a sociedade serrana dará duas reuniões turfistas em seu hipódromo, uma, quinta-feira, dia 30 do corrente, e outra, domingo, 3 de maio.

Assim, os turfistas cariocas e petropolitanos terão uma semana cheia de atrativos no pitoresco hipódromo de Corrêas.

Serão homenageados na corrida de domingo, 3 de maio, os turfistas, João Jabour, Jeronimo Cerqueira, Jaime Santos e dr. Fabio Sambaqui.

OTIMA ESTREIA

A nova comissão do Jockey Club de Petropolis, composta do major Paulo Paim e Mario C. T. de Souza, estreou auspiciosamente, quinta-feira passada.

ENTREGA DE PREMIO

Em carta ao presidente Osires F. Castro, o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, incumbiu-o de fazer entrega ao dr. Jorge Jabour, da riquíssima taça levantada pelo animal "Sereno", no "Clássico Lineu de Paula Machado", de propriedade do simpatico parlamentar.

A entrega dar-se-á na proxima segunda-feira, nos escritorios do deputado Jorge Jabour.

REPRESENTAÇÃO

O Jockey Club de Petropolis far-se-á representar no "Grande Premio São Paulo", pelo seu presidente, Osires F. Castro e dr. Alberto de Andrade Garcia.

Prováveis Concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo"

Quinze o Número de Parelheiros Que Formam o Campo da Prova Magna do Turfe Paulistano — Montarias Extra-Oficial —

Muito embora ainda não seja conhecido oficialmente o campo do Grande Prêmio "S. PAULO", a ser realizado domingo próximo no hipódromo de Cidade Jardim, relacionamos abaixo os prováveis participantes da prova magna do turfe paulistano, com as montarias extra-oficiais:

1 — GUALICHO — Olavo Rosa
2 — ATLETA — O. Reichel
3 — SANTA BELA — P. Souza
4 — DO WELL — Ubirajara Cunha
5 — INDOCIL — R. Olguin
6 — BALTIMORE — René Latorre
7 — PLATINA — Juan Marchant
8 — LORD ANTIBES — Osvaldo Ullôa
9 — FAIRY KING — Luiz Rigoni
10 — SOLANO — sem montaria
11 — OBOLENSKI — F. Irigoyen
12 — MANCEBO — Luiz Dias
13 — PANTHER — Emygdio Castillo
14 — BISONHO — L. Gonzales
15 — BUEN TIEMPO — Arthur Araujo.

RESULTADO DOS CONCURSOS

SÁBADO

Concurso simples — 1 vencedor com 6 pontos ..	21.476,00
Concurso duplo — 1 vencedor com 15 pontos	14.404,00
Betting Itamarati simples — 39 vencedores	854,00
Betting Itamarati duplo — 67 vencedores	4.839,00

DOMINGO

Concurso simples — 2 vencedores com 6 pontos	12.563,00
Concurso duplo — 4 vencedores com 12 pontos ..	5.160,00
Betting Itamarati simples — 7 vencedores	4.603,00
Betting Itamarati duplo — Sem vencedor	152.992,00

Reaparece o "Expresso da Remonta" no Clássico "Presidente Vargas"

Seleto o Campo da Principal Carreira do Dia 1.º de Maio — GREY GIRL, a Única Representante de Sexo Fraco — Dez Páreos na Programação de Sexta-feira

Em virtude da festa turfistica desta semana em São Paulo, apenas uma reunião será desdobrada no hipódromo da Gávea, com uma programação composta de dez páreos.

O atrativo principal da única reunião da semana será o desenrolar do Grande Prêmio "Presidente Vargas", prova clássica do calendário oficial do Jockey Club Brasileiro, na distância de dois mil metros e com a dotação de duzentos mil cruzeiros ao vencedor.

Um campo bastante interessante tem êste ano esta prova que reune animais nacionais de três anos e mais idade — pesos da tabela (II). A figura de maior destaque é sem dúvida a de Papo de Anjo, que fará o seu reaparecimento. "Expresso da Remonta" irá enfrentar entre outros Homero, Morumbi, Porfio, Nerú, Acapulco, etc.

Outro fato curioso foi a confirmação da inscrição da égua Grey Girl a conhecida "lameira", única representante do sexo fraco a se apresentar para enfrentar os machos. Entretanto, a tordilha deverá fazer boa figura, uma vez que na pista pesada, seu rendimento é dos melhores.

O PROGRAMA

Ficou assim elaborado o programa para as corridas de sexta-feira:

1.º PÁREO — Às 13,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Holômetro 3 56
 2 Paris 1 54
2—3 Sonhador 8 60
 4 Good Friend 6 52
3—5 Algeria 5 50
 6 Monterrey 4 56
4—7 Gangorra 2 58
 8 Oracia 7 54

2.º PÁREO — Às 13,35 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00. Ks.
1—1 New Wonder 6 54
2—2 Regulo 5 54
3—3 Cleofas 4 54
 4 Firebolt 1 54
4—5 Jangol 3 54
 " Junardo 2 54

3.º PÁREO — Às 14,00 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1—1 Nemo 3 56
 2 Indaya 4 54
2—3 Egil 5 56
 4 Aldebaran 7 56
3—5 El Negrito 9 56
 6 Repentino 6 56
4—7 Manicoré 1 56
 " Açude 2 56

4.º PÁREO — Às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1—1 Lord Polar 5 55
 2 Albardão 4 52
2—3 Scarface 7 52
 4 Jaborandi 11 56
 5 Chumbo 3 52
3—6 Alvorce 2 60
 7 Juvenil 10 52
 " Caipira 1 54
4—8 Hollywood 9 52
 9 Maracajú 8 58
 " Tangedor 6 52

5.º PÁREO — Às 14,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00. Ks.
1—1 Manolete 9 53
 2 Saluvel 5 55
2—3 Buckingham 10 55
 4 Borralheira 8 53
3—5 Poldo 1 55
 6 Marius 7 55
 7 Eny 6 53
4—8 Guria 2 53
 9 Oldemburg 3 55
 9 Sereno 4 55

6.º PÁREO — Às 15,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1—1 Don Euvaldo 6 52
 " Cabo Frio 2 52
2—2 Incendiário 7 52
 3 Catão 4 58
3—4 Islete 3 56
 5 El Toro 5 54
4—6 Arroz Amargo 8 54
 7 Crato 1 50

7.º PÁREO — Às 15,45 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 50.000,00. Ks.
1—1 Madrigal 5 54
 " Altamisa 1 50
2—2 El Gaucho 4 54
 3 Intrépido 6 50
3—4 Menga 3 50
 —5 Pan 10 55
 " Holocaux 2 50
4—6 Guaruman 8 50
 7 Duc d'Anjou 7 59
 " Manguarito 5 54

8.º PÁREO — Às 16,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting). Ks.
1—1 Bingo 1 52
 " Chumbo 13 58
 2 Tuparay 8 52
2—3 Panqueca 11 56
 4 Cimarron 7 60
 5 Bizarra 10 50
3—6 Bosphorino 6 58
 7 Creoulo 5 54
 8 Monte Alegre 3 54
4—9 Toropi 2 56
 10 Tarascon 4 54
 11 Charuto 12 52
 12 Pachá Negro 9 52

9.º PÁREO — "Grande Prêmio Presidente Vargas" — (Clássico) — Às 16,45 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting). Ks.
1—1 Homero 8 58
 2 Morumbi 6 55
2—3 Porfio 10 58
 " Prosper 3 58
3—4 Grey Girl 2 56
 5 Nerú 5 58
 6 Papo de Anjo 7 58
4—7 Acapulco 1 55
 " El Greco 9 58
 " Curare 4 55

10.º PÁREO — Às 17,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting). Ks.
1—1 Serigote 12 55
 " Ituassu 9 55
 2 Guarai 8 53
2—3 Marco 3 53
 4 Fluor 4 55
 5 Hilanilza 10 53
3—6 Fagleswood 7 55
 7 Quasimodo 2 55
 8 Alvitrador 1 55
 9 Filho de Ouro 11 55
 10 Marsala 6 53
 11 Jobin 13 55
 " Danger 5 55

CESARIOS PAI
o charuto da atualidade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE


Trabalhadores do D.N.E.R. (Parada de Lucas) protestam contra a tentativa da administração de substituir-lhes o abono por um aumento de Cr$ 8,00 diários.

Nova Fase na Luta Pelo Abono no DNER

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil enviou memorial ao Presidente da República, ontem, fixando um prazo até o dia 5 de maio para o pagamento do abono ao pessoal das obras do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que ainda não foi beneficiado. Essa resolução foi tomada na assembléia da UNSP, realizada em Petrópolis, anteontem.

OUTRA ASSEMBLÉIA

Na mesma ocasião ficou assentada outra assembléia, dia 6 de maio, para apreciar a decisão do Presidente da República: se fôr favorável à classe haverá congratulações, em caso contrário, serão adotadas novas medidas na campanha que vem sendo empreendida em favor dos servidores do DNER.

AUMENTO: OITO CRUZEIROS

O envio do memorial ao Presidente da República assinala o início de nova etapa da luta, já que falharam tôdas as tentativas de resolver o impasse por entendimentos com a direção da autarquia.

Depois de sucessivas visitas ao sr. Saturnino de Brito, diretor da DNER a solução proposta aos operários foi: aumento de oito cruzeiros (por dia) sôbre os salários em substituição ao abono.

OPERARIO NA BERLINDA

Tão entusiasmada está a direção da autarquia com sua "fórmula conciliatória" que a proposta de aumento tem sido insistentemente feita aos trabalhadores do Centro Rodoviário de Parada de Lucas.

Contudo, a sugestão foi unanimemente repelida pela centena de operários destacados naquele centro, cujo administrador é o sr. José Mergulhão.

Segundo nos declarou, ontem, uma comissão de operários, tamanho é o empenho do DNER em conceder o "aumento" que, simplesmente por liderar a recusa, o operário Manoel Ezequiel da Silva foi pôsto na berlinda estando seus colegas proibidos de lhe falar de abono ou da ridícula solução proposta pela direção da autarquia: aumento de 240 cruzeiros ao invés de 800 ou mil que são as bases do abono, sem contar o salário-família de 150 cruzeiros por dependente.

Redução Nos Aluguéis de Prédios Dos Institutos

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro do Trabalho, na qual os institutos de previdência social em sua maioria (IAPB, IAPI, IAPC, IAPETC e IAPM) informam haver reduzido, ou estar em vias de reduzir, os aluguéis das casas e apartamentos de sua propriedade locados aos segurados.

ALUGUEL: CINCO POR CENTO

Em sua informação, ponderou o IAP dos Bancários que vem auferindo baixa rentabilidade na locação de seus conjuntos residenciais. Entretanto, embora não esteja legalmente autorizado a transacionar com estranhos (o que possibilitaria a aplicação mais vantajosa de suas reservas), determinou que, na fixação dos aluguéis dos conjuntos ora em fase final de construção, no Rio e em São Paulo, seja adotada a taxa de cinco por cento ao ano para a remuneração do capital invertido.

REDUÇAO NO IAPI

Por sua vez, o IAP dos Industriários esclareceu que ainda não se acham concluidos, no Departamento de Inversões, os estudos das possibilidades de baixar seus aluguéis.

Adiantou, contudo, que nos conjuntos de Nova Hamburgo (R. G. do Sul) e de Belém os aluguéis já sofreram razoável redução, esperando fazer o mesmo, brevemente, no conjunto de Salvador.

NO IAPC DESDE NOVEMBRO

O sr. Henrique La Rocque revelou, a seu turno, que se acham em vigor desde novembro do ano passado os novos alu-

(Conclui na 2.ª pág.)


Branko Rancic rememora todos os seus passos, no dia em que desapareceu Irene.

Tumultuadas as Diligências Sôbre o Crime de Itaipava

Intempestiva e Inoportuna a Intromissão de Autoridades Estranhas à Delegacia de Petrópolis

12.º de Uma Série de Reportagens
por
E. TIMBAÚBA DA SILVA

As investigações policiais que se vinham processando no sentido de esclarecer o tenebroso crime dos Pilões estão sendo tumultuadas pela intromissão de autoridades alheias à delegacia de Petrópolis.

Dêsde 13 de março ultimo, quando foram colhidos os primeiros despojos no leito do rio Jacó, que as diligências vinham sendo realizadas pelo delegado municipal com a supervisão do delegado regional. Ambos traçaram um plano de ação, estabeleceram um roteiro, organizaram um esquema que estavam sendo seguidos paulatinamente com obediência a tôdas as exigências processuais e de acôrdo com as regras estabelecidas pela criminalística.

De repente, sem que nada aconselhasse uma providência tão esdruxula, o secretário de Segurança intervém no caso, vai a Petropolis fazendo-se acompanhar de comissários e investigadores, realiza diligências, invade a seara do delegado municipal, passa por cima da delegacia regional, ordena providências, determina atos que são da competência exclusiva das autoridades locais e faz com que policiais que nada têm a ver com o caso nem dêle estão devidamente inteirados façam investigações.

Além do desprestigio que tais intromissões trazem para os delegados municipal e regional, duas autoridades que têm sabido se impôr nêste intrincado caso dos Pilões, a ação das autoridades niteroienses trouxe o tumulto para o inquérito tornando cada vez mais precária a possibilidade de um esclarecimento do crime mais bárbaro de que há notícia entre nós.

O secretário de Segurança pode avocar o inquérito a qualquer outra delegacia mas, pelo fato de ser uma autoridade puramente administrativa, sem capacidade jurídica portanto, não lhe é licito intervir diretamente no assunto.

O laudo pericial é o elemento instrutivo da autoridade. E' ao perito que cabe esclarecer como o evento teve lugar, qual o instrumento utilizado na sua realização, quantas pessoas intervieram na sua prática, a mecanica da ação criminal, as posições que ocupavam, criminoso e vitima, a hora provável da infração penal. E' com o laudo que a autoridade se orienta, principalmente nos crimes que se apresentam misteriosos.

No caso do crime dos Pilões, as autoridades petropolitanas estão entregues à sua própria sorte. O laudo apresentado pelos legistas fluminenses é uma peça juridicamente inutil de vez que seus signatarios nada dizem de concreto.

Para se ter uma ligeira idéia da fragilidade desta peça basta que se saiba que seus autores, invadindo a seara das autoridades processantes, chegaram ao ponto de esclarecer a causa do duplo crime, coisa que escapa completamente à competência pericial. O legista estabelece a "causa mortis".

O silencio quanto ao meio utilizado pelo criminoso para matar Harold, às divergências técnicas, a respeito da origem ou causa das celebres manchas

(Conclui na 2.ª pág.)

RADICALMENTE CONTRA NOVO AUMENTO DO PÃO

Proclama o Presidente da COFAP em Entrevista

"Se a Decisão Depender do Meu Voto, Não Haverá Majoração Alguma", Disse o Coronel Hélio Braga - Desmentido o Projeto de "Degola" de Servidores

O coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, em declarações feitas ao DIARIO CARIOCA, manifestou-se pessoalmente contrário ao aumento de preços pretendido pelos moageiros para a farinha de trigo e que repercutirá no aumento do preço do pão. A propósito, informou: — Atendendo a solicitação dos moageiros, convoquei uma reunião de representantes dos Sindicatos dos Moageiros e dos Padeiros, com representantes da COFAP a fim de estudar a situação do mercado de trigo. Insisto, porém, que, se se tratar de pedir aumento de preços, sou contra e, se a decisão depender de meu voto, não haverá majoração alguma. Confio, no entanto, em que os próprios representantes das categorias profissionais interessados compreenderão a necessidade de resolver-se o caso sem sacrifício do povo.

NENHUMA "DEGOLA"

Passando ao exame da ameaça de dispensa de servidores da COFAP, declarou o coronel Helio Braga:

— Não é verdade que haverá "degola" na COFAP. As modificações no quadro de pessoal serão levadas ao Presidente da Republica, da mesma forma que o teriam sido, se o meu antecessor permanecesse no cargo e em obediencia estrita à lei que instituiu a COFAP. Permanecerão, é claro, os servidores necessários à execução dos serviços. Uma coisa é certa, entretanto: estão suspensas as admissões. Há funcionários em número suficiente e todos cumprirão suas tarefas.

O CASO DA BANHA

Sobre a importação de banha holandesa, por preços inferiores ao do produto norte-americano, disse o cel. Helio Braga:

— Antes de tudo, temos que considerar que não há divisas para importar nenhum artigo da Holanda. Em consequência, não podemos encaminhar propostas nêsse sentido.

Advertiu, ainda, que o preço da banha importada, no varejo é de Cr$ 20,00 para a de procedência argentina e de Cr$... 23,00 para a norte-americana. Fiscalizará êsse como os demais preços, trabalhando em comum com a Delegacia de Economia Popular, numa colaboração que se tem confirmado indispensável.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 28 de Abril de 1953

CRIME NA PRAIA DAS FLECHAS


Até a hora de encerrarmos a presente edição, prosseguiam os trabalhos do Tribunal do Juri, em Niterói, julgando João Saint Aubin Mascarenhas, que assassinou a facadas o viajante Bernardino Vilela. O crime foi cometido, há um ano, na praia das Flechas. Vilela, em Portugal (Leixões) violentara a esposa de Mascarenhas, d. Eduarda Câmara Mascarenhas, que, residindo atualmente em Buenos Aires, veio ao Brasil especialmente para auxiliar a defesa do marido. A defesa está entregue ao advogado Gusmar Araujo e a acusação a cargo do promotor Tomé Tostes Machado, assistido pelo advogado Braz Felicio Panza. Ambiente: inteiramente favorável ao réu, lembrando o clima de simpatia que cercou o julgamento de Araci Abelha. Na foto, o acusado, durante o julgamento.

"JEEP"-ARQUIBANCADA


Improvisando uma arquibancada de madeira, transportável em "jeep", esta familia inglesa assiste a um torneio hípico em Radminton (Inglaterra), confortavelmente instalada. Para onde não haja estádios, a sugestão é muito feliz. — (Foto INP — D. C.)

HERÓIS DA F.E.B.

O capitão Mauro Borges Teixeira, diretor da Estrada de Ferro de Goiás, deu a quatro postos telegraficos da estrada, nomes de expedicionarios goianos falecidos em combate. A homenagem postura foi conferida aos soldados Mendanha, Ferrugem, José Francisco e Esteves.

Ultimatum à Light: Aumento em 30 Dias

Amanhã o Estudo Das Medidas Finais Pela Diretoria do Sindicato Dos Empregados

Dentro de três dias será entregue à Diretoria da Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, o memorial de seus empregados pedindo aumento geral e imediato de Cr$ 1.000,00, mais o salário-familia de Cr$ 100,00 por dependente, tudo de acôrdo com a decisão da assembléia realizada sábado último pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos.

PRAZO DE 30 DIAS

A emprêsa será intimada a atender ao pedido no prazo de 30 dias, devendo então ser realizada nova assembléia, de que poderão resultar graves consequências, pois a assembléia da classe, já se manifestou disposta a não discutir o caso na Justiça do Trabalho. Constitui-se, portanto, o memorial, num verdadeiro "ultimatum" dos empregados.

REUNIAO, QUARTA-FEIRA

Amanhã, às 9 horas, a diretoria do Sindicato de Carris Urbanos vai reunir-se para discutir os últimos detalhes sôbre a reivindicação que apresentará aos diretores da Light e que importam, na entrada em fase executiva de uma campanha que afeta os interêsses de cêrca de 50 mil trabalhadores — no Rio, em São Paulo, em Santos e em Pôrto Alegre — empregados em serviços publicos de fornecimento de transportes, eletricidade, bondes e telefones.

ABONO DOS APOSENTADOS DO I.P.A.S.E.

O IPASE começará a pagar, a partir do próximo dia 30, as diferenças de 30% do abono de emergência pela lei de 18 de dezembro do ano passado, correspondente ao periodo de dezembro de 1952, ao mês em curso, aos extranumerarios da União, aposentados na forma da letra "d" do decreto n. 3.768, de 28 de outubro de 1941.

Receberão, também, os que tenham sido reajustados de acôrdo com a lei 1.050, de 1950 e decreto n. 28.140, de 1950, também.

Acusam o Próprio Pai de Ter matado a Filha

Tese Dos Defensores do Banqueiro Lowndes, Contrariada Pelas Testemunhas Que Depuseram Ontem

Os advogados do banqueiro John Lowndes tentarão provar que foi o engenheiro Meira Lima o causador imprudente da morte de sua filinha Elizabeth, por ocasião do abaloramento das lanchas "Fargo" e "Alex II", ocorrrido no ano passado, em frente ao ancoradouro de barcos do Iate Clube.

Essa intenção foi antecipada ontem por um dos defensores do banqueiro, sr. Araújo Lima, após o encerramento da audiência realizada na 15ª. Vara Criminal para a tomada do depoimento de duas testemunhas de acusação. O próprio advogado, porém, admitiu ser dificil a aceitação de sua tese, pela qual teria sido o engenheiro que infringiu as regras da navegação, dando causa à colisão e à morte trágica de sua filha, atingida na cabeça pela hélice da lancha de seu próprio pai.

PRESSENTIRAM O DESASTRE

Apesar dos esforços da defesa para apanhá-las em contradição, sobretudo nas informações de sua posição em relação ao local do desastre e à noção do tempo que medeou entre a colisão e a volta do banqueiro para recolher as vítimas, as testemunhas de ontem (Ramiro Jordão da Silva e sua espôsa, Ema Acim Mamede) foram acordes em afiramr que Lowndes saira do ancoradouro em alta velocidade, com a proa do barco erguida de modo a impedir a visibilidade de seus tripulantes numa distância aproximada de cinco metros.

Ramiro e Ema encontravam-se pescando no barco de sua propriedade a uns 80 metros do ancoradouro quando notaram que a embarcação começara a ondular em consequência das marolas provocadas pela saida veloz da lancha do banqueiro. Temendo que a embarcação virasse, agacharam-se, pressentindo, nesse momento, que a "Alex II" iria abaloar a "Fargo", que acabava de passar por êles, em sentido perpendicular à lancha de Lowndes. A distncia não lhes permitiu ouvir os gritos de advertência do engenheiro, mas puderam notar que êste levan-

(Conclui na 2.ª pág.)

Preparam o Aumento do Preço do Pão

Representantes dos sindicatos dos moageiros e dos padeiros do Rio e de São Paulo estiveram reunidos ontem, a portas fechadas com o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, para estudar a possibilidade de aumentar-se o preço do pão, tomando por base o custo da farinha de trigo adquirida na Argentina, em consequência do acôrdo comercial celebrado recentemente pelos srs. Batista Luzardo e João Alberto.

O trigo argentino foi comprado a preço dez por cento mais caro do que aquêles que vigoram na cotação do mercado internacional.

MOVIMENTO DOS PANIFICADORES

Embora o acesso à reunião tivesse sido vedado aos jornalistas, conseguimos apurar que a iniciativa do movimento altista partiu dos panificadores, que reivindicam novo reajustamento do preço do pão "francês", tipo popular — antes mesmo de terem sido determinadas as taxas percentuais do aumento da farinha.

Recorda-se a propósito, que, quando do convênio firmado pelo sr. Benjamin Cabello, os padeiros se haviam comprometido a manter o preço do tipo popular, em troca da liberação das demais qualidades de pão e produtos de confeitaria, uma vez que as margens de lucro proporcionadas pelos artigos liberados davam para suportar o tabelamento do pão francês.

Paschoal Inabalável de Vassoura na Mão

O vereador Paschoal Carlos Magno reiterou ontem a sua determinação inabalável de moralizar, tanto quanto possivel, os serviços administrativos da Câmara Municipal, respondendo o vereador Gonçalves Lima que o expediente de devolução de funcionários da Prefeitura às suas respectivas repartições já estava pronto para a assinatura do presidente da Casa.

O PRIMEIRO PROTESTO

A voz do sr. Gonçalves Lima foi a primeira a se erguer contra a campanha moralizadora que o sr. Carlos Magno iniciou desde sua ascensão à 1.ª Secretaria da Câmara e que intensificou sobremodo depois da visita do sr. Jânio Quadros ao Rio. Entende o sr. Gonçalves Lima que, nesse caso, cumpria fazer o pessoal trabalhar na própria Câmara e não devolvê-lo à Prefeitura.

GENTE SOBRANDO

O sr. Carlos Magno, em sua resposta, afirmou que para trabalhar a Câmara possui funcionários que bastem de sobra. Por isso mesmo, todos serão obrigados a assinar o ponto e prestar serviços, sob pena de processo de demissão por abandono de emprêgo.

SOLIDARIEDADE

Finalmente, como o sr. Pascoal Carlos Magno fizesse um apêlo a todos os vereadores para que denunciassem os casos de funcionários protegidos, que gozam de emprêgo sem trabalho, o sr. Couto de Souza declarou que sabe alguns nomes de cidadãos que nem se encontram no Distrito Federal apesar de presentes na folha de pagamento. Depois disso, o 1º secretário procurou o sr. Couto de Souza, como precioso elemento, para auxiliá-lo a empunhar a vassoura jânica.


Osmar Rezende

Osmar Rezende Interveio na Batalha Das Galinhas

Mário Piragibe Toma Posição ao Lado de Miécimo — Couto de Souza Colhido em Manobra de Envolvimento

O vereador Osmar Rezende interveio ontem na "batalha das galinhas", reforçando o contingente favorável ao Secretário Geral de Agricultura, do mesmo passo que o sr. Mario Piragibe tomava posição, violentamente, nas fôrças do vereador Miécimo da Silva. Tais evidências verificaram-se ontem, quando o sr. Osmar Rezende assomou à tribuna da Câmara Municipal a fim de defender o Secretário de Agricultura e travou uma cruenta escaramuça com o sr. Piragibe, por pouco não passando de troca de palavras às vias de fato (provàvelmente haveria pelo menos, um tiro se o sr. João Luiz de Carvalho estivesse presente). Tambem o sr. Couto de Souza principiou a ser envolvido na luta.

DA ORIGEM DAS AVES

Começou o sr. Osmar Rezende expondo as origens do litígio, para o que se encontrava munido de volumosa pasta repleta de recibos de hospitais, instituições de caridade e outras, acusando o recebimento de galinhas para o seu consumo.

Informou, a seguir, que, ao tempo da administração do sr. Heitor Grilo na Secretaria de Agricultura, sendo prefeito o sr. João Carlos Vital, a produção de galinhas foi incrementada na Fazenda Modelo, a título de prover a Prefeitura o abastecimento do Distrito Federal.

DAS DOENÇAS DAS AVES

A falta de instalações, as galinhas deram de adoecer, sofrendo de coriza, coccidiose e verminoses. Em pouco 3 200 galinhas já se encontravam afetadas dêsses males, por falta de higiene e de espaço vital.

Como isso não prejudicasse o abate, o sr. João Luiz de Carvalho, ao assumir a Secretaria precipitou-lhes o destino, tornando-as em primeiras e até agora unicas vitimas de sua própria batalha.

DA PARTICIPACAO DO SR. PIRAGIBE

Concluida essa preparação, o orador desferiu seu ataque não sòmente ao sr. Miécimo, mas, tambem, ao sr. Mario Piragibe, que acusou de estar fazendo sensacionalismo e exploração politica. Revidou prontamente o sr. Mario Piragibe, acusando o sr. Osmar Rezende, e o sr. Couto de Souza de terem sido os coveiros da administração do general Mendes de Morais, na qual exerciam respectivamente os cargos de diretor de Agricultura e diretor da Superintendência de Transportes. O sr. Rezende reforçou a sua ofensiva, declarando que o sr. Mario Piragibe era um mentiroso e dizia bobagens. Culminou assegurando que podia desmascarar tôdas as infâmias, porque "não tem Piragibe no nome".

MIECIMO NÃO ASSISTIU

O sr. Miecimo da Silva não participou do choque, por ter chegado tarde ao local: depois das 16 horas, quando o sr. Osmar Rezende e Mario Piragibe já estavam de fogos apagados. Informado, no entanto, do que ocorrera, prometeu levar à Câmara novos elementos sobre o caso, desta feita envolvendo diretamente o sr. Osmar Rezende.